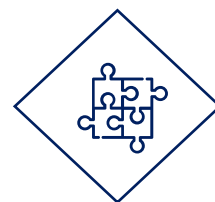
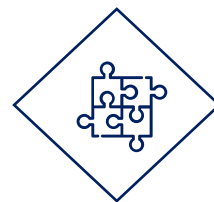


FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE **EM FOCO**



Organizadores:
Herberty Cerqueira Lima
Sílvia Pereira de Castro Casa Nova

FUNDAMENTOS DE
CONTABILIDADE
EM FOCO



Organizadores:
Herberty Cerqueira Lima
Sílvia Pereira de Castro Casa Nova

Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.



Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitora: Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

Diretora: Profa. Dra. Maria Dolores Montoya Diaz

Vice-Diretora: Profa. Dra. Maria Sylvia Macchione Saes

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Herberty Cerqueira Lima

Ficha Catalográfica

Elaborada por Rafael Mielli Rodrigues CRB-8/7286

Serviço de Biblioteca FEAUSP

Fundamentos de Contabilidade em Foco: casos de ensino do cenário brasileiro para cursos da área de negócios [recurso eletrônico] / organizadores, Herberty Cerqueira Lima e Silvia Pereira de Castro Casa Nova. São Paulo : Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, Universidade de São Paulo, 2025. 232 p.

Vários Autores.

ISBN: 978-85-61522-08-7

DOI: 10.11606/9788561522087

1. Casos 2. Contabilidade Introdutória 3. Fundamentos 4. Gestão 5. Negócios I. Lima, H. C., org. II. Casa Nova, S. P. de C., org.

CDD: 657.1



ORGANIZADORES

Herberty Cerqueira Lima
Silvia Pereira de Castro Casa Nova

AUTORES(AS)

EAC0111 – Turma 1 (2024.1)

Agatha Camilly Melo G. de Oliveira
Alice de Novaes Muto
Amanda Burkert Machado
Amanda Kaori Ishikawa
Amanda Rocha Vilas Boas
Ana Julia de Souza Pereira
Ana Laura dos Santos Mariano
Anna Yoshi Une Mesquita
Anny Gabrielly de Lima Dorneles
Antônio Almeida M. de Brito Avila
Arthur de Souza Checchia Juricic
Arthur Immanuel Maliska
Artur Cardoso Tito Pereira
Beatriz Molica e Braga da Silva
Beatriz Rezende Mendes
Bernardo Rino Codonho
Bernardo Zeh Fiuza
Bianca Gomes Santos
Caio Nishiye
Christian Rodrigues Adriano
Dalton Manuel Nazaré
Daniel Pretto Vivancos
Deyse de Albuquerque Galvao
Diego Reis de Carvalho Cardoso
Eduardo Alves Ramos
Eduardo Andreysuk de Vicente

Eduardo Fernandes Aliaga
Enzo de Andrade Meireles
Estela de Souza Bonilha
Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno
Filipe Antônio Neri
Francisco Guilherme Ataíde R. Targino
Gabriel Gavino Rossi
Gabriele Emy Watanabe Asahara
Gregory Moshood Araripe Bello
Gustavo Camillo de Oliveira
Gustavo Ferreira da Silva
Helena Coimbra Maesano
Henrique de Nóbrega
Hugo Wanan de Carvalho
Ingrid Belloni Della Colletta
Isabella Marreiros do Nascimento
Ítalo Silva Fernandes
Ivy Atarashi Tavares
João Henrique Correia Pierote
João Victor Liu Aguilar
José Ricardo Ferreira de Lucena
Joyce Limi Enohi
Júlia Ferreira Coneglian
Julia Mota Costa
Júlio Focesi Pelliccioni de Moraes
Matheus Braga dos Santos

ORGANIZADORES

Herberty Cerqueira Lima
Silvia Pereira de Castro Casa Nova

AUTORES(AS)

EAC0111 – Turma 2 (2024.1)

João Vitor Borges Spinola
Karinny Sena de Araujo
Karoline Chaves de Souza
Karolyne da Silva Barros
Leonardo Cotelto Sanchez
Leonardo Ponte do Nascimento
Lívia Yuki Kato Setani
Lorena Bonifácio dos Santos
Lorena Roza Cauduro
Luan Tomazini Dias
Lucas Corrêa Tonon D'Almeida
Lucas Hong
Lucas Morais da Silva
Lucas Rocha Marinho
Lucas Santos Navis
Lucas Tortelli de Moura
Luigi Ortenzi Dias
Luiza Righetto Rosa Monteiro
Manuela Hartmann de Castro
Marcella Gomes Fernandes
Marcelo Ribeiro Lima
Maria Claudia dos Santos Xavier
Maria Eduarda da Cunha Paces
Maria Luisa Magalhaes Medeiros
Mariana Luba Mattar

Mariana Taniguchi Minakawa
Marjane Rodrigues Soares
Mateus Gouveia Campos
Matheus Yuji Cavichioli
Natassia de Menezes Campos
Nathalia Siqueira Sula
Nathaly Silva Chini
Nicole Cardoso Casella
Rafael Doneda Gomes de Borba
Rafael Micelli Baptista
Rafaela Bercovici Franco
Renata Barbosa Alves
Rodrigo Oliveira Pinto Gonzalez
Rodrigo Paione Grinfeld
Sara Balieiro Nascimento
Sofia Kusumoto
Sofia Maria de Oliveira Sousa
Suellen Cristina de Jesus Marques
Tassys Bruno Santos Batista
Thiago Lobo Kim
Victor Cardoso Bertin
Vinicius dos Santos Pereira
Vinicius Margato Bastos Pereira
Vitor de Melo Martins
Vitoria Faria Gamba

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE EM FOCO: CASOS DE ENSINO DO CENÁRIO BRASILEIRO PARA CURSOS DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Herberty Cerqueira Lima
herberty@usp.br

Silvia Pereira de Castro Casa Nova
silvianova@usp.br

Apresentação

Prezado(a) leitor(a),

É com grande satisfação que apresentamos a vocês este livro intitulado “Fundamentos de Contabilidade em Foco: Casos de Ensino do Cenário Brasileiro para Cursos da Área de Negócios”. Esta obra reúne casos de ensino brasileiros voltados aos conteúdos programáticos da Ciência Contábil, destinados aos cursos introdutórios da área de negócios.

Os casos de ensino apresentados foram desenvolvidos por estudantes ingressantes do curso de Bacharelado em Administração (Diurno) - 2024.1 da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo, no componente curricular de Fundamentos de Contabilidade (EAC0111).



FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE EM FOCO: CASOS DE ENSINO DO CENÁRIO BRASILEIRO PARA CURSOS DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Herberty Cerqueira Lima
herberty@usp.br

Silvia Pereira de Castro Casa Nova
silvianova@usp.br

Inspirados no livro-texto “Fundamentos de Contabilidade Financeira: Teoria e Casos”, coordenado pelas professoras portuguesas Dra. Isabel Costa Lourenço, Dra. Ana Isabel Morais e Dra. Ana Isabel Lopes, publicado em 2015 pela Editora Sílabo e utilizado como referência bibliográfica no componente curricular em questão, os casos de ensino aqui apresentados destacam o cenário brasileiro, com foco em vinte e duas organizações que atuam no Brasil.

O objetivo desta obra é proporcionar um material significativo tanto para docentes quanto para discentes, útil no processo de ensino-aprendizagem da Contabilidade Introdutória. Além disso, alinha-se com teorias educacionais, como a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, que promove a relação entre docente, discente e conteúdo, visando uma aprendizagem conectada com os conhecimentos prévios e fomentando uma prática decolonial na educação¹.

Em cada capítulo, são apresentados casos de ensino desenvolvidos e avaliados pelas equipes de estudantes para cada conteúdo programático². Cada caso inclui a contextualização da organização, a situação-problema e questões teórico-práticas pertinentes. É importante destacar que as informações das organizações utilizadas nos casos são de domínio público.

Além disso, conforme Freire & Faundez (1989, p. 33) argumentam em seu livro ‘Por uma pedagogia da pergunta’, “quando os alunos são livres para fazer perguntas sobre um assunto, muitas vezes isso pode dar aos seus professores uma nova perspectiva, permitindo-lhes mais tarde envolver-se numa reflexão mais crítica”. Isso é o que tentamos fazer no componente curricular. Portanto, os capítulos também oferecem: (i) informações complementares sobre a organização apresentada no caso, elaboradas pelos organizadores deste livro; e (ii) uma lista

¹ Para mais informações sobre este tópico, consulte a seguinte pesquisa: Lima, H. C. (2023). *Para além do aprender: competências e habilidades na Contabilidade Introdutória à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa* [Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo]. <https://doi.org/10.11606/D.12.2023.tde-21032023-185718>

² Caso necessite dos gabaritos dos casos, favor entrar em contato com os organizadores por meio do e-mail disponível.

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE EM FOCO: CASOS DE ENSINO DO CENÁRIO BRASILEIRO PARA CURSOS DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Herberty Cerqueira Lima
herberty@usp.br

Silvia Pereira de Castro Casa Nova
silvianova@usp.br

adicional de questões formuladas pelos estudantes durante as discussões sobre os conteúdos programáticos em sala de aula.

Essas perguntas possibilitam reflexões e discussões adicionais sobre os conteúdos programáticos e estão categorizadas de acordo com as competências técnicas requeridas pelos estudantes no desenvolvimento profissional inicial, conforme as Normas Internacionais de Educação Contábil publicadas pela Federação Internacional de Contadores (*International Federation of Accountants* – IFAC).

Por fim, como docentes do componente curricular de Fundamentos de Contabilidade, gostaríamos de agradecer a todos os estudantes que desenvolveram este projeto com afinco, responsabilidade, comprometimento e criatividade. Aproveitamos a oportunidade para também agradecer à Profa. Dra. Elisabeth de Oliveira Vendramin, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), que participou de uma das aulas do componente curricular e contribuiu com informações valiosas para a elaboração dos casos aqui apresentados.

E, como dizia Paulo Freire: “É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; [...]. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”.

Desejamos a todos uma leitura prazerosa e *insights* valiosos para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem na educação contábil.

Os organizadores,
Herberty Cerqueira Lima
Silvia Pereira de Castro Casa Nova

Sobre os Organizadores

Herberty Cerqueira Lima

 Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-3323-2230>

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Administração, Economia, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Mestre em Controladoria e Contabilidade (2023) pela USP. Especialista em Docência do Ensino Superior (2020), Educação à Distância: Gestão e Tutoria (2021), e Psicologia Educacional (2022) pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci. Graduado em Ciências Contábeis (2021) pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Cofundador do ESPERANÇAR - Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Educacional Aplicada à Contabilidade (USP). Possui experiência na área de contabilidade e desenvolve pesquisas científicas nos seguintes temas: educação contábil, contabilidade introdutória, pesquisa contábil, metodologias ativas, redes de colaboração, história da educação contábil, docência no ensino superior, contabilidade de empresas rurais e de pequeno porte, psicologia educacional aplicada à contabilidade e temas emergentes.

Silvia Pereira de Castro Casa Nova

 Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-1897-4359>

Professora titular da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) e professora do núcleo permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de São Paulo (USP). Atua como Diretora Financeira da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP). É co-fundadora e co-gestora do Núcleo FEA-USP de Pesquisa em Gênero, Raça e Sexualidade e do ESPERANÇAR - Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Educacional aplicada à Contabilidade (USP). Co-coordena a rede internacional de pesquisa QRCA (*Qualitative Research and Critical Accounting*).

Possui o título de livre-docente em Educação Contábil pela USP. Foi pesquisadora visitante na *École de Comptabilité* da *Université Laval*; no *Department of Organizational Leadership, Policy, and Development (OLPD)* do *College of Education and Human Development (CEHD)* da *University of Minnesota (UMN)*; e na *Business Research Unit* do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Graduiu-se em Administração Pública pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e concluiu o mestrado e o doutorado em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP.

Na área científica, desenvolve pesquisas focadas principalmente em Ensino e Pesquisa em Contabilidade; Gênero, Raça e Sexualidade; e Diversidade, Equidade e Inclusão na academia, Ensino Superior, Empreendedorismo e Profissão.

SUMÁRIO

CONTABILIDADE COMO LINGUAGEM DOS NEGÓCIOS	18
Caso Kibon: Que bom que tem Kibon!.....	19
Nota Prévia	19
História.....	19
Situação Atual.....	20
A Essência da Kibon	20
Questões.....	21
i. Operações e Atividades Empresariais	21
ii. Interação com os Usuários Internos e Externos	21
iii. Contabilidade e Gestão Empresarial	21
iv. Normas e Regulamentações Contábeis.....	22
Informações Complementares	23
Caso Sorvetes Rochinha: Fruta é a nossa praia.	24
Nota Prévia	24
História.....	24
Desafios do Modelo de Negócio.....	25
Situação Cadastral da Empresa	26
Questões.....	27
i. Operações e Atividades Empresariais	27
ii. Interação com os Usuários Internos e Externos	27
iii. Contabilidade e Gestão Empresarial	28
iv. Normas e Regulamentações Contábeis.....	28
Informações Complementares	29
Questões de Reflexão e Discussão	30
i. Ambiente Empresarial e Organizacional	30
ii. Contabilidade Financeira e relatórios	32
iii. Contabilidade Gerencial	32
iv. Estratégia e Gestão de Negócios	32
v. Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno	33
vi. Leis e Regulamentos Comerciais	33
vii. Tributação.....	34
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	36
Caso Brasil Júnior: O que nos torna únicos.....	37
Nota Prévia	37
Introdução	37
Contextualização	38
Problemática.....	38
Demonstrações Contábeis.....	39
❓ Balanco Patrimonial.....	39

?	Demonstração de Resultados do Exercício	40
	Questões	41
i.	Visão Geral da Organização	41
ii.	Conceito e Objetivo das Demonstrações Contábeis	41
iii.	Contabilidade na Prática: Análise e Visão Integrada das Demonstrações Contábeis	41
iv.	Demonstrações Contábeis Obrigatórias	42
	Informações Complementares	43
	Caso Salton: Por uma vida efervescente.	44
	Nota Prévia	44
	História	44
	Gestão: Inovação e Tradição	44
	Produtos e Serviços	45
	Crise na Gestão	45
	Salton em 2024 – Enfrentamento de Crises Climáticas	46
	Questões	47
i.	Conceito e Objetivo das Demonstrações Contábeis	47
ii.	Demonstrações Contábeis Obrigatórias	47
iii.	Visão Integrada das Demonstrações Contábeis	48
iv.	Práticas Contábeis e Responsabilidade Social	48
v.	Demonstrações Contábeis e Indicadores Financeiros	49
	Informações Complementares	50
	Questões de Reflexão e Discussão	52
i.	Ambiente Empresarial e Organizacional	52
ii.	Contabilidade Financeira e relatórios	54
iii.	Contabilidade Gerencial	55
iv.	Estratégia e Gestão de Negócios	56
v.	Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno	56
vi.	Leis e Regulamentos Comerciais	56
vii.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	57
viii.	Tributação	57
	BALANÇO PATRIMONIAL	59
	Caso Bombril: 1001 utilidades.	60
	Introdução	60
	O Escândalo	60
	A Recuperação Judicial	61
	Acionistas e Investimentos	61
	Balanço Patrimonial	62
	Questões	64
i.	Visão Geral da Organização	64
ii.	Análise da Variação Percentual no Balanço Patrimonial	64
iii.	Interpretação dos Termos e Significados no Balanço Patrimonial	64
iv.	Informações apresentadas no Balanço Patrimonial	64

v. Impacto das Transações no Balanço Patrimonial	65
Informações Complementares	66
Caso CVC: sempreComVC.	67
Introdução	67
Contexto Atual	67
Balanço Patrimonial	68
Questões	70
i. Elementos essenciais do Balanço Patrimonial	70
ii. Estrutura do Balanço Patrimonial	70
iii. Informações apresentadas no Balanço Patrimonial	71
iv. Impacto das Transações no Balanço Patrimonial	72
Informações Complementares	73
Caso Petz: Fonte de alegria, evolução, bem-estar.	74
Nota Prévia	74
A Petz no Mercado	74
Questões	76
i. Elementos essenciais do Balanço Patrimonial	76
ii. Estrutura e Informações apresentadas no Balanço Patrimonial	76
iii. Impacto das Transações no Balanço Patrimonial	77
Informações Complementares	79
Caso Banco Bradesco: Entre Nós, Você Vem Primeiro.	80
História e Expansão	80
Presença e Serviços	80
Estratégia e Inovação	80
Aquisições, Parcerias e Concorrência	81
Conclusão	81
Balanço Patrimonial	82
Questões	83
i. Impacto das Transações no Balanço Patrimonial	83
ii. Elementos e Informações apresentadas no Balanço Patrimonial	83
iii. Análise do Balanço Patrimonial	84
Informações Complementares	85
Questões de Reflexão e Discussão	86
i. Ambiente Empresarial e Organizacional	86
ii. Contabilidade Financeira e relatórios	86
iii. Contabilidade Gerencial	89
iv. Estratégia e Gestão de Negócios	90
v. Finanças e Gestão Financeira	90
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO	92
Caso Hopi Hari: O país mais divertido do mundo.	93
Nota Explicativa	93
História	93
A Montanha-Russa: Subidas e Descidas do Negócio	94

Ambiente de Negócios: Fatores Internos	95
Ambiente de Negócios: Fatores Externos.....	95
Participação de Mercado	97
Conclusão	97
Questões.....	98
i. Impacto das Transações na Demonstração de Resultados	98
ii. Elementos e Estrutura da Demonstração de Resultados	99
iii. Informações apresentadas na Demonstração de Resultados	99
iv. Análise da Demonstração de Resultados	100
Informações Complementares	101
Caso Fundação Butantan: Gestão é uma ciência.	102
Nota Prévia	102
Um Breve Panorama da História da Saúde no Brasil.....	102
A Fundação	102
Valores e Objetivos	103
A Pandemia do Covid-19	103
Questões.....	104
i. Elementos e Informações apresentadas na Demonstração de	
Resultados	104
ii. Impacto das Transações na Demonstração de Resultados	105
iii. Análise da Demonstração de Resultados	106
Informações Complementares	108
Caso Casas Bahia: Dedicção total a você.	109
Nota Prévia	109
Vendas e seu Futuro	109
Demonstração do Resultado do Exercício	111
Questões.....	112
i. Elementos e Informações apresentadas na Demonstração de	
Resultados	112
ii. Impacto das Transações na Demonstração de Resultados	113
Informações Complementares	114
Caso RaiaDrogasil: Gente que cuida de gente.	115
Nota Prévia	115
Antes da Fusão	115
Fusão e Criação da RD Saúde	115
Fatores de Influência nos Resultados	116
Demonstração do Resultado do Exercício	117
Questões.....	118
i. Estrutura e Elementos da Demonstração de Resultados	118
ii. Impacto das Transações na Demonstração de Resultados	119
Informações Complementares	120
Questões de Reflexão e Discussão	121
i. Ambiente Empresarial e Organizacional	121

ii.	Contabilidade Financeira e relatórios	122
iii.	Contabilidade Gerencial	125
iv.	Estratégia e Gestão de Negócios	127
v.	Finanças e Gestão Financeira	128
vi.	Leis e Regulamentos Comerciais	128
vii.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	128
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130	
Caso Petrobras: O Brasil é nossa energia.	131	
Nota Prévia	131	
Missão e Valores	131	
História.....	131	
A Petrobras no Mundo	132	
Situação-problema	132	
Funcionário do Mês.....	132	
Questões.....	135	
i.	Impacto das Transações nas Demonstrações Contábeis	135
ii.	Demonstrações Contábeis	135
Informações Complementares	136	
Caso Grupo Mateus: Somos um só coração.	137	
Apresentação da Entidade.....	137	
A História do Grupo	137	
Setor de Atuação e Concorrência	138	
Benefícios Fiscais	138	
Gestão Financeira do Grupo e sua Atualidade	139	
Questões.....	140	
i.	Impacto das Transações nas Demonstrações Contábeis	140
ii.	Demonstrações Contábeis	141
Informações Complementares	142	
Questões de Reflexão e Discussão	143	
i.	Ambiente Empresarial e Organizacional	143
ii.	Contabilidade Financeira e relatórios	145
iii.	Contabilidade Gerencial	146
iv.	Estratégia e Gestão de Negócios	146
v.	Finanças e Gestão Financeira	147
vi.	Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno	147
vii.	Tributação.....	147
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	149	
Caso Alpargatas: Apaixonados por fazer acontecer!	150	
Nota Prévia	150	
História.....	150	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	151	
Questões.....	153	

i.	Elementos essenciais da Demonstração dos Fluxos de Caixa	153
ii.	Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa	153
iii.	Informações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa	154
iv.	Impacto das Transações na Demonstração dos Fluxos de Caixa	154
	Se prepare para a pergunta!	155
	Informações Complementares	156
Caso Ambev: Muito mais do que bebidas.	158
	Nota Prévia	158
	História, Marcos, Desafios e Superações.....	158
	Demonstração dos Fluxos de Caixa	159
	Questões.....	161
i.	Elementos essenciais da Demonstração dos Fluxos de Caixa	161
ii.	Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa	162
iii.	Informações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa	162
iv.	Impacto das Transações na Demonstração dos Fluxos de Caixa	162
	Informações Complementares	164
Caso Estrela: A marca da diversão!	165
	Nota Prévia	165
	História.....	165
	Fábricas.....	165
	Situação Atual.....	166
	Questões.....	167
i.	Estrutura e Impacto das Transações na Demonstração dos Fluxos de Caixa	167
ii.	Informações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa	168
iii.	Integração das Demonstrações Contábeis	169
	Informações Complementares	170
Caso 123milhas: Voe mais, pagando menos.	171
	Introdução	171
	Contextualização	171
	Problemática.....	172
	Demonstração dos Fluxos de Caixa	173
	Questões.....	174
i.	Elementos e Informações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa	174
ii.	Integração das Demonstrações Contábeis	174
iii.	Análise das Demonstrações Contábeis	175
	Informações Complementares	176
Questões de Reflexão e Discussão	177
i.	Ambiente Empresarial e Organizacional	177
ii.	Contabilidade Financeira e relatórios	179
iii.	Contabilidade Gerencial	179
iv.	Estratégia e Gestão de Negócios	180

v.	Finanças e Gestão Financeira	181
vi.	Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno	181
vii.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	182
viii.	Tributação.....	182
OUTRAS DEMONSTRAÇÕES E RELATÓRIOS CONTÁBEIS	184	
Caso Natura &Co: Bem Estar Bem.....	185	
Nota Prévia	185	
História.....	185	
Demonstrações Contábeis.....	186	
? Balanco Patrimonial.....	186	
? Demonstração de Resultados do Exercício	187	
? Demonstração do Valor Adicionado.....	188	
? Notas Explicativas	189	
Questões.....	190	
i. Demonstrações Contábeis Obrigatórias e suas Interconexões	190	
ii. Análise das Demonstrações Contábeis	191	
iii. Impacto das Transações nas Demonstrações Contábeis	192	
iv. Elementos essenciais da Demonstração de Valor Adicionado	192	
v. Informações apresentadas nas Notas Explicativas	193	
Informações Complementares	194	
Caso LATAM: Sem fronteiras.....	196	
Nota Prévia	196	
História da Empresa e Contextualização	196	
O Problema.....	198	
A Solução	198	
Questões.....	200	
i. Informações apresentadas no Relatório da Administração	200	
ii. Informações apresentadas nas Notas Explicativas	202	
iii. Informações apresentadas na Demonstração de Valor Adicionado	204	
Informações Complementares	205	
Questões de Reflexão e Discussão	206	
i. Ambiente Empresarial e Organizacional	206	
ii. Contabilidade Financeira e relatórios	207	
iii. Contabilidade Gerencial	207	
iv. Estratégia e Gestão de Negócios	208	
v. Finanças e Gestão Financeira	209	
vi. Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno	209	
vii. Leis e Regulamentos Comerciais	209	
REVISÃO GERAL	211	
Caso Centro Cultural Coreano no Brasil: O intercâmbio cultural entre Brasil e		
Coreia do Sul.	212	
Nota Prévia	212	

A Organização	212
O Ambiente Externo: A Influência da Onda Sul-coreana	212
A Natureza Jurídica e a Contabilidade: um Problema ou Solução?.....	213
Parcerias do Negócio	215
Questões.....	216
i. Contabilidade como Linguagem do Negócio	216
ii. Demonstrações Financeiras	216
iii. Balanco Patrimonial	216
iv. Demonstração de Resultados do Exercício	217
v. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	217
vi. Demonstração dos Fluxos de Caixa	218
vii. Outras Demonstrações e Relatórios Contábeis	219
Informações Complementares	220
Caso BioParque do Rio: O novo conceito de zoológico.	221
O Sistema Empresa.....	221
Do Antigo ao Novo: A Transformação do Zoológico do Rio de Janeiro	221
O Grupo Cataratas	222
Demonstrações Contábeis.....	223
❓ Balancos Patrimoniais	223
❓ Demonstrações dos Resultados	224
❓ Demonstrações dos Fluxos de Caixa	225
❓ Notas Explicativas	226
Questões.....	227
i. Contabilidade como Linguagem do Negócio	227
ii. Demonstrações Financeiras	227
iii. Balanco Patrimonial	227
iv. Demonstração de Resultados do Exercício	228
v. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	228
vi. Demonstração dos Fluxos de Caixa	229
vii. Outras Demonstrações e Relatórios Contábeis	229
Informações Complementares	230



Contabilidade como Linguagem dos Negócios





Amanda Kaori Ishikawa
amanda_k_ishikawa@usp.br



Joyce Limi Enohi
joyceenohi@usp.br



Dalton Manuel Nazaré
daltonnazare123@usp.br



Rafael Veras de Sousa
rafael.veras@usp.br



Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno
fernandaabueno@usp.br

Caso Kibon: Que bom que tem Kibon!

Nota Prévia

A Kibon é atualmente uma das maiores e mais bem-sucedidas marcas de sorvete do mundo. Fundada pelo norte-americano Ulysses Harkson, no início do século XX, a marca foi adquirida por várias outras empresas, até finalmente se tornar parte da Unilever. Atualmente, a Kibon é responsável por fabricar 8 dos 15 sorvetes mais populares do mundo, como Cornetto e Magnum.

História

A história da Kibon começa em Xangai, China, no final da década de 1930. Por conta da guerra entre a China e o Japão, o norte-americano Ulysses Harkson pediu a seu gerente que procurasse um outro país para abrigar sua empresa. Inicialmente, a ideia era de se instalar na Argentina, porém, após uma parada no Rio de Janeiro, o executivo decidiu mudar seus planos.

Então, em 1941, foi inaugurada a primeira indústria de sorvetes no Brasil. O produto foi um enorme sucesso, vendendo cerca de 3 milhões de picolés em apenas um fim de semana. Em 1942, pediram a uma agência publicitária ideias para novos nomes, assim surgiram os nomes que conhecemos hoje: Kibon, Eskibon e Chicabon. Com o grande sucesso, decidiram, no ano seguinte, abrir uma filial em São Paulo.

Foi então que, em 1965, a marca Kibon foi comprada pela primeira vez pela General Foods, um grupo norte-americano que importava café do Brasil. Mesmo com essa enorme compra, não houveram grandes mudanças para a Kibon. Poucos anos depois, em 1985, o Grupo Philip Morris (atual Altria), famoso produtor de tabaco, comprou a General Foods com o objetivo de diversificar seus produtos. E, finalmente, em 1997, foi adquirida por US\$930 milhões pela Unilever³.

³ Com essa aquisição, a Unilever tornou-se a *holding* da empresa brasileira de sorvetes. Uma *holding* é uma empresa que detém a maioria das ações de outras empresas, tendo assim o controle sobre suas operações e decisões estratégicas.



Amanda Kaori Ishikawa
amanda_k_ishikawa@usp.br



Joyce Limi Enohi
joyceenohi@usp.br



Dalton Manuel Nazaré
daltonnazare123@usp.br



Rafael Veras de Sousa
rafael.veras@usp.br



Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno
fernandaabueno@usp.br

Situação Atual

Atualmente, a Unilever planeja separar seu setor de sorvetes até o fim de 2025. Essa ação faz parte de seu plano de reestruturar o grupo, que também conta com o corte de 7,5 mil funcionários em vários países. Um dos motivos para essas mudanças é a constante pressão por parte de seus investidores para melhorar seu desempenho na Bolsa de Valores, que, nos últimos anos tem sido baixo quando comparado a concorrentes como a Procter & Gamble.

A Unilever comunicou que vai focar seus esforços nos ramos de cuidados pessoais, cuidados domésticos e nutrição, e que essa separação seria boa para ambos os lados, já que as marcas de sorvete possuem uma operação de logística própria e se tratam de negócios mais sazonais.

A Essência da Kibon

A missão da Kibon é tornar o mundo um lugar mais feliz e inclusivo. Isso porque para a realização de suas práticas, a marca se inspira nos mais renomados e especialistas economistas da felicidade, como, por exemplo, o Richard Layard, fundador de um movimento para criar uma sociedade mais feliz chamado “Ação pela felicidade”.

Para a Kibon, sorvete é igual felicidade. Logo, a visão deles é ser a maior marca de sorvetes do mercado, para transmitir felicidade a todos e para ser reconhecida pela sua responsabilidade social e sustentável. Em 2013, foi realizada uma pesquisa no Reino Unido, em que pesquisadores analisaram como o sorvete aumentava a satisfação e bem-estar dos consumidores, a qual obteve resultados positivos, com os avaliados tendo realmente demonstrado ser gratos ao sorvete por sua sensação prazerosa.

Por fim, os valores da empresa são voltados para a solução de questões ambientais e sociais globais, através de ações e parcerias com governos e organizações locais, reforçando a sustentabilidade e inovação em sua gestão.



Amanda Kaori Ishikawa
amanda_k_ishikawa@usp.br



Joyce Limi Enohi
joyceenohi@usp.br



Dalton Manuel Nazaré
daltonnazare123@usp.br



Rafael Veras de Sousa
rafael.veras@usp.br



Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno
fernandaabueno@usp.br

Questões

i. Operações e Atividades Empresariais

- a. Cite uma estratégia utilizada pela Kibon que é fundamental para a promoção da inclusão social no negócio.
- b. Quais são as relações da marca com os movimentos de sustentabilidade?
- c. Apresente um exemplo do impacto das atividades da marca e/ou da empresa no mercado nacional.

ii. Interação com os Usuários Internos e Externos

- a. O que são e quais são os principais *stakeholders* (usuários da informação) da Kibon?
- b. Qual é o motivo subjacente e o principal impacto que as sucessivas compras envolvendo a Kibon (General Foods, Phillip Morris e Unilever) causam em seu negócio?
- c. Apesar de ser uma empresa de capital fechado, a Kibon faz parte da Unilever, cujo é uma organização de capital aberto. Tendo isso em vista, qual o impacto causado em uma empresa pela possibilidade de seus clientes serem também investidores dela?
- d. Como a saída da Kibon do grupo Unilever pode impactar seu negócio?

iii. Contabilidade e Gestão Empresarial

- a. Como a Kibon pode aumentar sua participação de mercado utilizando informações financeiras e contábeis?
- b. Quais estratégias financeiras a Kibon pode adotar para melhorar seu fluxo de caixa durante períodos sazonais de baixa demanda?
- c. Como a Kibon pode otimizar o controle de custos de produção de seus sorvetes?



Amanda Kaori Ishikawa
amanda_k_ishikawa@usp.br



Joyce Limi Enohi
joyceenohi@usp.br



Dalton Manuel Nazaré
daltonnazare123@usp.br



Rafael Veras de Sousa
rafael.veras@usp.br



Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno
fernandaabueno@usp.br

- d. Como a Kibon gerencia questões de conformidade contábil e tributária, levando em consideração suas operações globais e assegurando a conformidade com normas contábeis e fiscais locais e internacionais?

iv. Normas e Regulamentações Contábeis

- a. Quais são os dois principais sistemas de normas de contabilidade adotados no Brasil e como eles se comparam em termos de objetivos, abrangência e benefícios, especialmente no contexto da Kibon?
- b. Como as normas contábeis variam entre os dois sistemas supramencionados e quais são os principais desafios enfrentados pela Kibon, como parte do grupo Unilever, ao conciliar e aplicar as normas internacionais de contabilidade?
- c. Como a adoção das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS impacta a transparência e a comparabilidade das demonstrações financeiras da Kibon em relação a outras empresas globais, e quais são os benefícios e desafios desta adoção no contexto de um mercado globalizado?



Informações Complementares



Figura. A Comunicação Visual e a Criação de uma Identidade Empresarial
Fonte: Jornal de Valinhos (2023) <<https://jornaldevalinhos.com.br/mural-na-parede-de-fabrica-da-kibon-em-valinhos-e-finalizado/>>.

A identidade visual de uma organização é uma poderosa ferramenta de comunicação que reflete suas ações, valores, produtos e estratégias perante a sociedade, especialmente para seus clientes. Essa identidade pode transmitir mensagens de forma positiva ou negativa, influenciando diretamente a percepção pública da marca.

Com o objetivo de se destacar no mercado e demonstrar compromisso com inovação, inclusão e sustentabilidade, a Kibon tem investido em ações que reforcem sua imagem empresarial. Um exemplo disso é a adoção de embalagens com transcrição em braile, facilitando o acesso de pessoas com deficiência visual aos seus produtos. Além disso, a empresa realizou uma importante intervenção artística em uma de suas fábricas de sorvete, localizada em Valinhos, São Paulo.

A fachada da fábrica, antes inteiramente branca, foi revitalizada e ganhou vida com um mural vibrante, celebrando a presença e a conexão da marca com a cidade. Em 2023, a Kibon convidou a artista muralista Jenny Keller – conhecida também por criar e compartilhar conteúdos em suas redes sociais – para realizar a pintura do mural, que possui 430 metros quadrados. O projeto levou 14 dias para ser concluído e trouxe cores, dinamismo e uma nova identidade visual ao local, destacando o compromisso da empresa com a valorização da cultura e da arte urbana.



Qual é a importância de uma organização saber se comunicar visualmente e de que forma isso pode impactar os aspectos contábeis?



João Vitor Borges Spinola
joaospinola@usp.br



Lucas Morais da Silva
lucasmorais@usp.br



Karinny Sena de Araujo
karinny.sena@usp.br



Vitor de Melo Martins
vitormellomartins@usp.br



Karoline Chaves de Souza
chaveskarol@usp.br

Caso Sorvetes Rochinha: Fruta é a nossa praia.

Nota Prévia

A Sorvetes Rochinha é uma marca tradicional brasileira de sorvetes, reconhecida por sua qualidade artesanal e pelo uso de frutas frescas. Fundada em 1981 na cidade de São Sebastião, litoral norte de São Paulo, a empresa se destacou desde o início por seu compromisso com a naturalidade e a inovação contínua em seus produtos. Desta forma, a empresa tornou-se sinônimo de qualidade e tradição, conquistando o paladar dos consumidores com suas receitas caseiras e sabores autênticos, como coco, abacaxi com hortelã, e açaí. A Sorvetes Rochinha se orgulha de produzir sorvetes sem conservantes artificiais, preservando o sabor natural das frutas.

A marca expandiu suas operações gradualmente, inicialmente para outras regiões do estado de São Paulo e, posteriormente, para várias partes do Brasil, tornando-se uma referência no mercado nacional.

História

José Lopes fundou a Sorvetes Rochinha, em 1981, inspirado pela abundância de frutas frescas no litoral norte de São Paulo e pelo desejo de oferecer sorvetes de alta qualidade para os moradores e turistas da região.

A história da empresa começa com uma pequena loja em São Sebastião, onde José Lopes, com a ajuda de sua família, produzia sorvetes de maneira artesanal. Desde o início, a empresa se destacou pelo uso de ingredientes naturais, evitando o uso de conservantes e aditivos artificiais. Os sorvetes eram vendidos inicialmente apenas na loja de São Sebastião, mas a qualidade e o sabor natural rapidamente ganharam popularidade.

Na década de 1990, a demanda crescente pelos Sorvetes Rochinha incentivou a abertura de novas lojas em outras regiões do estado de São Paulo. A empresa manteve seu compromisso com a produção artesanal, garantindo que cada sorvete fosse feito com frutas frescas e ingredientes de alta qualidade. Durante esse período, a Sorvetes Rochinha expandiu seu portfólio de produtos, introduzindo novos sabores e diversificando sua linha de sorvetes para incluir opções *diet* e *light*, atendendo a um público cada vez mais variado e exigente.

Nos anos 2000, a Sorvetes Rochinha consolidou sua posição como uma das principais marcas de sorvetes artesanais do Brasil. A empresa continuou a expandir suas operações, abrindo novas lojas e aumentando sua presença em



João Vitor Borges Spinola
joaospinola@usp.br



Lucas Moraes da Silva
lucasmorais@usp.br



Karinny Sena de Araujo
karinny.sena@usp.br



Vitor de Melo Martins
vitormellomartins@usp.br



Karoline Chaves de Souza
chaveskarol@usp.br

pontos de venda como supermercados e padarias. A introdução de novas linhas de produtos e sabores, como os sorvetes de açaí e frutas exóticas, ajudou a manter a relevância da marca no mercado.

Em 2010, a Sorvetes Rochinha inaugurou uma nova fábrica em Caraguatatuba, São Paulo, para atender à crescente demanda e melhorar a logística de distribuição. A nova fábrica permitiu aumentar a capacidade de produção, mantendo o compromisso com a qualidade artesanal. Este investimento foi essencial para suportar o crescimento da empresa e garantir a continuidade da qualidade dos produtos.

Desde 2019, a empresa mantém parceria com o Allianz Parque, em São Paulo, além de operar exclusivamente no Parque Ibirapuera e no Parque Villa-Lobos, na capital paulista.

Desafios do Modelo de Negócio

A Sorvetes Rochinha enfrentou diversos desafios ao longo dos anos, incluindo a concorrência de grandes marcas nacionais e internacionais e as variações econômicas que afetam o poder de compra dos consumidores. No entanto, a empresa conseguiu se destacar pela sua dedicação à qualidade e inovação contínua.

A sazonalidade das vendas é outro desafio significativo, com a demanda por sorvetes variando entre as estações do ano. Para mitigar este impacto, a Sorvetes Rochinha investiu em marketing e diversificação de produtos, incluindo a introdução de bombom sorvete para aumentar as vendas durante o inverno.

Atualmente, a Sorvetes Rochinha é gerida por Lupércio Fernandes de Moraes, que mantém a tradição e a inovação desde que adquiriu este negócio familiar em 2015. A empresa busca constantemente novas oportunidades de crescimento, explorando mercados emergentes e desenvolvendo produtos que atendam às necessidades e preferências dos consumidores contemporâneos.



João Vitor Borges Spinola
joaspinola@usp.br



Lucas Morais da Silva
lucasmorais@usp.br



Karinny Sena de Araujo
karinny.sena@usp.br



Vitor de Melo Martins
vitormellomartins@usp.br



Karoline Chaves de Souza
chaveskarol@usp.br

Situação Cadastral da Empresa

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 14.583.109/0001-03 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 16/08/2011
NOME EMPRESARIAL SORVETES ROCHINHA INDUSTRIA,COMERCIO,IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) SORVETES ROCHINHA			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 10.53-8-00 - Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 46.37-1-06 - Comércio atacadista de sorvetes 47.29-6-99 - Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings 69.11-7-03 - Agente de propriedade industrial 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica 73.19-0-02 - Promoção de vendas 74.90-1-04 - Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários 77.40-3-00 - Gestão de ativos intangíveis não-financeiros 82.30-0-01 - Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada			
LOGRADOURO R PROFESSOR LUIZ LEITE	NÚMERO 120	COMPLEMENTO *****	
CEP 12.238-576	BAIRRO/DISTRITO ELDORADO	MUNICÍPIO SAO JOSE DOS CAMPOS	UF SP
Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA			
CNPJ: 14.583.109/0001-03		NOME EMPRESARIAL: SORVETES ROCHINHA INDUSTRIA,COMERCIO,IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	
CAPITAL SOCIAL: R\$5.459.078,00 (Cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil e setenta e oito reais)			
O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:			
Nome/Nome Empresarial: HM-2 CAPITAL MANAGEMENT LTDA		Qualificação: 22-Sócio	
Nome do Repres. Legal: LUPERCIO FERNANDES DE MORAES		Qualif. Rep. Legal: 05-Administrador	
Nome/Nome Empresarial: LUPERCIO FERNANDES DE MORAES		Qualificação: 49-Sócio-Administrador	

Figura. Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral de Pessoa Jurídica

Fonte: Governo Federal (2024)

<https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/cnpjreva_Solicitacao.asp>.



João Vitor Borges Spinola
joaospinola@usp.br



Lucas Moraes da Silva
lucasmorais@usp.br



Karinny Sena de Araujo
karinny.sena@usp.br



Vitor de Melo Martins
vitormellomartins@usp.br



Karoline Chaves de Souza
chaveskarol@usp.br

Questões

i. Operações e Atividades Empresariais

- a. Descreva o modelo de negócios da Sorvetes Rochinha. Quais são os principais produtos e serviços oferecidos?
- b. Como a Sorvetes Rochinha lida com a sazonalidade nas vendas de seus produtos?
- c. Apresente exemplos de transações econômicas que podem ocorrer na Sorvetes Rochinha nas seguintes atividades:
 - A. Operacionais: referem-se às atividades rotineiras da empresa.
 - B. Investimento: envolvem a aquisição de recursos que proporcionam benefícios prolongados à empresa.
 - C. Financiamento: envolvem a obtenção de recursos financeiros de fontes externas para apoiar as operações ou investimentos da empresa.
- d. Quais são os principais ativos utilizados pela Sorvetes Rochinha no desenvolvimento de seu modelo de negócios? Dê exemplos de como esses recursos podem ser financiados.

ii. Interação com os Usuários Internos e Externos

- a. Quem são os investidores e gestores da Sorvetes Rochinha, e como essa composição da gestão impacta o negócio?
- b. Qual a diferença entre sócio e sócio-administrador, e como isso impacta a Sorvetes Rochinha?
- c. Quem são os potenciais clientes e fornecedores da Sorvetes Rochinha? Considerando sua atuação no Brasil, há um cenário favorável para o crescimento do negócio?



João Vitor Borges Spinola
joaospinola@usp.br



Lucas Moraes da Silva
lucasmorais@usp.br



Karinny Sena de Araujo
karinny.sena@usp.br



Vitor de Melo Martins
vitormellomartins@usp.br



Karoline Chaves de Souza
chaveskarol@usp.br

- d. Quais tipos de credores podem se envolver com a Sorvetes Rochinha, considerando que o financiamento do negócio não depende exclusivamente dos proprietários?

iii. Contabilidade e Gestão Empresarial

- a. Que tipo de informação contábil é crucial para a Sorvetes Rochinha e quem são os principais utilizadores dessa informação?
- b. Como o entendimento do modelo de negócios da Sorvetes Rochinha pode contribuir para a implementação de um sistema de informação contábil eficaz?
- c. Comente a seguinte afirmação: “A Contabilidade é uma ciência exata”. Além disso, cite os impactos sociais da contabilidade relacionados aos negócios.

iv. Normas e Regulamentações Contábeis

- a. Quais são e como funcionam os dois sistemas de normas contábeis utilizados no Brasil?
- b. Por que a Sorvetes Rochinha utiliza as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) no seu processo contábil?
- c. O que são as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e por que são adotadas?
- d. No Brasil, qual órgão faz a tradução e adaptação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS)?
- e. Cite outros sistemas de normas contábeis adotados em outros países.



Informações Complementares



Figura. As Estratégias de Expansão do Negócio por meio de Franquias
 Fonte: IstoÉ Dinheiro (2024) <<https://istoedinheiro.com.br/sorvetes-rochinha-depois-de-40-anos-de-sucesso-expansao-foca-em-franquias/>>.

O modelo de franquias tem crescido significativamente no Brasil, impulsionando o desenvolvimento econômico das regiões onde atua, com destaque para o setor de alimentação e para o estado de São Paulo. Esse formato de negócio é regulamentado pela Lei nº 13.966/2019, que permite, por meio de contrato, a transferência do know-how operacional e o direito de uso da marca ou patente, possibilitando ao franqueador expandir suas operações e obter retorno financeiro através do recebimento de royalties.

A Sorvetes Rochinha é um exemplo de empresa que tem apostado na expansão por meio do sistema de franquias. Com pontos de venda em diversas regiões do Brasil e franquias localizadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina, a empresa, que iniciou suas atividades vendendo sorvetes nas praias paulistas, vem conquistando grandes centros urbanos e o interior de diferentes estados. Essa estratégia tem contribuído de forma expressiva para o crescimento do faturamento da marca, consolidando-a como uma referência nacional no mercado de sorvetes artesanais.



Quais são as principais diferenças contábeis entre uma franquia e uma filial, e quais são os benefícios contábeis associados a cada uma?

Questões de Reflexão e Discussão

i. Ambiente Empresarial e Organizacional

Descrição do Ambiente Organizacional

- Houve algum momento na história da organização em que ela esteve prestes a falir ou passou por dificuldades administrativas? Quais foram os motivos subjacentes?
Alice de Novaes Muto
- Como a contabilidade influencia o processo de criação de uma nova organização?
Antonio Almeida Magalhaes de Brito Avila e Julia Mota Costa
- Quais são as vantagens de manter um negócio sob a gestão familiar?
Eduardo Andreysuk de Vicente
- Quais cuidados a organização deve tomar em relação ao fluxo inconstante de clientes ao longo do ano devido à sazonalidade?
Luan Tomazini Dias
- Quais são as vantagens de abrir uma nova organização para vender apenas um produto?
Sofia Maria de Oliveira Sousa
- Para o futuro da organização, é melhor inovar ou manter a tradição dos produtos?
Tassys Bruno Santos Batista
- Considerando uma organização com atividade multinacional, quais são as diferenças contábeis entre a sede da organização e uma filial?
Vitor de Melo Martins
- Sob o ponto de vista contábil, quais são os preparativos necessários para uma organização lançar seus produtos internacionalmente?
Vitor de Melo Martins

Análise do Cenário Econômico das Organizações

- Durante a pandemia, como a organização lidou com a situação e quais medidas foram tomadas para atender às demandas e necessidades dos consumidores?
Agatha Camilly Melo Goncalves de Oliveira e Vinicius Margato Bastos Pereira
- Existem vantagens contábeis em se estabelecer nos locais escolhidos pela organização?
Arthur de Souza Checchia Juricic
- De que forma uma guerra ou um estado de calamidade pública afeta a contabilidade e as operações de um negócio?
Beatriz Rezende Mendes
- Quais são os diferenciais estratégicos e macroeconômicos da organização?
Isabella Marreiros do Nascimento
- Como a crise financeira de 2008 e a crise econômica causada pela pandemia de 2020 afetaram as operações da organização?
Lucas Tortelli de Moura
- Como a popularização do veganismo e vegetarianismo afeta as perspectivas de faturamento do grupo?
Rafael Doneda Gomes de Borba
- A reputação da marca seria um fator de influência positiva em caso de crise na organização, como na garantia de credores e investidores? Se sim, como? Se não, por quê?
Sara Balieiro Nascimento

Compreensão do Cenário do Setor das Organizações

- No setor imobiliário, quais são os impactos sociais da revitalização de redes de hotéis? Existe a possibilidade de ocorrer gentrificação nesse contexto?
Diego Reis de Carvalho Cardoso
- Quais são as estratégias possíveis para investir em inovação no setor de atuação da organização?
Enzo de Andrade Meireles

- Quais são os principais diferenciais da organização em relação aos seus concorrentes?

Francisco Guilherme Ataide Rodrigues Targino e Vinicius dos Santos Pereira

ii. Contabilidade Financeira e relatórios

Compreensão das Funções dos Usuários da Contabilidade

- Tendo em vista que a fundação da organização foi antes do século XXI, como era a contabilidade na época e quais eram os órgãos fiscalizadores?

Gabriel Gavino Rossi

- Quais são os principais dados contábeis da organização que os usuários externos procuram para estabelecer uma relação próxima com a organização?

Helena Coimbra Maesano

iii. Contabilidade Gerencial

Análise de Dados e Informações

- Para dar continuidade à estratégia de expansão, quais são os desafios e benefícios encontrados no crescimento através de (i) fusões e aquisições, (ii) construção de novas unidades e (iii) aquisição/investimento em novas unidades?

Beatriz Rezende Mendes e Rafael Doneda Gomes de Borba

iv. Estratégia e Gestão de Negócios

Compreensão dos Processos de Desenvolvimento e Implementação da Estratégia da Organização

- Quais são as principais estratégias adotadas pela organização para demonstrar seu valor ao público?

Amanda Burkert Machado

- Qual é a importância da Ciência Contábil para as organizações obterem um bom desenvolvimento estratégico?

Dalton Manuel Nazaré

- Como a organização implementa sua filosofia de desenvolvimento sustentável?
Diego Reis de Carvalho Cardoso
- A gestão da organização pode ser caracterizada pela diferenciação do produto, pela precificação competitiva ou por ambas?
Gabriel Gavino Rossi
- Qual é a estratégia da organização para expandir sua presença e alcançar novos mercados?
Marcelo Ribeiro Lima

v. Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno

Conhecimento dos Princípios da Boa Governança

- Quais são as vantagens e desvantagens para uma organização ao se listar na bolsa de valores (realizar abertura de capital)?
Beatriz Molica e Braga da Silva
- Se a organização fosse fundada numa época marcada pelo machismo na sociedade e estivesse sob gestão feminina, como as mulheres líderes poderiam enfrentar os desafios e superar as barreiras impostas pelo contexto histórico para se estabelecerem no mercado?
Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno e Filipe Antonio Neri
- Considerando a história e evolução da organização, qual foi o impacto da liderança no crescimento e na direção estratégica ao longo das décadas?
Victor Cardoso Bertin

vi. Leis e Regulamentos Comerciais

Compreensão das Leis e Regulamentos Aplicáveis às Diferentes Formas de Pessoas Jurídicas

- Por que uma organização opta pelo tipo societário de uma Sociedade Anônima em vez de Sociedade Limitada? Quais são os benefícios desses tipos societários e como isso pode ajudar o negócio?
Bianca Gomes Santos e Maria Luisa Magalhaes Medeiros

- O que é uma sociedade de responsabilidade limitada?
Enzo de Andrade Meireles
- O que é uma Sociedade Anônima de capital aberto? Como esse tipo societário afeta a contabilidade e o que efetivamente muda na prática contábil quando uma organização se torna uma Sociedade Anônima?
Estela de Souza Bonilha e Thiago Lobo Kim
- De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76), como são caracterizadas a fusão, a cisão e a incorporação?
Herberty Cerqueira Lima
- Quais são os motivos e vantagens para uma organização sair do capital fechado e passar a ser de capital aberto?
Italo Silva Fernandes e Sofia Maria de Oliveira Sousa
- No aspecto contábil, como uma organização sem finalidade lucrativa se diferencia de uma organização com finalidade lucrativa?
João Henrique Correia Pierote e Julia Mota Costa
- O que é uma *joint venture* e qual seria uma vantagem competitiva resultante do estabelecimento de uma *joint venture*?
Nathalia Siqueira Sula

vii. Tributação

Compreensão da Tributação Nacional

- O que é o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e quais são os possíveis impactos desse imposto na organização?
Luiza Righetto Rosa Monteiro



Demonstrações Contábeis





Agatha Camilly Melo Gonçalves de Oliveira
agathacamilly23@usp.br



Helena Coimbra Maesano
helenamaesano@usp.br



Gregory Moshood Araripe Bello
bellogregory15@usp.br



Hugo Wanan de Carvalho
hugowanan@usp.br

Caso Brasil Júnior: O que nos torna únicos.

Nota Prévia

A Brasil Júnior é a Confederação das Empresas Juniores do Brasil. Essa organização tem o objetivo de formar lideranças empreendedoras comprometidas com a transformação do país. No Brasil, o movimento começou em 1988 com a fundação das primeiras empresas juniores brasileiras⁴ e, desde então, tem crescido e se espalhado pelo país.

Introdução

Desde a sua fundação, a Brasil Júnior sempre apostou na qualidade e no desenvolvimento das empresas juniores brasileiras. Inicialmente, a organização concentrou-se na estruturação e no apoio às empresas juniores espalhadas pelo país. Foi sempre gerida por jovens líderes universitários, sendo atualmente dirigida por uma geração de estudantes empenhados.

Partindo de um número inicial de algumas dezenas de empresas juniores, a Brasil Júnior, com seu espírito inovador e diferenciador, incentivou a diversificação de áreas de atuação, incluindo consultoria, engenharia, tecnologia, saúde, entre outras. Atualmente, a Brasil Júnior conta com mais de 1.600 empresas juniores associadas em todo o país, promovendo o desenvolvimento de projetos de alto impacto e qualidade.

As empresas juniores operam seguindo um processo que harmoniza o tradicional e o moderno, desde a concepção dos projetos até a sua entrega ao cliente. As iniciativas das empresas juniores têm capacidade para impactar milhares de estudantes e empresas anualmente.

A Brasil Júnior possui diversos reconhecimentos nacionais e internacionais pelo seu papel na formação de líderes e no fomento do empreendedorismo jovem. Pelo grande empenho e com o intuito de dar continuidade ao trabalho desenvolvido, a Brasil Júnior foi agraciada com várias honrarias e prêmios ao longo dos anos, destacando-se como um pilar fundamental para o desenvolvimento do empreendedorismo universitário no Brasil.

⁴ Globalmente, o título de pioneirismo no Movimento Empresarial Júnior pertence à *Junior Enterprise*, da ESSEC (*École Supérieure des Sciences Économiques et Commerciales*), em Paris, fundada em 1967. No Brasil, esse título pertence à EJFGV (Empresa Júnior Fundação Getúlio Vargas), fundada em 1988.



Agatha Camilly Melo Gonçalves de Oliveira
agathacamilly23@usp.br



Helena Coimbra Maesano
helenamaesano@usp.br



Gregory Moshood Araripe Bello
bellogregory15@usp.br



Hugo Wanan de Carvalho
hugowanan@usp.br

Contextualização

Desde sua criação, a Brasil Júnior tem operado em um ambiente econômico dinâmico no Brasil. Inicialmente, o Movimento das Empresas Juniores estava moldado por condições econômicas que influenciaram a disponibilidade de recursos e oportunidades para empreendimentos estudantis. Nos períodos de crescimento econômico, houve um aumento no apoio e na visibilidade das empresas juniores como alternativas viáveis para soluções empresariais de baixo custo e alto impacto. Por outro lado, em tempos de recessão econômica, a demanda por serviços de consultoria acessíveis pode aumentar, enquanto os recursos financeiros disponíveis para projetos podem diminuir.

Fundada em 2003, a entidade preocupava-se com a qualidade da formação e do impacto gerado pelas empresas juniores, que atuavam de forma independente, sem a chancela de uma marca própria. A gestão do Brasil Júnior empreendeu uma mudança relevante, criando uma identidade unificada e consolidando a marca do Movimento Empresa Júnior (MEJ). Assim, em 2010 iniciou-se um novo ciclo, com a criação do selo “Empresa Júnior Brasil”, o primeiro a ser adotado pelas empresas juniores associadas à Brasil Júnior.

No caso do contexto competitivo, essa oferta de serviços mais acessíveis de qualidade em comparação a grandes empresas consolidadas no mercado. Mas também, a Brasil Júnior enfrenta competição dentro do próprio movimento de empresas juniores, também busca parcerias estratégicas e colaborações com outras entidades e organizações, tanto no Brasil quanto internacionalmente. Essas colaborações não apenas ampliam o alcance das empresas juniores, mas também promovem o intercâmbio de melhores práticas e oportunidades de desenvolvimento.

Problemática

Em 2023, a Brasil Júnior conta com uma equipe jovem e motivada, uma estrutura considerável em termos de custos e um espírito inovador, projetando meticulosamente os próximos passos para a concretização de futuros projetos, rumo à continuação de sua expansão. Representando mais de 1.600 empresas juniores em todo o Brasil, a Brasil Júnior promove o desenvolvimento de projetos que impactam positivamente estudantes e empresas em diversas áreas, incluindo consultoria, engenharia, tecnologia e saúde.

A organização investe continuamente na capacitação de seus membros e na melhoria das práticas de gestão, visando aumentar a eficiência operacional e financeira. Recentemente, a Brasil Júnior lançou uma iniciativa para diversificar



Agatha Camilly Melo Gonçalves de Oliveira
agathacamilly23@usp.br



Helena Coimbra Maesano
helenamaesano@usp.br



Gregory Moshood Araripe Bello
bellogregory15@usp.br



Hugo Wanan de Carvalho
hugowanan@usp.br

suas fontes de receita e expandir seu alcance internacional, com projetos pilotos em parceria com empresas na América Latina e Europa.

A gestão financeira da Brasil Júnior enfrenta desafios típicos de uma organização sem fins lucrativos, incluindo a necessidade de equilibrar os custos operacionais com a arrecadação de receitas provenientes de contribuições das empresas juniores associadas, patrocínios e parcerias estratégicas. A sustentabilidade financeira e a transparência na prestação de contas são fundamentais para manter a confiança dos *stakeholders* e garantir a continuidade das atividades.

Demonstrações Contábeis

→ Balanço Patrimonial

0128 CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS JUNIORES CNPJ: 06.347.712/0001-68			
BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Valores expressos em Reais (R\$)			
ATIVO	879.248,55	PASSIVO	879.248,55
CIRCULANTE	857.629,14	CIRCULANTE	18.416,61
DISPONÍVEL	704.511,14	FORNECEDORES	14.879,00
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	704.511,14	FORNECEDORES NACIONAIS	14.879,00
Banco do Brasil S/A	178.954,80	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.537,61
Sicob Sistema Cooperativas de Crédito do Brasil	195.129,25	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	3.537,61
Stone Instituição de Pagamentos S/A	328.269,09	ISS a Recolher	3.537,61
Banco Cora S/A	2.158,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	159.422,17
CLIENTES	153.118,00	LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	159.422,17
DUPLICATAS A RECEBER	153.118,00	LUCROS E PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	159.422,17
NÃO CIRCULANTE	21.619,41	Lucros do Exercício	159.422,17
IMOBILIZADO	21.619,41	PATRIMÔNIO SOCIAL	701.409,77
BENS EM OPERAÇÃO	38.245,79	OUTRAS CONTAS	701.409,77
Equipamentos para Processamento de Dados	13.311,07	Superávits Acumulados	701.409,77
Móveis e Utensílios	24.934,72		
(-) DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO	(16.626,38)		
(-) Deprec. Equipamentos p/Processamento de Dados	(8.270,79)		
(-) Deprec. Móveis e Utensílios	(8.355,59)		

Figura. Demonstrações Contábeis da Brasil Júnior (2023)

Fonte: Brasil Júnior - Transparência (2024) <<https://brasiljunior.org.br/portal-da-transparencia>>.



Agatha Camilly Melo Gonçalves de Oliveira
agathacamilly23@usp.br



Helena Coimbra Maesano
helenamaesano@usp.br



Gregory Moshood Araripe Bello
bellogregory15@usp.br



Hugo Wanan de Carvalho
hugowanan@usp.br

→ **Demonstração de Resultados do Exercício**

0128 CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS JÚNIOR	
CNPJ: 06.347.712/0001-68	
Período: 01/01/2023 a 31/12/2023	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	
Valores expressos em Reais (R\$)	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.996.927,79
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.252.620,29
RECEBIMENTO/RECEITA DE INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES	2.744.307,50
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(96.262,12)
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	(96.262,12)
(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	(96.262,12)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.900.665,67
(=) LÚCRO BRUTO	3.900.665,67
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	(3.741.243,50)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.050.030,16)
DESPESAS COM PESSOAL	(23.558,40)
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	(1.627.270,37)
OCUPAÇÃO	(879.900,04)
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(5.155,68)
UTILIDADES E SERVIÇOS	(16.583,12)
DESPESAS GERAIS	(1.497.562,55)
DESPESAS FINANCEIRAS	(23.706,05)
DESPESAS GERAIS	(23.706,05)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.600,49
RECEITAS FINANCEIRAS	1.600,49
DESPESAS TRIBUTARIAS	(435,20)
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	(435,20)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	331.327,42
RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	331.327,42
(=) LÚCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	159.422,17
RESULTADO ANTES DA CS E IR	159.422,17
(=) LÚCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	159.422,17

Figura. Demonstrações Contábeis da Brasil Júnior (2023)

Fonte: Brasil Júnior - Transparência (2024) <<https://brasiljunior.org.br/portal-da-transparencia>>.



Agatha Camilly Melo Gonçalves de Oliveira
agathacamilly23@usp.br



Helena Coimbra Maesano
helenamaesano@usp.br



Gregory Moshood Araripe Bello
bellogregory15@usp.br



Hugo Wanan de Carvalho
hugowanan@usp.br

Questões

i. Visão Geral da Organização

- a. Quais são as principais fontes de receita da Brasil Júnior e como elas são distribuídas ao longo do ano? Identifique possíveis sazonalidades e sua influência nas demonstrações financeiras.
- b. Com base na estrutura de custos mencionada, analise como a Brasil Júnior pode otimizar suas despesas operacionais sem comprometer a qualidade dos serviços prestados às empresas juniores.
- c. Avalie o impacto financeiro das iniciativas de expansão internacional da Brasil Júnior. Quais investimentos são necessários e quais os riscos e benefícios esperados para a organização?

ii. Conceito e Objetivo das Demonstrações Contábeis

- a. Discuta a importância da transparência na gestão financeira da Brasil Júnior. Como a organização pode melhorar a prestação de contas para seus *stakeholders* e garantir a confiança contínua?
- b. Analise como os projetos desenvolvidos pelas empresas juniores associadas à Brasil Júnior influenciam as demonstrações contábeis da Confederação. Qual é o retorno esperado desses projetos?

iii. Contabilidade na Prática: Análise e Visão Integrada das Demonstrações Contábeis

- a. De acordo com os dados do Balanço Patrimonial, que informações podemos inferir sobre a situação patrimonial e financeira da Brasil Júnior?
- b. Explique por que a variação de caixa e equivalentes de caixa de uma entidade pode não ser igual à diferença entre os rendimentos e os gastos reconhecidos na Demonstração dos Resultados. Em sua explicação, considere os conceitos de regime de competência e regime de caixa, e discuta como transações econômicas não financeiras e ajustes contábeis podem afetar essa relação.



Agatha Camilly Melo Gonçalves de Oliveira
agathacamilly23@usp.br



Helena Coimbra Maesano
helenamaesano@usp.br



Gregory Moshood Araripe Bello
bellogregory15@usp.br



Hugo Wanan de Carvalho
hugowanan@usp.br

- c. Analisando a Liquidez Corrente da Confederação Brasileira de Empresas Juniores, como a empresa está posicionada em termos de sua capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo? Realize o cálculo⁵ da Liquidez Corrente e interprete o resultado.
- d. Através do Balanço Patrimonial da Brasil Júnior de 2023, relacione, com base nas colunas abaixo, quais grupos patrimoniais e contas contábeis pertencem às transações decorrentes de atividades operacionais, investimentos e financiamentos.

Tabela 1. Classificação nos Fluxos de Atividades

	Atividades Operacionais	Atividades de Investimentos	Atividades de Financiamentos
Grupo Patrimonial			
Contas Contábeis			

- e. Examine a estrutura de capital da Confederação Brasileira de Empresas Juniores. Qual é a proporção de capital próprio em relação ao total de passivos e patrimônio da organização? Realize o cálculo⁶ dessa proporção e discuta sua significância.

iv. Demonstrações Contábeis Obrigatórias

- a. Cite quatro demonstrações contábeis obrigatórias para organizações sem finalidade lucrativa e informe quais os objetivos e informações geradas em cada uma delas?

⁵ Para calcular a liquidez corrente, você deve dividir o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante.

⁶ Para calcular a proporção de capital próprio, você deve dividir a soma do Patrimônio Líquido e Patrimônio Social pela soma do total do Passivo, Patrimônio Líquido e Patrimônio Social.



Informações Complementares



Figura. O Ambiente Legislativo e a Contabilidade

Fonte: Senado Notícias (2016)
<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/06/20/lei-das-empresas-juniores-foi-festejada-em-sessao-especial>>.

As empresas juniores (EJs) proporcionam a estudantes universitários a oportunidade de alinhar a teoria aprendida na universidade com a prática de sua futura profissão no mercado de trabalho. Constituídas como associações civis sem fins lucrativos e vinculadas a instituições de ensino, essas organizações são formadas e geridas por estudantes de cursos superiores. Além de oferecerem soluções inovadoras e acessíveis para o mercado, as EJs desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a carreira profissional de seus membros, ao mesmo tempo em que impulsionam a economia local.

No Brasil, a criação, organização e funcionamento das empresas juniores foram regulamentados pela Lei nº 13.267/2016, sancionada pela então presidenta Dilma Rousseff. Essa legislação, pioneira no mundo, tem como objetivo fomentar a educação empreendedora no ambiente universitário, estabelecendo um marco jurídico para o fortalecimento desse modelo de negócio e promovendo a integração entre academia e mercado.

?

Dado que a contabilidade é uma Ciência Social Aplicada e se relaciona com diversas áreas do conhecimento, o Direito é uma dessas áreas com grande relevância na regulamentação da profissão e da prática contábil. Nesse contexto, qual é o impacto do ambiente legislativo na elaboração e publicação das demonstrações e relatórios contábeis?



Karolyne da Silva Barros
karolyne.barros@usp.br



Sofia Maria de Oliveira Sousa
sofia.mosousa@usp.br



Nathalia Siqueira Sula
nathaliasula@usp.br



Victor Cardoso Bertin
vcbertin@usp.br

Caso Salton: Por uma vida efervescente.

Nota Prévia

A Vinícola Salton é um marco na vitivinicultura brasileira, destacando-se por sua tradição centenária e inovação contínua. Fundada e gerida pela família Salton, a empresa é reconhecida por sua liderança no mercado de vinhos e espumantes, combinando expertise tradicional com avanços tecnológicos.

História

A empresa Salton foi oficialmente fundada em 1910, quando os irmãos Paulo, Ângelo, José, João, Luís e Antônio transformaram a paixão de seu pai, o imigrante italiano Antônio Domenico Salton, em um empreendimento formal. A família, estabelecida em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, se dedicou ao cultivo de uvas e à produção de vinhos, comercializados sob o nome “Paulo Salton & Irmãos”.

Em 1933, a empresa expandiu suas operações para incluir a produção de espumantes. Quinze anos depois, os irmãos uniram esforços para ampliar ainda mais a marca, estabelecendo uma nova unidade em São Paulo. Na década de 1960, a marca Salton alcançou destaque nacional, tornando-se a fornecedora oficial da Presidência da República. Este reconhecimento levou à mudança do nome da empresa para “Vinhos Salton S/A - Indústria e Comércio Ltda” em 1967, posteriormente rebatizada como “Vinícola Salton S.A”.

O ano de 1999 marcou o início da fabricação de rótulos finos sob a linha Salton *Classic*, liderada por Ângelo Salton Neto. Este evento foi seguido pela construção de uma nova planta produtiva em 2004, equipada com tecnologia de ponta, consolidando a liderança da Salton no mercado nacional de espumantes. Atualmente, a Vinícola Salton é uma das maiores empresas vitivinícolas do Brasil, reconhecida pela sua qualidade e inovação.

Gestão: Inovação e Tradição

Desde a sua fundação, a Vinícola Salton permanece sob o comando da família Salton, atualmente na quarta geração. A nova gestão tem se concentrado em pesquisas relacionadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), renovando sua equipe com membros mais jovens para impulsionar essa agenda.



Karolyne da Silva Barros
karolyne.barros@usp.br



Sofia Maria de Oliveira Sousa
sofia.mosousa@usp.br



Nathalia Siqueira Sula
nathaliasula@usp.br



Victor Cardoso Bertin
vcbertin@usp.br

Produtos e Serviços

A Vinícola Salton oferece uma ampla gama de produtos, destacando-se pela diversidade e qualidade de suas bebidas. Entre suas principais marcas, a linha *Domenico* busca traduzir o DNA da família Salton, refletindo a variedade regional e as técnicas de vinificação. A linha Salton, voltada para o consumo cotidiano, oferece um equilíbrio entre qualidade e preço, tornando-se uma escolha popular entre os consumidores. Há também a marca Clássicos Salton, responsável por produzir, principalmente, espumantes de qualidade e reconhecimento nacional.

Além dos vinhos, a empresa também produz destilados, incluindo conhaques e vodcas, atendendo a diferentes gostos e preferências do mercado. A entidade diversificou ainda mais sua oferta com sua linha Sucos e Chás Salton, expandindo sua atuação para o segmento de bebidas não alcoólicas.

A Vinícola Salton não se limita à produção de bebidas. Ela também oferece experiências únicas à turistas em Bento Gonçalves (RS), com tours pelas suas vinícolas e degustações que destacam a tradição centenária da empresa. Durante esses passeios, os visitantes podem conhecer os processos de produção e apreciar a qualidade dos vinhos e espumantes. Os preços dos passeios variam entre R\$95,00 e R\$195,00, enquanto as degustações, sem passeio, começam em R\$40,00.

Com uma oferta diversificada e de alta qualidade, a Vinícola Salton continua a consolidar sua posição no mercado, atendendo às demandas de consumidores diversos e mantendo seu compromisso com a tradição e a inovação.

Crise na Gestão

A Salton caminhava rumo ao título de maior empresa vitivinícola brasileira até que um escândalo envolvendo a marca estourou na mídia. Junto a outras duas empresas do ramo, a companhia terceirizava, em momentos de maior demanda, parte da sua linha de produção para a empresa Fênix Serviços Administrativos e Apoio à Gestão de Saúde Ltda. No início de março de 2023, trabalhadores foram resgatados do alojamento dessa prestadora de serviços em condições análogas à escravidão. Trazidos da Bahia, os resgatados afirmaram que eram cobrados preços exorbitantes de alimentação, e estavam submetidos a jornadas de mais de 15 horas diárias, além de serem violentados com máquinas de choque e spray de pimenta.

A Salton afirmou por meio de notas divulgadas à imprensa e à sociedade brasileira que o vínculo com essa empresa era bastante esporádico e que não tinha ciência e, conseqüentemente, envolvimento com as atrocidades praticadas



Karolyne da Silva Barros
karolyne.barros@usp.br



Sofia Maria de Oliveira Sousa
sofia.mosousa@usp.br



Nathalia Siqueira Sula
nathaliasula@usp.br



Victor Cardoso Bertin
vcbertin@usp.br

contra os trabalhadores. Apesar de evidenciar o distanciamento com as práticas, a vitivinícola não tomou uma posição omissa perante o ocorrido e adotou medidas internas para a melhoria da sua cadeia produtiva.

Essa notícia abalou a gestão e o crescimento da Salton por um período, devido ao repúdio do público frente a essas acusações.

Salton em 2024 – Enfrentamento de Crises Climáticas

No ano de 2024, o estado do Rio Grande do Sul (RS) foi atingido por intensas chuvas que devastaram grande parte do seu território, deixando pessoas desabrigadas, desaparecidas e provocando mortes de moradores da região.

A Salton não comentou sobre a situação de suas vinícolas após as fortes chuvas, afirmando estar focada em auxiliar as vítimas da região - tanto a população geral quanto seus funcionários e associados - além de pedir a solidariedade dos brasileiros frente a destruição causada na cidade de Bento Gonçalves (RS), onde está localizada sua sede.

A União Brasileira de Vitivinicultura não prevê uma escassez na oferta de vinhos e espumantes no ano de 2024, tampouco um aumento nos preços dos produtos. Isso acontece, pois, a safra de uva havia sido colhida anteriormente às enchentes. No entanto, há um setor que será fortemente afetado por essa tragédia, o enoturismo.

Responsável por movimentar 25% da economia das cidades produtoras, o enoturismo será muito afetado pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, tendo em vista que elas comprometeram a logística de acesso às cidades, transporte, hotelaria, restaurantes e demais estabelecimentos frequentados por turistas.

Após essa tragédia, a Família Salton afirma que contará com o auxílio das duas unidades de São Paulo para superar essa situação complexa. Mas, principalmente, em um comunicado ao público a marca enfatiza sua posição de estabelecer parcerias com entidades regionais para contribuir com o resgate de famílias afetadas pelas enchentes.

Essa posição de preocupação com a comunidade, acima da preocupação com suas perdas financeiras, agradou bastante os consumidores, que teceram elogios para o posicionamento da entidade.



Karolyne da Silva Barros
karolyne.barros@usp.br



Sofia Maria de Oliveira Sousa
sofia.mosousa@usp.br



Nathalia Siqueira Sula
nathaliasula@usp.br



Victor Cardoso Bertin
vcbertin@usp.br

Questões

i. Conceito e Objetivo das Demonstrações Contábeis

- a. Como as demonstrações financeiras da Vinícola Salton auxiliam na tomada de decisões por parte da administração?
- b. Quais são os principais componentes das demonstrações financeiras da Vinícola Salton e o que cada um deles representa?
- c. Explique a importância da transparência e da precisão nas demonstrações financeiras para os investidores e credores da Vinícola Salton.

ii. Demonstrações Contábeis Obrigatórias

- a. A Vinícola Salton teve uma expansão significativa e diversificação de seus produtos ao longo dos anos. Como a empresa deve refletir essa expansão em suas demonstrações financeiras, especialmente no que tange à alocação de custos e receitas entre os diferentes segmentos de negócio (vinhos, espumantes, destilados, sucos e chás)? Explique como a empresa deve tratar a segmentação de mercado conforme as normas contábeis brasileiras.
- b. A Vinícola Salton investiu significativamente em tecnologia de ponta com a construção de uma nova planta produtiva em 2004. Como a empresa deve contabilizar os investimentos em tecnologia e pesquisa (não-físicas) em suas demonstrações financeiras? Detalhe os critérios de capitalização e amortização desses ativos de acordo com a legislação contábil brasileira e as normas internacionais (IFRS).
- c. Dada a longa história e tradição da Vinícola Salton, como a empresa deve apresentar e relatar a valorização de suas marcas e o impacto do *goodwill* em suas demonstrações financeiras? Discuta os métodos de avaliação e os requisitos de divulgação dessas intangíveis, conforme os padrões contábeis brasileiros e internacionais (CPC/IFRS).



Karolyne da Silva Barros
karolyne.barros@usp.br



Sofia Maria de Oliveira Sousa
sofia.mosousa@usp.br



Nathalia Siqueira Sula
nathaliasula@usp.br



Victor Cardoso Bertin
vcbertin@usp.br

iii. Visão Integrada das Demonstrações Contábeis

- a. Classifique os Ativos da Salton nos seus respectivos grupos patrimoniais.

Tabela 1. Classificação de Contas Contábeis do Ativo

Ativos	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante			
		Realizável a Longo Prazo	Investimento	Imobilizado	Intangível
Vinícolas					
Garrafas de espumante					
Chás & Sucos Salton (marca)					
Despesas antecipadas a apropriar no longo prazo					
Impostos recuperáveis em curto prazo					

- b. Considerando o modelo de negócio da Salton, cite qual, em sua opinião, deve ser o Ativo, dos listados no exercício “a”, com maior relevância para a organização.
- c. Além da comercialização de vinhos, espumantes e bebidas no geral, a Salton também atua no mercado de enoturismo. Em qual rubrica da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) os lucros advindos dessa atividade alternativa se enquadram?
- d. Tendo em vista o Balanço Patrimonial da empresa Salton, o pagamento de funcionários terceirizados, como aqueles contratados por intermédio da empresa Fênix, se enquadram como ativo ou passivo?

iv. Práticas Contábeis e Responsabilidade Social

- a. Como a contradição entre a imagem de modernidade e práticas ASG/ESG (ambiental, social e governança) da Vinícola Salton e o escândalo de condições análogas à escravidão em 2023 pode afetar a sua reputação e desempenho financeiro?



Karolyne da Silva Barros
karolyne.barros@usp.br



Sofia Maria de Oliveira Sousa
sofia.mosousa@usp.br



Nathalia Siqueira Sula
nathaliasula@usp.br



Victor Cardoso Bertin
vcbertin@usp.br

- b. De que maneira a Vinícola Salton deve refletir o impacto do escândalo envolvendo condições de trabalho análogas à escravidão em suas demonstrações financeiras?
- c. Como a adoção de práticas robustas de ASG/ESG (ambiental, social e governança) pode influenciar a contabilidade gerencial da Vinícola Salton após o escândalo?

v. Demonstrações Contábeis e Indicadores Financeiros

- a. Como a Vinícola Salton pode usar análises dos fluxos de caixa e indicadores contábeis para planejar suas atividades operacionais e de investimento?
- b. Elabore uma análise da Salton considerando os possíveis impactos nos indicadores de liquidez e a gestão de crises, como no caso das enchentes no Rio Grande do Sul.
- c. Exemplifique impactos das enchentes no Rio Grande do Sul para a Salton no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



Informações Complementares



Figura. O Trabalho Análogo à Escravidão na Modernidade

Fonte: G1 - Rio Grande do Sul (2023)

<<https://g1.globo.com/rs/noticia/2023/03/10/salton-autora-e-garibaldi-pagaram-r-7-milhoes-em-indenizacao-apos-resgate-de-trabalhadores-em-situacao-analoga-a-escravidao.ghtml>>.

A migração interna no Brasil apresenta índices menores atualmente quando comparados a décadas anteriores. No entanto, o fluxo migratório para as regiões Sul e Sudeste do país persiste, impulsionado por fatores econômicos e pela busca de melhores oportunidades de emprego. Paralelamente, estudos mostram que as condições de trabalho exercem grande influência na performance e produtividade dos trabalhadores de uma organização.

Em fevereiro de 2023, veio à tona um grave caso de trabalho análogo à escravidão envolvendo vinícolas no Rio Grande do Sul. A denúncia inicial ocorreu após três trabalhadores fugirem de um alojamento em condições precárias e registrarem boletim de ocorrência. A situação ganhou ainda mais repercussão com o resgate de mais de 200 trabalhadores, em sua maioria baianos, que relataram ser mantidos contra a vontade, sob ameaças, submetidos a jornadas exaustivas, agressões e até tortura.

Embora a mão de obra tenha sido fornecida por uma empresa terceirizada, três grandes vinícolas – Aurora, Garibaldi e Salton – foram implicadas, pois haviam contratado os serviços dessa prestadora. As vinícolas alegaram desconhecimento das irregularidades cometidas pela empresa terceirizada, uma versão que, até o momento, é corroborada pelas investigações conduzidas pelos órgãos fiscalizadores.



Como consequência, as vinícolas firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público do Trabalho, comprometendo-se a pagar indenizações e a adotar medidas corretivas para mitigar os danos causados aos trabalhadores e à sociedade.

Apesar disso, o escândalo impactou significativamente a reputação das empresas, refletindo em quedas expressivas no faturamento nos meses subsequentes ao ocorrido. Contudo, os relatórios financeiros indicaram uma recuperação gradual ao longo do ano, demonstrando o esforço das empresas em reconstruir sua imagem perante o mercado e a sociedade.



Em que medida as demonstrações contábeis de uma organização podem ser influenciadas pelas práticas sociais dos seus usuários externos, como, por exemplo, os fornecedores?

Questões de Reflexão e Discussão

i. Ambiente Empresarial e Organizacional

Descrição do Ambiente Organizacional

- Quais dificuldades os empreendedores enfrentaram para dar vida ao seu projeto?
Amanda Kaori Ishikawa
- É perceptível que a gestão familiar se manteve ao longo dos anos na organização. Seria viável para a organização transformar-se em capital aberto?
Ana Laura dos Santos Mariano
- A organização possui duas características interessantes: inovação e tradição, que podem ser consideradas opostas em certos cenários. De que forma a organização demonstra que essas categorias podem ser complementares na gestão?
Deyse de Albuquerque Galvao
- Como uma organização orientada por missão social concilia a busca por lucro com sua ética e missão organizacional?
Francisco Guilherme Ataide Rodrigues Targino
- Como a organização tem superado desafios de sustentabilidade e gestão ambiental em suas operações ao longo dos anos?
Hugo Wanan de Carvalho
- O que a organização faz para preservar o mesmo espírito idealizado pelo fundador?
Maria Eduarda da Cunha Pacces e Nathalia Siqueira Sula
- Como a missão de uma organização sem finalidade lucrativa contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa?
Victor Cardoso Bertin

Análise do Cenário Econômico das Organizações

- Considerando a extensão das terras de organizações rurais na região em que se localizam, qual é o impacto e fator atrativo para os habitantes locais e para o público externo? Como a presença e gestão dessas vastas áreas rurais influenciam a comunidade local em termos de emprego, desenvolvimento econômico, preservação ambiental e potencial turístico?

Filipe Antonio Neri

- Quais são os impactos da taxa Selic nas demonstrações contábeis de uma organização?

Francisco Guilherme Ataide Rodrigues Targino

Compreensão do Cenário do Setor das Organizações

- Dentre os critérios que podem ser utilizados para considerar uma organização como líder no setor, é mais viável atentar-se ao valor das vendas ou ao reconhecimento popular da organização?

Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno

- Quais mudanças e modernizações impulsionaram a organização, tornando-a líder no setor?

Henrique de Nóbrega

- Como a organização se posiciona de forma atrativa, diferenciando-se de outras empresas semelhantes, para conseguir parcerias em projetos sociais e ambientais?

Ingrid Belloni Della Colletta e Júlia Ferreira Coneglian

- Quais cuidados uma organização líder do setor deve tomar para não perder sua posição?

Luan Tomazini Dias

- Quais são as vantagens competitivas de investimentos do setor público no setor agropecuário?

Rodrigo Paione Grinfeld

ii. Contabilidade Financeira e relatórios

Elaboração das Demonstrações Financeiras

- O que é moeda funcional e o que acontece com as demonstrações contábeis quando uma organização troca de moeda funcional ou quando há uma mudança na moeda oficial do país?
Amanda Kaori Ishikawa
- Em um grupo empresarial, as demonstrações financeiras são referentes a cada negócio individualmente ou ao grupo como um todo?
Amanda Rocha Vilas Boas
- Quais alterações ocorrem na apresentação e elaboração das demonstrações contábeis quando uma organização se torna uma sociedade anônima de capital aberto?
Ana Laura dos Santos Mariano e Antonio Almeida Magalhaes de Brito Avila
- Como acessar as demonstrações financeiras de empresas de capital fechado?
Anna Yoshi Une Mesquita
- As demonstrações financeiras individuais também contemplam as “submarcas” da organização?
Isabella Marreiros do Nascimento
- Por que algumas organizações publicam suas demonstrações contábeis trimestralmente e quais são os benefícios dessa prática?
Isabella Marreiros do Nascimento
- Como a criação de uma filial ou outra organização impacta a contabilidade da controladora em relação à elaboração das demonstrações financeiras?
José Ricardo Ferreira de Lucena e Nathaly Silva Chini
- Por se tratar de uma organização do ramo de agronegócio, a empresa poderia adotar um período contábil diferente de um ano. A organização faz isso? Se sim, qual o período? Se não, faria sentido adaptar os intervalos de tempo dos demonstrativos contábeis para melhor encaixá-los aos períodos das safras, ou a forma atual já contempla adequadamente essa característica do modelo de negócio?
Nathalia Siqueira Sula e Rafael Doneda Gomes de Borba

Realização da Escrituração Contábil

- As parcerias podem ser representadas de alguma forma nas demonstrações contábeis?
Ana Laura dos Santos Mariano
- As medalhas ganhas por uma organização podem ser inseridas em alguma demonstração contábil?
Bianca Gomes Santos
- Considerando que uma organização rural depende não apenas de suas terras, mas também da cobertura vegetal sobre elas, como esse capital ambiental deve ser quantificado e representado nas demonstrações contábeis?
Rafael Doneda Gomes de Borba

iii. Contabilidade Gerencial

Análise de Dados e Informações

- Quais demonstrações contábeis explicam os principais motivos que levam uma organização à falência? Uma análise FOFA (SWOT) neste caso poderia ajudar a organização?
Agatha Camilly Melo Goncalves de Oliveira
- Os cultivos orgânicos vêm ganhando cada vez mais espaço em detrimento dos cultivos com uso de agrotóxicos. A organização segue esse movimento? Se sim, como a transição do uso de agrotóxicos para o cultivo orgânico afeta o lucro?
Gustavo Ferreira da Silva
- Em que demonstrações contábeis pode ser analisado o impacto financeiro da expansão de uma organização?
Rodrigo Paione Grinfeld
- Os gastos/custos da exportação de produtos para outros territórios são melhor analisados em que demonstração contábil? Por quê?
Suellen Cristina de Jesus Marques

iv. Estratégia e Gestão de Negócios

Compreensão dos Processos de Desenvolvimento e Implementação da Estratégia da Organização

- De modo geral, qual foi o impacto das estratégias de marketing digital implementadas pela organização nos últimos anos, e como esses resultados foram refletidos nos demonstrativos contábeis?
Dalton Manuel Nazaré
- O manejo de terras pode ser prejudicial ao ecossistema, dependendo da forma como for feito. Quais ações sustentáveis a organização pode adotar para cumprir sua responsabilidade socioambiental e diminuir os impactos de sua produção latifundiária?
Mariana Luba Mattar e Nicole Cardoso Casella

v. Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno

Conhecimento dos Princípios da Boa Governança

- Quais seriam as vantagens e desvantagens de uma administração mais jovem na organização?
Antonio Almeida Magalhaes de Brito Avila e Karinny Sena de Araujo
- Como a organização compreende a importância de trazer alternativas às atividades atuais que gerem menos impactos ecológicos, considerando que é uma organização voltada ao agronegócio?
João Victor Liu Aguilar

vi. Leis e Regulamentos Comerciais

Compreensão das Leis e Regulamentos Aplicáveis às Diferentes Formas de Pessoas Jurídicas

- Quais são algumas diferenças na contabilidade entre um negócio social e uma Organização Não Governamental (ONG)?
Sofia Maria de Oliveira Sousa

vii. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Utilização das TIC para Aumentar a Eficiência e Eficácia da Comunicação

- Como pode ser feito para manter as demonstrações contábeis sempre correlacionadas e atualizadas?

Karoline Chaves de Souza

viii. Tributação

Compreensão da Tributação Nacional

- Sobre as doações para projetos sociais e organizações sem fins lucrativos, ocorre a taxação de imposto?

Artur Cardoso Tito Pereira

- A organização tem direito a algum tipo de isenção, compensação ou diminuição da taxa de impostos devido à natureza das atividades do negócio?

Lucas Morais da Silva e Matheus Yuji Cavichioli

- Como o fato de ser uma organização sem finalidade lucrativa afeta os impostos cobrados?

Mateus Gouveia Campos



Balanço Patrimonial





Caso Bombril: 1001 utilidades.

Introdução

Fundada em São Paulo, em 1948, a Bombril nasceu como a primeira empresa de lãs de aço nacional, um produto inovador no Brasil, tornando-se um sucesso de vendas e criando um dos slogans mais famosos do mercado nacional: “1001 utilidades”.

Em 1961, houve a incorporação da Fábrica Belém, dona da Sapólio e da Radium, assim diversificando a produção entre mais produtos de limpeza. Porém, apesar do grande sucesso da marca, o verdadeiro divisor de águas veio em 1978 com a criação do Garoto Bombril, interpretado por Carlos Moreno, tornando-se um símbolo do marketing brasileiro com cerca de 400 comerciais diferentes.

Em 1984, o capital da Bombril foi aberto e um plano de expansão internacional posto em ação, tornando-se um sucesso, e atingindo o auge entre o final dos anos 80 e início dos anos 90. Tal sucesso atraiu capital estrangeiro e, em 1990, o grupo italiano Ferruzzi comprou 2/3 das ações da Bombril.

Mesmo com o crescimento da marca em valor de mercado e atração de novos investidores a preocupação em inovação se manteve, lançando novos produtos como o sabão em pó Quantum, e mais tarde a aquisição das empresas alimentícias Carlos de Brito.

O Escândalo

Em 1995, o empresário Sérgio Cragnotti, dono da Círio, comprou a parte de Ronaldo Sampaio e assumiu o controle acionário da Bombril. Dois anos depois, Cragnotti define a compra da Círio Holding por parte da Bombril por 380 milhões de reais arrecadados com o aumento de capital na bolsa brasileira. Contudo, em 1998, a Bombril vende a Círio pelo mesmo valor de 380 milhões de reais, a serem pagos em 4 parcelas, que nunca foram recebidas. O escândalo se deu quando foi descoberto que Cragnotti financiava suas empresas com o dinheiro da Bombril injetado pelos acionistas minoritários brasileiros.

Após denúncias na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi descoberto que, entre 1995 e 2002, a Bombril emprestou 1,3 bilhão de reais às empresas de Cragnotti. Este que recebeu uma multa de 62,5 milhões de reais e foi proibido de administrar qualquer companhia aberta por 5 anos.



A Recuperação Judicial

Em 2002, Ronaldo Sampaio aciona Cragnotti na justiça após o não recebimento do acordado na venda de sua parte, fazendo a empresa entrar em Recuperação Judicial. Com a prisão de Cragnotti em 2004, Ronaldo reassume a empresa com um prejuízo de 2 bilhões de reais.

Após um longo período de recuperação, em 2016, a empresa teve um lucro de 60 milhões de reais, o primeiro resultado positivo em 6 anos. Atualmente, a Bombril apresenta instabilidades no âmbito econômico, mas segue sendo uma empresa consolidada no mercado verde-amarelo.

Acionistas e Investimentos

Entre os acionistas significativos está a RK Partners, uma empresa de gestão especializada em recuperação financeira, que ajudou a Bombril a superar uma crise financeira significativa em 2015. Além disso, a família Sampaio Ferreira, descendentes do fundador da empresa, também mantém uma participação relevante na Bombril.

A Bombril tem feito investimentos estratégicos em várias áreas para reposicionar a marca e melhorar sua performance no mercado. Entre os principais investimentos, destaca-se a parceria com a IBM para implementar um plano de hiper automação e digitalização. Este projeto, que está programado para durar sete anos, visa modernizar o *backoffice* da empresa utilizando inteligência artificial e tecnologias avançadas, o que deve aumentar a eficiência operacional e suportar o crescimento planejado.

Além disso, a Bombril tem focado em uma gestão de portfólio mais rica e rentável. A empresa está reavaliando seus produtos para ajustar preços e aumentar o volume de vendas, especialmente de produtos de baixo giro como sacos de lixo e tira-manchas, que possuem margens positivas. Isso faz parte de uma estratégia para otimizar a receita e melhorar as margens de lucro: Queremos retomar o auge dos anos 1990, diz Ronnie Motta, CEO da Bombril, ao Jornal Estado de São Paulo.

A empresa também investiu em revitalizar áreas de descanso e recreação em suas fábricas e em benefícios como vale-refeição, visando aumentar a produtividade e eficiência dos funcionários. Internamente, a Bombril tem promovido uma gestão mais colaborativa e baseada em dados, o que tem contribuído para melhorar seus indicadores financeiros e operacionais.



Balanço Patrimonial

Encerramento do Exercício:	2023 31/12	2022 31/12	2021 31/12	2020 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	400,69	412,73	373,72	282,85
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	17,51	32,69	20,54	20,87
Caixa	-	-	18,35	11,72
Caixa e Equivalentes de Caixa	17,51	15,89	20,54	-
Investimentos de Curto Prazo	-	-	19,7	9,15
Contas a Receber, Líquido	262,45	285,32	232,72	168,7
Contas a receber - comércio, Líquido	193,78	226,78	175,69	142,61
Inventário	91,63	87,68	89,77	91,11
Despesas Antecipadas	9,74	3,75	3,81	2,16
Outros Ativos Circulantes, Total	19,35	20,1	26,89	-
Total do Ativo ▾	826,46	864,39	852,33	674,95
Imobilizado - Líquido	270,85	269,65	270,46	272,36
Imobilizado - Bruto	647,74	627,9	612,31	601,32
Depreciação Acumulada, Total	-376,9	-358,24	-341,85	-328,96
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Intangíveis, Líquido	5,03	7,58	8,57	8,1
Investimentos de Longo Prazo	-	3,03	4,48	2,94
Realizável a Longo Prazo	68,67	58,54	57,02	9,73
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	76,5	142,21	32,45	98,97
Outros Ativos, Total	-78,07	-145,33	-114,96	-

Total do Passivo Circulante ▾	459,25	632,14	657,33	489,6
A Pagar/Acumulado	157,09	192,58	168,87	172,01
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	90,28	112,28	69,15	13,36
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	8,81	55,05	98,77	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	193,03	257,73	252,12	222,72
Outros Passivos Circulantes, Total	10,03	14,5	68,4	81,51
Total do Passivo ▾	881,96	1020,06	1030,59	920,11
Total de Endividamento de Longo Prazo	167	98,06	48,23	48,95
Endividamento de Longo Prazo	164,67	93,78	44,44	48,44
Obrigações de Arrendamento Mercantil	2,33	4,28	3,8	0,51
Imposto de Renda Diferido	39,18	40,46	41,73	43,05
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-
Outros Passivos, Total	-109,13	-89,82	-48,58	338,5



Total do Patrimônio Líquido ▾	-55,51	-155,67	-178,26	-245,16
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	879,78	879,78	879,78	879,78
Capital Social integralizado Adicional	-	-	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	-1018,08	-1120,82	-1119,32	-1186,8
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-	-	-	-
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	82,79	85,36	87,94	61,85
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	826,46	864,39	852,33	674,95
Ações Ordinárias em Circulação	137,62	256,77	260,51	260,51
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-	-

Figura. Balanço Patrimonial da Bombril (em Milhões de reais (BRL) - exceto dados por ação)

Fonte: Adaptado de Relação com Investidores – Bombril (2024)

<<https://ri.bombril.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>>.



Questões

i. Visão Geral da Organização

- a. A Bombril é uma empresa de capital aberto ou fechado? E o que seria uma companhia fechada (capital fechado) e uma companhia aberta?
- b. Cite pelo menos dois exemplos de ativos intangíveis da Bombril.

ii. Análise da Variação Percentual no Balanço Patrimonial

- a. Calcule a variação absoluta e percentual dos valores do Ativo Circulante Total, do Passivo Circulante Total e do Patrimônio Líquido Total entre os anos de 2020 e 2022.
- b. Qual foi a variação percentual entre os anos de 2020 e 2023 do Passivo Total e do Patrimônio Líquido Total?

iii. Interpretação dos Termos e Significados no Balanço Patrimonial

- a. Explique o que significa Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido e dê, pelo menos, dois exemplos de cada.

iv. Informações apresentadas no Balanço Patrimonial

- a. Quais as principais informações geradas pelo Balanço Patrimonial?
- b. Em relação ao grau de liquidez, compare, em cada alternativa, qual dos dois termos possui maior capacidade de ser convertido em dinheiro:
 - A. Ativo Circulante ou Ativo Intangível
 - B. Ativo Imobilizado ou Investimentos
 - C. Ativo Circulante ou Ativo Não Circulante



v. Impacto das Transações no Balanço Patrimonial

- a. Indique, por meio da escrituração contábil, os efeitos nos elementos do Balanço da Bombril que sofrem alterações em cada uma destas transações.

Tabela 1. Transações econômicas na Bombril

Momentos	Transação
1	Obtenção de empréstimo de R\$10.000 que será quitado em um curto prazo.
2	Compra à vista de produtos de limpeza no valor de R\$7.800 para revenda.
3	O sócio da empresa irá integralizar R\$180.000.
4	Pagamento de R\$5.000 de Endividamento de Longo Prazo.



Informações Complementares

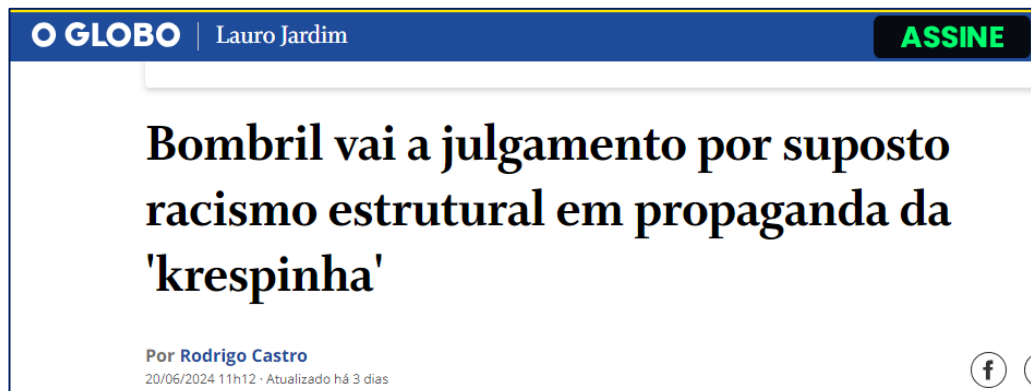


Figura. A Marca como um Ativo Intangível e a Percepção Social
Fonte: O Globo (2024) <<https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2024/06/bombril-vai-a-julgamento-por-suposto-racismo-estrutural-em-propaganda-da-krespinha.ghtml>>.

A gestão da marca como um ativo intangível exige atenção constante à comunicação empresarial, seja por meio de redes sociais, símbolos, campanhas publicitárias ou outras estratégias. É essencial garantir que a mensagem transmitida esteja alinhada aos valores da marca e que respeite a diversidade de grupos sociais, evitando, assim, associações negativas que possam prejudicar sua imagem.

A Bombril, cujo slogan afirma estar “Sempre à frente do seu tempo”, enfrentou acusações de racismo estrutural – isto é, discriminação baseada em percepções sociais desfavoráveis e profundamente enraizadas. No caso específico, a polêmica envolveu os cabelos crespos, gerada pela comercialização de uma esponja de aço chamada “Krespinha”. A repercussão começou nas redes sociais, onde usuários apontaram a associação do nome do produto com estereótipos racistas.

Diante das críticas, a Bombril optou por retirar completamente o produto de circulação e do portfólio da marca. Além disso, em resposta às queixas e à repercussão negativa, a empresa foi advertida pelo Conselho de Ética do Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária), que reforçou a necessidade de revisar toda a comunicação institucional da companhia.



De que forma a imagem social da empresa pode influenciar suas demonstrações contábeis, especialmente os valores apresentados no Balanço Patrimonial?



Leonardo Cotelto Sanchez
leleo.cotelto@usp.br



Mariana Taniguchi Minakawa
maritmina@usp.br



Lucas Corrêa Tonon D'Almeida
lucas.dalmeida@usp.br



Renata Barbosa Alves
renatabarbosa15641514@usp.br



Maria Claudia dos Santos Xavier
mariaclaudiadsxavier@usp.br

Caso CVC: sempreComVC.

Introdução

Em 1972, foi fundada na cidade de Santo André, na região do ABC paulista, a Agência de Viagens CVC. O negócio foi fundado em sociedade por Guilherme Paulus e Carlos Vicente Cerchiari, cujas iniciais serviram de inspiração para a marca CVC. Ainda na década de 1970, Cerchiari deixa a sociedade que passa a ser administrada totalmente pela família Paulus.

Iniciam-se ainda as primeiras organizações de grupos de viagens para os grêmios de funcionários das empresas da região do ABC, oferecendo excursões de um dia, finais de semana e viagens de férias entre outros.

No final da década de 80 e começo da década de 90, a empresa passou por uma expansão e começou a fretar voos de diversas companhias aéreas para comercialização dentro de seus pacotes de viagem. Ao se expandir cada vez mais e com o passar do tempo, próximo a década de 2010, a holding CVC passou por uma reestruturação, abrindo seu capital e dividindo a CVC Viagens em dois negócios: agência de viagens e operadora turística. No ano seguinte da reestruturação, a família Paulus vendeu 63,6% da CVC para o Fundo de Investimento Carlyle Group, iniciando uma nova fase de expansão e reformulação corporativa.

Nos dias atuais, a CVC passa por problemas, mesmo sendo uma grande marca, com grande alcance na área de viagens online, pois em 2022 - 2023, teve um grande prejuízo líquido de mais ou menos 456,9 milhões de reais, e, mesmo se recuperando ainda a empresa sofre por não conseguir sair desse prejuízo que atrapalha os planos da entidade.

Contexto Atual

Devido à pandemia do Covid-19, as pessoas tiveram que permanecer isoladas, o que causou uma queda abrupta na demanda por viagens, tanto internacionais quanto domésticas, devido às restrições de mobilidade, fechamentos de fronteiras e preocupações com a saúde. A CVC teve que cancelar inúmeras viagens, resultando em um grande volume de reembolsos e alterações de reservas. Muitos pacotes de viagens foram suspensos, e algumas operações foram temporariamente fechadas. Agências físicas da CVC também enfrentaram períodos de fechamento, impactando as vendas presenciais.

**Leonardo Cotelo Sanchez**

leleo.cotelo@usp.br

**Mariana Taniguchi Minakawa**

maritmina@usp.br

**Lucas Corrêa Tonon D'Almeida**

lucas.dalmeida@usp.br

**Renata Barbosa Alves**

renatabarbosa15641514@usp.br

**Maria Claudia dos Santos Xavier**

mariaclaudiadsxavier@usp.br

A empresa enfrentou uma pressão financeira significativa, com queda na receita e necessidade de manter reembolsos e despesas operacionais. A CVC precisou reestruturar suas dívidas e buscar novas fontes de financiamento para sobreviver à crise.

Mesmo após a pandemia e a volta da normalidade do mercado de viagens, a CVC ainda vem enfrentando desafios devido às dívidas adquiridas durante a pandemia para manter a empresa. Além de ter a necessidade de enfrentar as dívidas a CVC teve que se adaptar às mudanças que a pandemia trouxe, como a mudança nas preferências de viagem, com mais pessoas optando por destinos domésticos e viagens de curta distância, a CVC teve que adaptar suas ofertas para atender essa nova demanda dos consumidores.

Durante a pandemia, a digitalização teve um grande avanço e a CVC investiu mais em sua plataforma online e em serviços digitais para facilitar reservas e atendimento ao cliente. Devido a isso, ocorreu o fechamento de algumas agências físicas.

No entanto, depois de toda a crise e retorno do setor de turismo, com retomada da demanda por viagens de turismo e de eventos corporativos a CVC ainda se encontra em dificuldades, em consequência de suas dívidas que no momento estão com juros altos a serem pagos. A empresa tem trabalhado para se reinventar e atender às novas demandas do mercado, buscando uma recuperação sustentável e resiliente.

Balanço Patrimonial



Leonardo Cotelo Sanchez
leleo.cotelo@usp.br



Mariana Taniguchi Minakawa
maritmina@usp.br



Lucas Corrêa Tonon D'Almeida
lucas.dalmeida@usp.br



Renata Barbosa Alves
renatabarbosa15641514@usp.br



Maria Claudia dos Santos Xavier
mariaclaudiadsxavier@usp.br

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo					
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	194.888	382.304	426.211	687.545
Aplicações financeiras	4.2	120.002	118.845	127.188	127.363
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	13	1.047	13	1.097
Contas a receber de clientes	5	346.185	277.758	589.147	515.456
Adiantamentos a fornecedores	6	379.367	374.297	441.138	445.120
Despesas antecipadas	7	47.720	33.806	55.584	39.628
Impostos a recuperar		20.573	21.088	62.315	80.675
Outras contas a receber		24.639	18.537	89.409	65.557
Total do ativo circulante		1.133.387	1.227.682	1.791.005	1.962.441
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber - partes relacionadas	17.1	243.904	271.406	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.1	-	830	-	-
Despesas antecipadas	7	20.614	23.551	20.716	23.625
Impostos a recuperar		-	2.231	18.971	4.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	360.481	361.547	551.586	555.326
Depósitos judiciais	13.2	126.984	120.476	144.104	135.331
Outras contas a receber		184	185	9.196	11.145
Investimentos	8	675.322	667.375	4.320	4.486
Ativo imobilizado		16.699	19.420	32.377	36.149
Ativo intangível	9	512.104	506.560	1.111.855	1.130.433
Direito de uso de arrendamento	12	28.106	33.361	48.602	54.577
Total do ativo não circulante		1.984.398	2.006.942	1.941.727	1.955.125
Total do ativo		3.117.785	3.234.624	3.732.732	3.917.566

Passivo e Patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo e Patrimônio líquido					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	11	722.952	693.735	722.952	693.735
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	4.670	1.614	5.463	2.010
Fornecedores	10	386.371	433.813	679.156	753.408
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	1.130.337	1.093.255	1.377.153	1.363.735
Salários e encargos sociais		116.083	108.320	154.569	145.846
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	3.577	3.830
Impostos e contribuições a pagar		12.827	21.942	44.139	66.456
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	24.159	22.840	24.159	22.840
Passivo de arrendamento	12	10.818	11.488	16.304	16.742
Outras contas a pagar		35.004	34.337	59.729	61.793
Total do passivo circulante		2.443.221	2.421.344	3.087.201	3.130.395
<i>Não circulante</i>					
Debêntures	11	202.950	202.950	202.950	202.950
Provisão para perdas em investimento	8	16.254	25.712	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	17.1	83.491	75.178	-	-
Impostos e contribuições a pagar		19.266	19.266	21.123	21.173
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	53.768	57.061	88.870	94.796
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	92.471	90.118	92.471	90.118
Passivo de arrendamento	12	13.598	23.773	32.385	43.565
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	2.144	2.276	5.490	6.164
Outras contas a pagar		404	466	12.024	11.925
Total do passivo não circulante		484.346	496.800	455.313	470.691
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	16	1.414.018	1.414.018	1.414.018	1.414.018
Reservas de capital		816.172	812.641	816.172	812.641
Ágio em transações de capital		(183.846)	(183.846)	(183.846)	(183.846)
Outros resultados abrangentes		59.817	61.655	59.817	61.655
Ações em tesouraria		(120)	(120)	(120)	(120)
Prejuízos acumulados		(1.915.823)	(1.787.868)	(1.915.823)	(1.787.868)
Patrimônio líquido		190.218	316.480	190.218	316.480
Total do passivo e patrimônio líquido		3.117.785	3.234.624	3.732.732	3.917.566

Figura. Balanço Patrimonial da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Fonte: Central de Resultados – CVC Corp (2024)

<<https://www.cvccorp.com.br/investidores/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>>.



Leonardo Cotelto Sanchez
leleo.cotelto@usp.br



Mariana Taniguchi Minakawa
maritmina@usp.br



Lucas Corrêa Tonon D'Almeida
lucas.dalmeida@usp.br



Renata Barbosa Alves
renatabarbosa15641514@usp.br



Maria Claudia dos Santos Xavier
mariaclaudiadsxavier@usp.br

Questões

i. Elementos essenciais do Balanço Patrimonial

- a. Indique os valores das demonstrações consolidadas de 2023 e 2022 dos três principais elementos que compõem o Balanço Patrimonial da Agência de Viagens CVC. Além disso, calcule a variação entre os anos em valores e em percentual da coluna referente as demonstrações consolidadas.
- b. Considerando que o Balanço Patrimonial representa a situação patrimonial da organização em relação aos seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento no tempo, apresente o conceito desses três elementos presentes no Balanço da Agência de Viagens CVC.
- c. Determine a proporção do ativo que, no final de 2023, era financiada por capital próprio nas Demonstrações Individuais e Consolidadas. Compare os valores.
- d. Quais as demais fontes de financiamento dos ativos da Agência de Viagens CVC?

ii. Estrutura do Balanço Patrimonial

- a. Examine a composição do ativo no Balanço Patrimonial da Agências de Viagens CVC. Quais são os principais componentes do ativo circulante e do ativo não circulante? Como a empresa aloca seus recursos entre esses ativos?
- b. A empresa possui uma alta dependência de dívidas de curto prazo ou de longo prazo?
- c. Analisando a composição do patrimônio líquido da Agências de Viagens CVC. Quais são os principais elementos que compõem o patrimônio líquido? Houve alguma mudança significativa nos últimos anos que possa indicar um reforço ou diminuição do capital próprio da empresa?
- d. O que os indicadores revelam sobre a saúde financeira da empresa?



Leonardo Cotelo Sanchez
leleo.cotelo@usp.br



Mariana Taniguchi Minakawa
maritmina@usp.br



Lucas Corrêa Tonon D'Almeida
lucas.dalmeida@usp.br



Renata Barbosa Alves
renatabarbosa15641514@usp.br



Maria Claudia dos Santos Xavier
mariaclaudiadsxavier@usp.br

iii. Informações apresentadas no Balanço Patrimonial

- a. Apresente a definição e indique exemplos, caso existam, de cada um dos seguintes ativos e passivos da Agência de Viagens CVC.
 - A. Caixas e Equivalentes de Caixa
 - B. Fornecedores
 - C. Despesas Antecipadas
 - D. Ativo Imobilizado
 - E. Ativo Intangível
 - F. Clientes (ou Duplicatas a Receber)
- b. Por que a Agência de Viagens CVC inclui “despesas antecipadas” em ambos, ativo circulante e ativo não circulante?
- c. Explique resumidamente o que são debêntures e porque esse elemento está no grupo de passivos do Balanço Patrimonial.
- d. Qual é o significado das seguintes contas contábeis que compõem o capital próprio (Patrimônio Líquido) da Agência de Viagens CVC?
 - A. Capital Social
 - B. Reservas de Capital
 - C. Ágio em transações de Capital
 - D. Ações em Tesouraria
 - E. Prejuízos Acumulados
 - F. Patrimônio Líquido



Leonardo Cotelo Sanchez
leleo.cotelo@usp.br



Mariana Taniguchi Minakawa
maritmina@usp.br



Lucas Corrêa Tonon D'Almeida
lucas.dalmeida@usp.br



Renata Barbosa Alves
renatabarbosa15641514@usp.br



Maria Claudia dos Santos Xavier
mariaclaudiadsxavier@usp.br

iv. Impacto das Transações no Balanço Patrimonial

Admita, por hipótese, que durante o ano 2023 ocorreram, entre outras, as seguintes transações com impacto na situação patrimonial consolidado da Agências de Viagens CVC.

Tabela 1. Transações econômicas na Agência de Viagens CVC

Momentos	Transação
1	Obtenção de um financiamento no valor de R\$100.000, a liquidar em 10 prestações anuais iguais.
2	Aquisição de investimentos no valor de R\$80.000.
3	Recebimento antecipado de R\$300.000 de clientes com viagens programadas para o mesmo ano.
4	Pagamento antecipado de despesas no valor de R\$200.000.

- Indique, por meio da escrituração contábil, os efeitos nos elementos do Balanço Patrimonial da Agência de Viagens CVC que sofrem alterações em cada uma dessas transações. Lembre-se que sempre deve ser respeitada a Equação Contábil (Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido).
- Apresente o valor total do ativo, do passivo e do patrimônio líquido da Agência de Viagens CVC após o reconhecimento do efeito destas quatro transações.
- Determine a proporção do ativo que é financiada por capital próprio a partir dos novos valores obtidos, e como isso altera a condição financeira da empresa.



Informações Complementares



Figura. Falha Contábil na CVC e suas Implicações

Fonte: NeoFeed (2020) <<https://neofeed.com.br/blog/home/cvc-erros-contabeis-podem-ter-um-impacto-de-ate-r-350-milhoes-na-operacao/>>.

No primeiro trimestre de 2020, a CVC comunicou, por meio de um fato relevante – um documento destinado a divulgar informações capazes de influenciar a percepção e as decisões de agentes do mercado financeiro –, a identificação de indícios de erros contábeis em suas Demonstrações Financeiras de anos anteriores. A divulgação dessa notícia gerou impacto imediato no valor das ações da companhia na Bolsa de Valores.

Inicialmente, a projeção do ajuste contábil foi estimada em R\$ 250 milhões. No entanto, após o processo de revisão e reconciliação das demonstrações financeiras de exercícios anteriores, o valor corrigido foi ajustado para pouco mais de R\$ 360 milhões.

Os erros contábeis estavam relacionados, principalmente, à discrepância nos valores provisionados para pagamentos a fornecedores de serviços turísticos e os valores efetivamente transferidos no momento da execução das viagens contratadas. Esse descompasso evidenciou falhas no controle interno da empresa e na gestão das provisões financeiras.



Qual é a diferença entre erro e fraude contábil, e qual é o papel e a responsabilidade do profissional contábil na prevenção desses problemas nas demonstrações contábeis de uma organização?



Amanda Burkert Machado
amandaburkert@usp.br



Estela de Souza Bonilha
estelabonilha@usp.br



Ana Julia de Souza Pereira
ana.j.souza@usp.br



Ingrid Belloni Della Colletta
ingridbcolletta@usp.br

Caso Petz: Fonte de alegria, evolução, bem-estar.

Nota Prévia

A Petz é uma rede de loja para animais de estimação, logo, fornece tudo que o seu pet precisa, seja produtos (de marcas diversas), seja serviços (como banho e tosa) e, por isso, é referência nesse segmento do mercado brasileiro.

A história da Petz começa em 2002, com a abertura de uma loja na Zona Oeste da cidade de São Paulo, mas o seu nome ainda não era esse, era “Pet Center Marginal”. Sérgio Zimerman, fundador e atual CEO da empresa, cresceu presenciando o espírito do comércio em uma das regiões mais famosas por essa característica, o Brás - São Paulo, e, por isso, trilhou o seu caminho nesse âmbito comercial.

No início, Sérgio imaginava um “petshop” como uma pequena loja de bairro e sem pretensões de expandir, mas após ter uma reunião com o representante da marca “Pedigree”, famosa pela atuação no ramo de alimentação para animais de estimação, viu que se abrisse um grande “petshop” em uma das maiores marginais da cidade seguindo o estilo de “*marketplace*”, com a venda de filhotes de animais de estimação e um lugar de lazer para eles, poderia trazer um retorno positivo.

Por fim, em 2003, torna-se o primeiro “petshop” 24 horas do mundo e, a partir de 2012, já levando consigo, efetivamente, o nome “Petz”, dá início à sua expansão pelo Brasil. Ademais, atualmente, conta com mais de 100 unidades e um *e-commerce*, apelidado de “*pet-commerce*”, e em 2020 abriu seu capital a fim de combinar eficiência operacional, inovação e expansão, sendo a primeira do segmento a tomar essa atitude.

A Petz no Mercado

As empresas Petz e Cobasi anunciaram em abril de 2024 que serão uma só organização a partir do processo de fusão, criando o maior negócio no setor pet do país. O mercado pet varejista tem no Brasil três grandes nomes consolidados: Petz, Cobasi e Petlove, que atuam como concorrentes no setor.

Esse mercado apresenta um grande crescimento no Brasil, de 14% em relação a 2022, segundo o Instituto Pet Brasil (IPB). Atualmente, o mercado ainda é pequeno comparado ao seu potencial, já que a ideia de maior integração dos pets à família ainda é muito recente e vem intensificando o cuidado na relação mais próxima com os animais de estimação, principalmente após a pandemia.



Amanda Burkert Machado
amandaburkert@usp.br



Estela de Souza Bonilha
estelabonilha@usp.br



Ana Julia de Souza Pereira
ana.j.souza@usp.br



Ingrid Belloni Della Colletta
ingridbcolletta@usp.br

Diante deste cenário, a fusão busca reforçar a omnicanalidade⁷ e a fidelização de clientes inseridos no mundo pet. Assim, há esforços para a integração dos diferentes canais de comunicação e vendas. Enquanto, a Cobasi é mais forte no atendimento em lojas físicas, a Petz tem destaque nos sistemas online e no *e-commerce*, por meio do aplicativo em uma plataforma integrada com outros serviços, como agendamentos de consultas veterinárias, banho e tosa.

A criação do Clubz, programa de fidelidade aos clientes da Petz, é uma estratégia que reforça o relacionamento do público com a empresa e o seu nome no mercado, oferecendo benefícios e descontos exclusivos.

Além disso, outra estratégia adotada pela Petz é aumentar a participação de marcas próprias, como a Zee.Dog, Cansei de Ser Gato e Petix, que oferecem diferentes produtos a fim de atender a base de clientes em nichos específicos e criar valor aos bens ofertados. As marcas são consideradas ativos intangíveis da empresa, e seus produtos representam 8% da receita da venda de mercadorias da Petz.

A fusão está em processo de avaliação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), já que pode causar impacto na competitividade do mercado, por isso, a aprovação provavelmente ocorrerá com algum tipo de restrição. O objetivo deste órgão é garantir que grandes empresas não coloquem em risco a livre concorrência e estejam de acordo com as leis antitrustes.

A união das empresas vai gerar um faturamento anual de R\$6,9 bilhões, com mais de 480 lojas pelo Brasil, já que a receita bruta da Petz e Cobasi separadamente eram de 3,8 bilhões e 3,1 bilhões, respectivamente.

A nova empresa após a fusão terá um caixa de 209 milhões de reais, que resulta de 232 milhões da Cobasi e da dívida de 23 milhões da Petz. O capital social será representado por 50% de acionistas da Petz e por 50% de acionistas da Cobasi, que deverão pagar R\$ 450 milhões aos acionistas da Petz, já que a marca vale mais.

⁷ A omnicanalidade é uma estratégia de integração entre diferentes canais de comunicação e vendas utilizados por uma empresa para proporcionar uma experiência de cliente coesa e consistente.



Amanda Burkert Machado
amandaburkert@usp.br



Estela de Souza Bonilha
estelabonilha@usp.br



Ana Julia de Souza Pereira
ana.j.souza@usp.br



Ingrid Belloni Della Colletta
ingridbcolletta@usp.br

Questões

i. Elementos essenciais do Balanço Patrimonial

- a. Conecte as contas contábeis do Balanço Patrimonial da Petz com os elementos patrimoniais e suas definições.

Tabela 1. Conceitos dos Elementos do Balanço Patrimonial

Conta Contábil	Categorias	Definição
Contas a Receber	Patrimônio Líquido	É um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados.
Capital Social	Ativo	É uma obrigação presente da entidade transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.
Empréstimos	Passivo	É a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

ii. Estrutura e Informações apresentadas no Balanço Patrimonial

- a. Classifique os seguintes Ativos da Petz em: (i) Ativo Circulante, (ii) Ativo Realizável a Longo Prazo, (iii) Ativo de Investimento, (iv) Ativo Imobilizado e (v) Ativo Intangível:

Tabela 2. Classificação dos Ativos no Balanço Patrimonial

Ativos	Classificação
Imóveis	
Caixa e Equivalentes de Caixa	
Contas a Receber	
Marcas	
Ações de outras empresas	
Estoques	
Créditos a receber em um período maior que um ano	



Amanda Burkert Machado
amandaburkert@usp.br



Estela de Souza Bonilha
estelabonilha@usp.br



Ana Julia de Souza Pereira
ana.j.souza@usp.br



Ingrid Belloni Della Colletta
ingridbcolletta@usp.br

- b. Classifique os seguintes Passivos da Petz em: (i) Passivo Circulante e (ii) Passivo Não Circulante. Além disso, diferencia essas duas classificações.

Tabela 3. Classificação dos Passivos no Balanço Patrimonial

Passivos	Classificação
Empréstimos com prazo de 10 anos	
Financiamentos a longo prazo	
Fornecedores	
Contas a pagar a longo prazo	
Obrigações trabalhistas	
Empréstimos com prazo de 1 ano	

iii. Impacto das Transações no Balanço Patrimonial

- a. A seguir estão enumeradas algumas das operações realizadas pela Petz. Registre o efeito dessas transações econômicas segundo o método das partidas dobradas.

Tabela 4. Transações econômicas na Petz

Momentos	Transação
1	Obtenção de empréstimo no valor de R\$200.000, a ser pago no curto prazo.
2	Compra de móveis no valor total de R\$100.000, à vista.
3	Compra de mercadorias para revenda nas seguintes condições: R\$5.000 à vista e R\$10.000 a prazo.
4	Financiamento da compra de caminhão no valor de R\$50.000, a ser pago no curto prazo.
5	Pagamento total da dívida obtida na compra de mercadorias.

- b. A empresa Petz apresentou ao final do primeiro trimestre de 2024 os seguintes valores para as contas patrimoniais. Suponha que você atua na gestão da Petz; estruture o Balanço Patrimonial da entidade, a fim de que os tópicos fiquem em seus respectivos lugares (Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido) e ele possa ser publicado, uma vez que é obrigação de uma empresa de capital aberto. Além disso, não se esqueça de calcular o valor total deles.



Amanda Burkert Machado
amandaburkert@usp.br



Estela de Souza Bonilha
estelabonilha@usp.br



Ana Julia de Souza Pereira
ana.j.souza@usp.br



Ingrid Belloni Della Colletta
ingridbcolletta@usp.br

Tabela 5. Contas Contábeis do Balanço Patrimonial da Petz (1T24)

Conta Contábil	Valor (em R\$)	Conta Contábil	Valor (em R\$)
Capital Social	1.725.427	Intangível	765.095
Outras Obrigações (CP)	50.191	Fornecedores	365.715
Contas a pagar pela aquisição de controladas (LP)	105.733	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (CP)	31.297
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	15.540	Impostos e contribuições a recuperar	126.858
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.427	Reserva para Opção Outorgadas	64.537
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (LP)	393.161	Contas a pagar pela aquisição de controladas (CP)	2.447
Outras Obrigações (LP)	5.440	Estoques	407.949
Outros Créditos (LP)	37.732	Dividendos a Pagar	3.905
Reserva de Capital	39.505	Ações em Tesouraria	(62.068)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.549	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	91.553
Outros Créditos	26.096	Reserva Especial de Ágio	24.825
Imobilizado	813.851	Programa de fidelização	1.780
Contas a Receber	364.545	Aplicações Financeiras	377.331
Ajuste de avaliação patrimonial	(129.594)	Impostos e contribuições a Recuperar (LP)	33.083
Obrigações Tributárias	48.883	Reserva de Lucros	229.239

Nota: CP – Curto Prazo; LP – Longo Prazo.



Informações Complementares



Figura. O (des)cuidado com os Ativos Biológicos na Cobasi

Fonte: CNN Brasil (2024) <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/defensoria-do-rs-processa-cobasi-e-pede-indenizacao-de-r-50-milhoes-por-morte-de-animais-em-enchente/>>.

Após a fusão com a Petz em 2024, a Cobasi consolidou-se como uma das maiores marcas do mercado pet varejista no Brasil. Além de oferecer produtos e serviços para animais de estimação, a Cobasi também comercializa animais vivos, como aves e pequenos roedores.

No estado do Rio Grande do Sul, as chuvas intensas do primeiro semestre de 2024 provocaram uma calamidade pública, causando alagamentos que afetaram diversos negócios. Muitos estabelecimentos sofreram com a perda de estoques e foram forçados a fechar por tempo indeterminado. Nesse cenário, lojas da Cobasi também foram atingidas pelas enchentes, mas a situação tomou proporções graves quando animais mantidos em algumas dessas unidades morreram afogados devido à inundação.

A falta de a oes preventivas ou emergenciais para proteger os animais gerou forte repercussão social. Como resultado, a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul moveu uma a ao judicial contra a empresa, cujo objetivo é responsabilizar a Cobasi pela negligência e pela ausência de medidas de apoio e salvamento dos animais.



A Ciência Contábil também se preocupa com a gestão do patrimônio referente a seres vivos sob controle da organiza o? Em caso afirmativo, como esses ativos biológicos são apresentados no Balanço Patrimonial?



Lorena Bonifácio dos Santos
lorenabonifacio@usp.br



Rodrigo Paione Grinfeld
ropgrinfeld@usp.br



Mariana Luba Mattar
marianalubamattar@usp.br



Tassys Bruno Santos Batista
tassysbruno@usp.br

Caso Banco Bradesco: Entre Nós, Você Vem Primeiro.

História e Expansão

O Bradesco é um dos maiores e mais tradicionais bancos do Brasil, com uma trajetória marcada por inovação, expansão estratégica e forte presença no mercado financeiro brasileiro e internacional. Fundado em 1943, em Marília, São Paulo, com o nome de Banco Brasileiro de Descontos, por Amador Aguiar, o Bradesco começou focado em fornecer serviços bancários para pequenos comerciantes, funcionários públicos e lavradores, rapidamente expandindo suas operações para diversas regiões do país. Em 1946, a matriz é transferida para a capital paulista, na rua Álvares Penteado, no centro da cidade.

Desde seus primeiros anos, o Bradesco destacou-se por sua inovação e foco no atendimento ao cliente. Foi um dos primeiros bancos a oferecer atendimento bancário noturno e a investir fortemente em tecnologia. Essa postura pioneira possibilitou um crescimento rápido, com a abertura de inúmeras agências em todas as regiões do Brasil. Em 1951, o Bradesco tornou-se o maior Banco privado do Brasil.

Presença e Serviços

Atualmente, o Bradesco é um dos maiores bancos da América Latina, com presença em todos os estados brasileiros, possuindo milhares de agências e postos de atendimento. Internacionalmente, o banco tem operações em países como Estados Unidos, Japão e Argentina, entre outros.

A gama de serviços e produtos oferecidos pelo Bradesco é ampla e diversificada, incluindo serviços bancários tradicionais como contas correntes e poupança, empréstimos e financiamentos, serviços de seguros através da Bradesco Seguros, previdência privada com a Bradesco Previdência, capitalização por meio da Bradesco Capitalização, entre outros.

Estratégia e Inovação

A inovação tecnológica sempre esteve no cerne da estratégia do Bradesco. O banco foi pioneiro no uso de tecnologia bancária no Brasil, e continua a investir em inovações digitais para melhorar a experiência do cliente. Focado na expansão digital, adquiriu o Digio. Fortalecendo sua estratégia junto ao público



Lorena Bonifácio dos Santos
lorenabonifacio@usp.br



Rodrigo Paione Grinfeld
ropgrinfeld@usp.br



Mariana Luba Mattar
marianalubamattar@usp.br



Tassys Bruno Santos Batista
tassysbruno@usp.br

de alta renda, adquiriu o BAC Florida e lançou o *My Account*, uma conta internacional digital. Com o objetivo de apoiar seus clientes na transição climática, torna-se o primeiro banco brasileiro a comprometer-se com o Net-zero. Além disso, o Bradesco é conhecido por suas iniciativas de responsabilidade social e sustentabilidade. Através da Fundação Bradesco, o banco oferece educação gratuita de qualidade para milhares de estudantes. O compromisso com projetos de sustentabilidade e apoio a iniciativas ambientais reforça a imagem do banco como uma instituição socialmente responsável.

Aquisições, Parcerias e Concorrência

Ao longo dos anos, o Bradesco realizou diversas aquisições estratégicas para expandir sua presença e consolidar sua posição no mercado financeiro. Uma aquisição marcante foi a do HSBC Brasil em 2016, que fortaleceu significativamente a atuação do Bradesco no mercado nacional.

O banco também se destaca por suas parcerias e colaborações com empresas de tecnologia, *fintechs* e *startups*. Essas colaborações têm como objetivo desenvolver novas soluções bancárias e melhorar continuamente a infraestrutura tecnológica do banco.

No cenário competitivo, o Bradesco se destaca por sua marca forte, vasta rede de agências e diversificação de serviços financeiros. No entanto, enfrenta desafios com sistemas legados que dificultam a adaptação rápida às novas tecnologias e a crescente concorrência das *fintechs*. As oportunidades para o Bradesco incluem investir na expansão digital e ampliar a oferta de produtos sustentáveis para se manter competitivo no mercado em constante evolução.

Conclusão

O Bradesco, desde sua fundação, tem se destacado pela inovação e expansão estratégica, consolidando-se como um dos principais bancos do Brasil e da América Latina. Com uma vasta gama de serviços e produtos, o banco continua a adaptar-se às necessidades dos clientes, investindo fortemente em tecnologia e responsabilidade social. Através de aquisições estratégicas e parcerias inovadoras, o Bradesco mantém-se na vanguarda do setor bancário, oferecendo soluções financeiras de alta qualidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e social.



Lorena Bonifácio dos Santos
lorenabonifacio@usp.br



Rodrigo Paione Grinfeld
ropgrinfeld@usp.br



Mariana Luba Mattar
marianalubamattar@usp.br



Tassys Bruno Santos Batista
tassysbruno@usp.br

Balanço Patrimonial

	Nota	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo			
Disponibilidades	5	20.548.372	21.284.330
Instrumentos Financeiros		1.665.001.949	1.540.106.149
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	122.479.579	83.361.149
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7a	101.973.384	87.317.302
- Títulos e valores mobiliários	8b	712.537.190	688.022.963
- Instrumentos financeiros derivativos	9b	16.258.496	22.184.725
- Operações de crédito	10a	543.270.854	509.982.031
- Outros Instrumentos financeiros	11	168.482.446	149.237.979
Operações de Arrendamento Mercantil	10a	3.574.170	3.283.723
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(57.740.555)	(45.107.224)
- Operações de crédito		(51.703.525)	(42.228.881)
- Operações de arrendamento mercantil		(45.795)	(57.535)
- Outros créditos		(5.991.235)	(2.820.808)
Créditos Tributários	33c	91.519.016	85.766.298
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	12a	9.042.041	7.594.244
Imobilizado de Uso	13	20.965.376	20.829.752
Intangível	14b	42.225.480	36.327.645
Depreciações e Amortizações		(39.280.577)	(36.153.007)
- Imobilizado de Uso	13	(13.089.209)	(11.762.059)
- Intangível	14b	(26.191.368)	(24.390.948)
Outros Ativos	15	26.600.909	23.690.916
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(3.131.714)	(3.957.258)
Total do Ativo		1.779.324.467	1.653.665.568
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.229.646.750	1.144.344.330
- Recursos de instituições financeiras	16	281.948.038	279.009.280
- Recursos de clientes	17	590.682.206	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	18	222.257.328	166.228.542
- Dívidas subordinadas	19a	52.241.332	54.451.077
- Instrumentos financeiros derivativos	9b	13.341.324	14.265.283
- Outros passivos financeiros	20	69.176.522	60.663.898
Provisões		359.977.830	329.539.547
- Provisões técnicas de seguros e previdência	21a I	324.024.070	292.860.356
- Outras provisões	21b	35.953.760	36.679.191
Impostos Diferidos	33e	5.707.023	5.595.140
Outros Passivos	23	28.991.650	26.351.585
Total do Passivo		1.624.323.253	1.505.830.602
Patrimônio Líquido			
Capital Social		87.100.000	83.100.000
Ações em Tesouraria		(224.377)	(666.702)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros	24c	73.564.208	67.670.900
Outros Resultados Abrangentes		(6.188.049)	(2.994.628)
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores		154.263.223	147.121.011
Participação de Acionistas não Controladores	25	737.991	713.955
Total do Patrimônio Líquido		155.001.214	147.834.966
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.779.324.467	1.653.665.568

Figura. Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco (2022)

Fonte: Central de Resultados – Bradesco RI (2024)

<<https://www.bradescom.com.br/informacoes-ao-mercado/central-de-resultados/>>.



Lorena Bonifácio dos Santos
lorenabonifacio@usp.br



Rodrigo Paione Grinfeld
ropgrinfeld@usp.br



Mariana Luba Mattar
marianalubamattar@usp.br



Tassys Bruno Santos Batista
tassysbruno@usp.br

Questões

i. Impacto das Transações no Balanço Patrimonial

- a. Em 2016, o Bradesco adquiriu o HSBC por cerca de R\$ 16 bilhões. Admita, por hipótese, que o Bradesco concluiu essa marcante aquisição utilizando recursos próprios de alta liquidez. Quais seriam os efeitos dessa transação nos ativos?
- b. Com base na transação à qual se refere a pergunta anterior, haveria alguma alteração no Patrimônio Líquido? Justifique sua resposta.
- c. Haveria outra maneira que o Bradesco poderia adquirir a HSBC sem o uso de recursos próprios? Em caso positivo, de que forma essa maneira afetaria o Balanço Patrimonial?

ii. Elementos e Informações apresentadas no Balanço Patrimonial

- a. Julgue a seguinte frase como verdadeira ou falsa, justificando sua resposta: “A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.”
- b. Qual é o conceito de Reserva de Lucros? Diante desse cenário, além da importância da Reserva de Lucros para a composição patrimonial de uma organização, qual outro elemento é essencial na composição do Patrimônio Líquido?
- c. No Balanço Patrimonial do Banco Bradesco, no grupo do patrimônio líquido há duas contas contábeis referentes às reservas realizadas pela organização. Diante desse cenário, identifique um motivo que justifique a constância no valor de “Reservas de Capital” entre o período atual e o período anterior.



Lorena Bonifácio dos Santos
lorenabonifacio@usp.br



Rodrigo Paione Grinfeld
ropgrinfeld@usp.br



Mariana Luba Mattar
marianalubamattar@usp.br



Tassys Bruno Santos Batista
tassysbruno@usp.br

iii. Análise do Balanço Patrimonial

- a. Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade. De que modo esse ativo se relaciona com as operações realizadas pelo Banco Bradesco?
- b. Conforme é possível visualizar no Balanço Patrimonial, os instrumentos financeiros têm grande relevância para o patrimônio do Banco Bradesco. Contudo, por que os instrumentos financeiros são classificados como Ativos Circulantes?
- c. Discuta a relevância dos investimentos em títulos e valores mobiliários no Balanço Patrimonial do Bradesco.
- d. Diferentemente das empresas que vendem bens tangíveis, o Bradesco oferece serviços. Por causa disso, o Bradesco não apresenta alguns ativos no Balanço Patrimonial. Identifique um deles e justifique sua ausência.



Informações Complementares

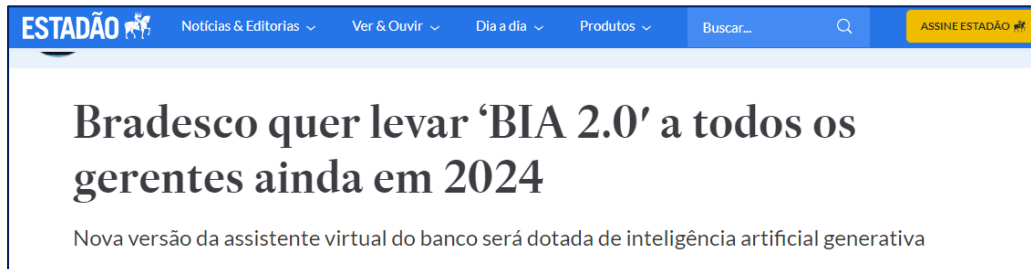


Figura. Os Investimentos do Banco Bradesco em Inteligência Artificial
Fonte: Estadão (2024) <<https://www.estadao.com.br/economia/coluna-do-broad/bradesco-quer-levar-bia-20-a-todos-os-gerentes-ainda-em-2024/>>.

A utilização da Inteligência Artificial (IA) no cotidiano pessoal e empresarial tem crescido exponencialmente, impulsionada pela otimização de processos, redução de custos e maior agilidade na obtenção de informações. Nesse contexto, instituições financeiras como o Banco Bradesco vêm se destacando por seus investimentos consistentes em IA ao longo das últimas décadas.

Desde 2014, com o desenvolvimento da Bradesco Inteligência Artificial (BIA), o banco integrou tecnologias de IA para aprimorar a eficiência na interação com seus clientes. Atualmente, com o avanço da IA generativa, a instituição deu um passo ainda mais ousado, voltando-se para a melhoria de processos internos, com destaque para o suporte avançado aos gerentes das suas agências.

Esses avanços são frutos de uma parceria estratégica com a Microsoft, que oferece suporte técnico, desenvolvimento e aprimoramento contínuo das tecnologias implementadas. Essa colaboração tem garantido ao Banco Bradesco um papel de liderança em inovação no setor financeiro, reforçando seu compromisso com a transformação digital e a excelência no atendimento.



Quais são os impactos administrativos, contábeis e sociais que a adoção e os investimentos em Inteligência Artificial nas operações de uma organização podem ocasionar?

Questões de Reflexão e Discussão

i. Ambiente Empresarial e Organizacional

Descrição do Ambiente Organizacional

- Quais são os benefícios da utilização da inteligência artificial no negócio?
Artur Cardoso Tito Pereira
- Qual foi o motivo da mudança de nome da empresa?
Isabella Marreiros do Nascimento

Análise do Cenário Econômico das Organizações

- De que maneira a pandemia afetou os negócios e operações da empresa?
Como a empresa respondeu a esses desafios?
Artur Cardoso Tito Pereira e Gabriele Emy Watanabe Asahara

ii. Contabilidade Financeira e relatórios

Elaboração das Demonstrações Financeiras

- Quais mudanças e vantagens podem ser observadas no Balanço Patrimonial de uma organização ao comparar o período em que o capital era fechado com o período em que se tornou aberto?
Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno e Marjane Rodrigues Soares
- Em uma organização com uma variedade de produtos perecíveis e não perecíveis, como os estoques são organizados no Balanço Patrimonial? Todos os produtos são agrupados sob “estoques” ou há diferenciação?
Lucas Corrêa Tonon D'Almeida

Realização da Escrituração Contábil

- Se um prédio da organização for declarado de utilidade pública, como isso afeta a contabilidade?
Amanda Kaori Ishikawa

- Como as organizações registram contabilmente suas parcerias e iniciativas sociais?
Ana Laura dos Santos Mariano
- Como um imóvel cedido por uma instituição governamental, que não é propriedade da organização, mas é utilizado por ela, deve ser apresentado nas demonstrações contábeis? Além disso, qual é a diferença entre cessão e concessão de uso?
Ana Laura dos Santos Mariano
- Como as patentes são classificadas nas demonstrações contábeis da organização e como é possível medir seu valor?
Ana Laura dos Santos Mariano e Bernardo Rino Codonho
- Se uma organização estiver localizada em uma área de preservação, essa localização precisa ser adicionada na contabilidade?
Christian Rodrigues Adriano
- Quais são os efeitos contábeis decorrentes do falecimento de colaboradores da organização?
Enzo de Andrade Meireles
- Se a organização ganhar prêmios, como certificados, medalhas e troféus, como esses prêmios, geralmente usados para decoração e valorização da organização, devem ser registrados na contabilidade?
Italo Silva Fernandes
- Como registrar contabilmente a propriedade intelectual e os direitos autorais provenientes da inteligência artificial?
José Ricardo Ferreira de Lucena
- Como o capital intangível da organização pode ser medido?
Julia Mota Costa
- Admitindo que a organização retém o dinheiro dos salários até o momento do pagamento, como esse dinheiro é guardado e como ele é categorizado nas contas patrimoniais da organização?
Lucas Corrêa Tonon D'Almeida

Entendimento do Método das Partidas Dobradas

- Com a expansão da internacionalização da organização, as operações contábeis são registradas em razonetes específicos para cada país, ou são agrupadas em um único razonete, considerando que cada marca pode ter operações diferentes e que os territórios podem ter políticas legais distintas?
Suellen Cristina de Jesus Marques

Compreensão das Funções dos Usuários da Contabilidade

- Quais são os perfis de clientes que a organização atende?
Thiago Lobo Kim

Compreensão dos Conceitos Básicos da Contabilidade

- Qual é a diferença entre ativo, passivo e patrimônio líquido em um Balanço Patrimonial?
Anny Gabrielly de Lima Dorneles
- Ao visualizar o Balanço Patrimonial de organizações rurais, tanto no ativo circulante quanto no não circulante, podem aparecer ativos biológicos. O que são ativos biológicos e quais são classificados como circulantes ou não circulantes?
Eduardo Fernandes Aliaga
- Como os terrenos das áreas não utilizadas diretamente pela organização é apresentado no Balanço Patrimonial?
Isabella Marreiros do Nascimento
- Qual o conceito de passivo oneroso? A organização em questão possui passivo oneroso?
Natassia de Menezes Campos

Interpretação das Demonstrações Financeiras

- Quais são os principais ativos da organização?
Amanda Burkert Machado

- Com base no Balanço Patrimonial da organização, o que pode ter causado as variações nos ativos (circulantes e não circulantes) e passivos (circulantes e não circulantes) ao longo dos anos?

Enzo de Andrade Meireles e Júlia Ferreira Coneglian

- Qual é o ativo imobilizado de maior valor para a organização e este ativo sofre depreciação?

Lucas Tortelli de Moura

Avaliação de Políticas Contábeis

- Qual é a política contábil da organização em relação à gestão de estoques de produtos acabados e matérias-primas?

Rodrigo Paione Grinfeld

iii. Contabilidade Gerencial

Análise de Dados e Informações

- Como a contabilidade pode contribuir para a escolha de novos investimentos?
Julia Mota Costa
- O Balanço Patrimonial reflete adequadamente a saúde financeira da organização como um todo?
Natassia de Menezes Campos
- O que a organização pode fazer para aumentar seu Ativo Circulante?
Sara Balieiro Nascimento
- Como a estratégia de investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) influencia as demonstrações contábeis, considerando a necessidade de registro e avaliação adequados dos ativos intangíveis, como patentes e propriedade intelectual?
Victor Cardoso Bertin
- Ao analisar o Balanço Patrimonial da organização, nota-se um aumento/diminuição em certas contas contábeis. Como é possível identificar a origem dessa variação?
Vitor de Melo Martins

iv. Estratégia e Gestão de Negócios

Compreensão dos Processos de Desenvolvimento e Implementação da Estratégia da Organização

- O que é risco sacado?
Lorena Rozo Cauduro

v. Finanças e Gestão Financeira

Análise da Posição Financeira da Organização

- A estrutura de dívidas da organização está excessivamente alavancada?
Eduardo Alves Ramos

Comparação de Fontes de Financiamentos

- Qual é a origem do capital de investimento da organização?
Marcella Gomes Fernandes
- Quais são as fontes de recursos financeiros que a organização utiliza para desenvolver seus negócios?
Maria Luisa Magalhaes Medeiros



Demonstração de Resultados do Exercício





Ana Laura dos Santos Mariano
analaoramariano@usp.br



Bernardo Zeh Fiuza
bezfiuza@usp.br



Anna Yoshi Une Mesquita
annayoshi@usp.br



Bianca Gomes Santos
bianca29gomessantos@usp.br



Antonio Almeida Magalhães Avila
antonioavila@usp.br



Isabella Marreiros do Nascimento
isabellamarreiros@usp.br

Caso Hopi Hari: O país mais divertido do mundo.

Nota Explicativa

Hopi Hari é um dos maiores parques de diversões do Brasil. Inaugurado em 1999 e situado em Vinhedo, São Paulo, o parque temático ocupa uma área de aproximadamente 760 mil metros quadrados e é dividido em regiões temáticas que visam simular diferentes países e regiões do mundo, com o objetivo de proporcionar acesso a atrações culturais para seus visitantes e tipos de entretenimento diversos.

Dessa forma, o Hopi Hari se destacou, com o passar do tempo, por suas atrações variadas, que incluem montanhas-russas e brinquedos temáticos. Além disso, o parque também oferece espetáculos ao vivo, eventos temáticos sazonais e atividades interativas que complementam a experiência dos visitantes.

No ramo dos negócios, o parque se posiciona como um importante destino turístico no estado de São Paulo. Outrossim, a empresa gestora do Hopi Hari frequentemente colabora com marcas e artistas variados para produzir eventos, potencializando sua visibilidade e atraindo diferentes públicos. Dessa maneira, o Hopi Hari se mostra como um importante ator no setor de entretenimento e lazer no Brasil.

História

O Hopi Hari foi projetado e construído pela empresa estadunidense *International Theme Park Services Inc.*, que baseou o projeto no parque *Kings Island*, localizado em Cincinnati, nos Estados Unidos. Originalmente, o investimento pertencia ao Grupo *Playcenter* e o parque seria chamado de *Playcenter Great Adventure*. No entanto, devido à diminuição de visitantes no *Playcenter* de São Paulo, o projeto foi vendido ainda em construção para a GP Investimentos, que fez várias alterações, incluindo a mudança do nome para Hopi Hari. O parque foi concebido para parecer um país fictício, com hino, bandeira, povo e idioma próprios, chamado “hopês”.

A ideia de construir um parque temático no interior de São Paulo foi anunciada em 1995, e o projeto estava pronto em 1996. O local escolhido foi estratégico, a menos de 40 minutos da capital São Paulo e a 15 minutos de Campinas. Durante a construção, iniciada um ano depois da entrega do projeto finalizado, os investidores enfrentaram dificuldades com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) devido à localização em mata nativa, o que resultou em um embargo temporário das obras. Porém, após



Ana Laura dos Santos Mariano
analaoramariano@usp.br



Bernardo Zeh Fiuza
bezfiuza@usp.br



Anna Yoshi Une Mesquita
annayoshi@usp.br



Bianca Gomes Santos
bianca29gomessantos@usp.br



Antonio Almeida Magalhães Avila
antonioavila@usp.br



Isabella Marreiros do Nascimento
isabellamarreiros@usp.br

negociações com a instituição, as obras foram retomadas no ano seguinte, em 1998.

No fim, o investimento inicial na construção do Hopi Hari foi de cerca de 200 milhões de dólares, financiados pela GP Investimentos e quatro fundos de pensão (Previ, Funcef, Petros e Sistel). Dessa forma, o objetivo primordial do parque era replicar o sucesso do *Magic Kingdom* da Disney na Flórida, querendo atrair parte dos 300.000 brasileiros que viajavam anualmente aos parques da Disney.

A Montanha-Russa: Subidas e Descidas do Negócio

Com o passar do tempo, o Hopi Hari adquiriu uma má fama no que se refere à segurança de suas atrações. Entre 2004 e 2015, alguns casos de falecimentos em virtude de acidentes no uso dos brinquedos resultaram no indiciamento de onze pessoas da empresa, incluindo o presidente do parque, por homicídio culposo. Após esse primeiro caso, o parque foi fechado por 23 dias para investigações e melhorias nas condições de segurança, mas não foi o suficiente para evitar os acidentes subsequentes.

Em agosto de 2016, o parque enfrentou um pedido de falência feito pelo empresário Cesar Federmann, um dos credores e dono do terreno do parque. Em soma a isso, vários outros pedidos de falência foram feitos por empresas fornecedoras de serviços ao parque, além de uma dívida de 196 milhões de reais com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com vencimento em 2029. Em julho do mesmo ano, havia 1.232 protestos e pendências registradas contra a empresa no cadastro do Serasa, e no mês seguinte, os funcionários do Hopi Hari paralisaram os serviços por 24 horas devido a atrasos de salários e benefícios.

Na segunda metade do ano, os administradores do parque entraram com um pedido de recuperação judicial devido a uma dívida de 329 milhões de reais, principalmente por empréstimos feitos junto ao BNDES. No ano seguinte, o parque foi reaberto ao público com 85% das atrações em funcionamento. Como consequência, o público aumentou significativamente nos meses seguintes, e, em 2020, o parque suspendeu operações devido à pandemia de Covid-19.

No começo de 2022, com a atenuação da pandemia, o parque finalmente conseguiu a aprovação da recuperação judicial, reajustando a dívida para 420 milhões e planejando 150 milhões de reais em investimentos para reforma de atrações e infraestrutura.

Atualmente, o Hopi Hari está em operação após passar pelo processo de recuperação judicial. Com um plano de investimentos de 150 milhões de reais para revitalização de atrações e infraestrutura, o parque tem atraído um público



Ana Laura dos Santos Mariano
analaoramariano@usp.br



Bernardo Zeh Fiuza
bezfiuza@usp.br



Anna Yoshi Une Mesquita
annayoshi@usp.br



Bianca Gomes Santos
bianca29gomessantos@usp.br



Antonio Almeida Magalhães Avila
antonioavila@usp.br



Isabella Marreiros do Nascimento
isabellamarreiros@usp.br

crescente. Focado em segurança e melhorias, o Hopi Hari busca recuperar sua posição como um dos principais destinos de entretenimento no Brasil.

Ambiente de Negócios: Fatores Internos

1. Decisões de Gestão

- **Inauguração e Primeiros Anos (1999-2005):** Hopi Hari foi inaugurado em novembro de 1999, com um investimento inicial significativo de cerca de R\$200 milhões. Nos primeiros anos, a gestão focou na expansão rápida e na construção de uma base sólida de visitantes.
- **Aquisição e Mudanças na Gestão (2009):** Em 2009, o parque foi adquirido pelo grupo GP Investments. Esta mudança trouxe novas estratégias de gestão e investimentos, visando a modernização das instalações e a melhoria da experiência do visitante.

2. Expansões e Investimentos

- **Novas Atrações e Tematizações:** Ao longo dos anos, Hopi Hari investiu em novas atrações, como a montanha-russa Montezum (uma das maiores de madeira da América Latina), o Rio Bravo, e tematizações inspiradas em culturas e histórias populares, como a área temática *Wild West*.
- **Reformas e Melhorias (2012-2017):** Após uma crise financeira, o parque passou por uma série de reformas e melhorias, com a reabertura de atrações fechadas e a renovação de áreas temáticas, como Kaminda Mundi e Infantasia.

Ambiente de Negócios: Fatores Externos

1. Concorrência

- **Parques Temáticos e Aquáticos:** Hopi Hari enfrenta concorrência de outros parques temáticos no Brasil, como o *Beto Carrero World*, que é o maior parque temático da América Latina, e parques aquáticos como o *Wet'n Wild*, localizado nas proximidades de Hopi Hari. Esses concorrentes oferecem atrações diversas e pacotes promocionais competitivos, atraindo visitantes que poderiam optar por Hopi Hari.



Ana Laura dos Santos Mariano
analaoramariano@usp.br



Bernardo Zeh Fiuza
bezfiuza@usp.br



Anna Yoshi Une Mesquita
annayoshi@usp.br



Bianca Gomes Santos
bianca29gomessantos@usp.br



Antonio Almeida Magalhães Avila
antonioavila@usp.br



Isabella Marreiros do Nascimento
isabellamarreiros@usp.br

- **Mudanças no Comportamento do Consumidor:** A crescente popularidade de outras formas de entretenimento, como *shoppings*, cinemas, e plataformas de *streaming*, impactou o número de visitantes ao parque. Além disso, a preferência por experiências mais econômicas durante períodos de crise econômica reduziu a visitação.

2. Variáveis do Setor

- **Economia Nacional:** A saúde econômica do Brasil influencia diretamente o desempenho de Hopi Hari. Períodos de recessão econômica, como a crise de 2014-2016, resultaram em menor poder de compra dos consumidores e, conseqüentemente, menor visitação ao parque. A inflação e a alta dos juros também afetaram o custo operacional do parque.
- **Turismo e Transporte:** A infraestrutura de transporte e as políticas de incentivo ao turismo no estado de São Paulo afetam a acessibilidade e a atratividade do parque para turistas de outras regiões e países. A proximidade com grandes centros urbanos como São Paulo e Campinas é uma vantagem, mas a falta de investimentos em transporte público adequado limita o acesso.

3. Decisões Regulatórias e de Políticas Públicas

- **Regulamentação de Segurança:** Mudanças nas regulamentações de segurança para parques temáticos, muitas vezes impulsionadas por incidentes, influenciam diretamente as operações e os custos de manutenção do parque. Após o incidente de 2012, as exigências de segurança aumentaram, impactando o orçamento do parque.
- **Incentivos Fiscais:** A concessão de incentivos fiscais pelo governo local ou federal pode impactar a capacidade do parque de investir em novas atrações e melhorias. A falta de incentivos ou políticas desfavoráveis podem dificultar o crescimento do parque.

Momentos Históricos de Crise

1. **Crise de 2012:** A morte de uma adolescente no brinquedo *La Tour Eiffel*, em fevereiro de 2012, resultou em uma crise de imagem significativa. A repercussão negativa na mídia e a perda de confiança do público levaram a



Ana Laura dos Santos Mariano
analauramariano@usp.br



Bernardo Zeh Fiuza
bezfiuza@usp.br



Anna Yoshi Une Mesquita
annayoshi@usp.br



Bianca Gomes Santos
bianca29gomessantos@usp.br



Antonio Almeida Magalhães Avila
antonioavila@usp.br



Isabella Marreiros do Nascimento
isabellamarreiros@usp.br

uma queda acentuada no número de visitantes e na receita. Esse incidente motivou a reformulação e suspensão de algumas atrações, além da revisão de procedimentos e do investimento significativo em segurança, afetando tanto a reputação do parque quanto suas finanças.

2. **Recuperação Judicial de 2016:** Enfrentando uma dívida acumulada de aproximadamente R\$330 milhões, o Hopi Hari entrou em recuperação judicial em agosto de 2016. A recuperação judicial visava reestruturar as finanças e garantir a continuidade das operações, evitando a falência. Durante esse período, o parque enfrentou dificuldades para manter suas operações e atrair visitantes, resultando no fechamento temporário de várias atrações e uma queda significativa na qualidade dos serviços oferecidos.

Participação de Mercado

O Hopi Hari ocupa uma posição significativa no mercado de parques temáticos no Brasil, apesar das crises enfrentadas. A empresa continua a ser um dos destinos de entretenimento mais populares do estado de São Paulo. Em 2019, o parque registrou um aumento de 12% no número de visitantes em comparação ao ano anterior, indicando uma recuperação gradual. No entanto, a concorrência acirrada e os desafios econômicos ainda representam obstáculos para a expansão de sua participação de mercado.

Conclusão

O Hopi Hari ao longo de sua história enfrentou diversos desafios e soube aproveitar oportunidades para continuar operando. As decisões internas, como mudanças na gestão e investimentos em novas atrações, juntamente com fatores externos como a economia nacional e a concorrência, moldaram o desenvolvimento do parque. Apesar das crises, como a de 2012 e a recuperação judicial de 2016, o Hopi Hari permanece uma figura importante no setor de entretenimento brasileiro.

Para garantir seu futuro, a empresa precisa continuar a investir em segurança, inovação e marketing, além de buscar parcerias estratégicas e incentivos fiscais.



Ana Laura dos Santos Mariano
analaoramariano@usp.br



Bernardo Zeh Fiuza
bezfiuza@usp.br



Anna Yoshi Une Mesquita
annayoshi@usp.br



Bianca Gomes Santos
bianca29gomessantos@usp.br



Antonio Almeida Magalhães Avila
antonioavila@usp.br



Isabella Marreiros do Nascimento
isabellamarreiros@usp.br

Questões

i. Impacto das Transações na Demonstração de Resultados

Admita que durante o primeiro semestre de 2022, o parque Hopi Hari realizou as seguintes transações:

Tabela 1. Transações econômicas na Hopi Hari

Momentos	Transação
1	Pagamento aos fornecedores de uma das dezesseis parcelas da dívida de R\$350 milhões decorrente da recuperação judicial.
2	Pagamento no valor de R\$15 milhões referente às medidas de segurança operacional para prevenção de incidentes.
3	Registro da depreciação anual dos ativos imobilizados tangíveis correspondente a 6 mil reais (10% a.a.).
4	Venda de bilhetes e passaportes anuais no valor total de 84,5 milhões de reais (à vista).
5	Pagamento imediato de treinamentos de segurança no valor de 300 mil reais.

- a. Indique o efeito de cada uma das transações na Demonstração de Resultados e/ou no Balanço Patrimonial.



Ana Laura dos Santos Mariano
analaoramariano@usp.br



Bernardo Zeh Fiuza
bezfiuza@usp.br



Anna Yoshi Une Mesquita
annayoshi@usp.br



Bianca Gomes Santos
bianca29gomessantos@usp.br



Antonio Almeida Magalhães Avila
antonioavila@usp.br



Isabella Marreiros do Nascimento
isabellamarreiros@usp.br

ii. Elementos e Estrutura da Demonstração de Resultados

Observe a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) da Hopi Hari no final do ano de 2015:

Tabela 2. Demonstração de Resultados da Hopi Hari (2015)

Demonstração de Resultados (em milhares de reais)	31/12/2015
Receita de Vendas	63.445
(-) Dedução da Receita	(3.941)
Receita Líquida	
(-) Custos dos serviços prestados	(65.966)
Resultado Bruto	(6.462)
(-) Despesas Operacionais	
(+/-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2564)
Resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA/EBITDA)	(36.351)
(-) Depreciação e Amortização	0
Resultado antes de juros e imposto de renda (LAJIR/EBIT)	(36.351)
(+) Receitas Financeiras	1.340
(-) Despesas Financeiras	
Lucro antes do Imposto de Renda (LAIR)	(55.447)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	0
Resultado Líquido do Exercício	(55.447)

- Sabendo que houve um prejuízo líquido de -R\$55.447, indique os valores referentes a Receita Líquida, as Despesas Operacionais e as Despesas Financeiras.
- Na Demonstração de Resultados, qual a diferença entre despesas operacionais e despesas financeiras? Indique exemplos.

iii. Informações apresentadas na Demonstração de Resultados

- Qual a importância da Demonstração de Resultado (DRE) para uma organização e quais são possíveis informações que podemos obter dela?
- A recuperação judicial é um processo que visa a negociação de dívidas e recuperação de empresas cujos estados econômicos estão vulneráveis a fim da sobrevivência a longo prazo da companhia. A Hopi Hari entrou com esse pedido em 2016 e atualmente soma um pouco mais de 300 milhões de reais



Ana Laura dos Santos Mariano
analaoramariano@usp.br



Bernardo Zeh Fiuza
bezfiuza@usp.br



Anna Yoshi Une Mesquita
annayoshi@usp.br



Bianca Gomes Santos
bianca29gomessantos@usp.br



Antonio Almeida Magalhães Avila
antonioavila@usp.br



Isabella Marreiros do Nascimento
isabellamarreiros@usp.br

em dívidas. Como a recuperação judicial impacta na contabilidade? Como ela pode ser refletida na Demonstração de Resultado?

- c. Em 2017, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) suspendeu o registro da Hopi Hari na Bolsa de Valores por motivos de dificuldades financeiras e da não divulgação de demonstrações obrigatórias. Levando em consideração isso, quais seriam os possíveis impactos da não divulgação das demonstrações contábeis para a empresa?

iv. Análise da Demonstração de Resultados

Observe as Demonstrações de Resultados divulgadas pelo Hopi Hari em 2012 e 2013.

DRE	31/12/2013	31/12/2012
Receita bruta	R\$ 69.551,00	R\$ 47.594,00
Custos de vendas/serviços	-R\$ 64.995,00	-R\$ 53.623,00
Resultado Bruto	R\$ 4.556,00	-R\$ 6.029,00
Despesas com vendas/comerciais	-R\$ 5.251,00	-R\$ 8.901,00
Despesas Gerais e Administrativas	-R\$ 16.083,00	-R\$ 16.225,00
Outras receitas/despesas operacionais	R\$ 140,00	R\$ 445,00
EBITDA	-R\$ 16.638,00	-R\$ 30.710,00
Receitas financeiras	R\$ 1.090,00	R\$ 5.815,00
Despesas financeiras	-R\$ 27.357,00	-R\$ 82.475,00
Resultado antes da apuração dos impostos	-R\$ 42.905,00	-R\$ 107.370,00
IR e CSLL	-	R\$ 18.166,00
Resultado líquido	-R\$ 42.905,00	-R\$ 89.204,00

- a. Quais foram os impactos causados pelo acidente de 2012 nessas demonstrações e quais são as possíveis interpretações a partir destes resultados?
- b. Considerando os fatores contábeis, econômicos, estratégicos e jurídicos do Caso Hopi Hari, realize uma análise de possíveis melhorias para a organização.



Informações Complementares



Figura. Os Resultados da Hopi Hari e a falta de Transparência

Fonte: Portal iG (2023) <<https://hopihari.ig.com.br/2023-03-21/faturamento-2022-hopi-hari.html>>

Desde 2016, a Hopi Hari enfrenta dificuldades financeiras que levaram à abertura de um processo de recuperação judicial. Essa medida permitiu à organização continuar operando, culminando, em 2022, na homologação de um Plano de Recuperação Judicial. O plano prevê a renegociação e o pagamento das dívidas aos credores – incluindo trabalhadores, empresas, fornecedores e governo – em um prazo de até 16 anos, buscando evitar a falência do parque.

Com a retomada das atividades no período pós-pandemia, a empresa anunciou novos investimentos, parcerias e atrações, além de explorar novas fontes de receita. Essas iniciativas contribuíram para o crescimento do faturamento, impulsionado pelo aumento no número de visitantes. No entanto, apesar do otimismo divulgado pela organização, as demonstrações financeiras permanecem inacessíveis ao público.

Ademais, essa falta de transparência já havia sido notada em 2017, quando a ausência de informações financeiras motivou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a suspender o registro da Hopi Hari na Bolsa de Valores Brasileira.

?

A análise isolada de uma única demonstração contábil, como a Demonstração de Resultados, é suficiente para que os usuários externos tomem decisões informadas sobre a organização?



Lucas Hong
lucashong012@usp.br



Sofia Kusumoto
sofia.kusumoto@usp.br



Rafael Micelli Baptista
rafaelmicellibaptista@usp.br



Thiago Lobo Kim
thiagolobokim@usp.br



Rafaela Bercovici Franco
rafaela.franco@usp.br

Caso Fundação Butantan: Gestão é uma ciência.

Nota Prévia

Fundado em 1901, o Instituto Butantan é uma instituição vinculada à administração pública direta, reconhecida mundialmente como um dos maiores centros de pesquisa biomédica e, também, como um referência na produção de vacinas e soros.

Um Breve Panorama da História da Saúde no Brasil

Em 1899, diante de um surto de peste bubônica propagado pelo porto de Santos, a administração pública estadual decidiu criar um laboratório para produzir soro antipestoso (para combater a peste), vinculado ao Instituto Bacteriológico (atualmente Instituto Adolpho Lutz). Esse laboratório foi instalado na Fazenda Butantan, na zona Oeste de São Paulo, e, em fevereiro de 1901, foi reconhecido como uma instituição autônoma. O primeiro diretor foi o médico Vital Brazil Mineiro da Campanha, um estudioso das questões de saúde pública da época.

Ao longo de sua trajetória, Vital Brazil se destacou pela constante preocupação em divulgar a ciência e a atuação do Instituto, especialmente no desenvolvimento de soros e vacinas, o que lhe garantiu reconhecimento internacional.

A Fundação

Mais de um século após sua criação, o Instituto Butantan se consolidou como um destacado centro de pesquisa biomédica, integrando a pesquisa científica e tecnológica, a produção de imunobiológicos e a divulgação técnico-científica. Sua missão é: Pesquisar, desenvolver, fabricar e fornecer produtos e serviços para a saúde da população brasileira e do resto do mundo.

Com o crescimento do Instituto, foi criada, em 31 de maio de 1989, a Fundação Butantan, uma entidade civil responsável por apoiar as atividades do Instituto, vinculado à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A Fundação atua em áreas científicas, tecnológicas, culturais e educacionais, além de gerenciar a produção de imunobiológicos fornecidos ao Ministério da Saúde.



Lucas Hong
lucashong012@usp.br



Sofia Kusumoto
sofia.kusumoto@usp.br



Rafael Micelli Baptista
rafaelmicellibaptista@usp.br



Thiago Lobo Kim
thiagolobokim@usp.br



Rafaela Bercovici Franco
rafaela.franco@usp.br

Valores e Objetivos

A Fundação Butantan adota procedimentos próprios, sempre alinhados com as leis e princípios de legalidade, economicidade, impessoalidade, publicidade, moralidade e eficiência. Seus valores estão baseados na proteção à vida e na pesquisa voltada para os avanços nas áreas de medicina, saúde, cultura e tecnologia.

Para atingir seus objetivos, a Fundação firma parcerias por meio de convênios, contratos e outros acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, com a participação do Instituto Butantan.

A Pandemia do Covid-19

Durante a pandemia de Covid-19, que atingiu o Brasil em 2020, o Instituto Butantan foi um dos primeiros centros de pesquisa a desenvolver e entregar uma vacina contra o coronavírus: a CoronaVac. O Brasil iniciou sua vacinação em janeiro de 2021, e, entre 2021 e 2022, o Instituto forneceu ao Ministério da Saúde 112 milhões de doses da CoronaVac. Em 2022, o Instituto continuou a impulsionar a imunização em todo o país.

Nos últimos três anos, o Instituto Butantan produziu cerca de 73 milhões de frascos de vacinas e soros, incluindo a CoronaVac, além de outras vacinas e soros destinados ao combate a diversas doenças.



Lucas Hong
lucashong012@usp.br



Sofia Kusumoto
sofia.kusumoto@usp.br



Rafael Micelli Baptista
rafaelmicellibaptista@usp.br



Thiago Lobo Kim
thiagolobokim@usp.br



Rafaela Bercovici Franco
rafaela.franco@usp.br

Questões

i. Elementos e Informações apresentadas na Demonstração de Resultados

Observe a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) da Fundação Butantan no final do ano de 2022:

Tabela 1. Demonstração de Resultados da Fundação Butantan (2022)

Demonstração de Resultados	2022
Receita Operacional Líquida	2.618.724
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(B)
Resultado Bruto Operacional	A
Receita de Convênios	3.863
Trabalho Voluntário	151
Resultado Bruto	789.596
Despesas Operacionais	
Despesas Gerais e Administrativas	(938.580)
Despesas de Convênios	(3.863)
Outras Despesas	(236.174)
Trabalho Voluntário	(151)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(389.172)
Receita Financeira	414.426
Despesa Financeira	(318.926)
Superávit (déficit) do exercício	C

- Com base na Tabela 1, calcule a incógnita A, sabendo que esta é equivalente a 30% da Receita Operacional Líquida. Em seguida, estime o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (incógnita B) e identifique o Superávit/Déficit do exercício (incógnita C).
- Utilizando os valores da Demonstração de Resultados do ano de 2022, após serem preenchidos na Tabela 1, calcule e analise a margem bruta⁸ do exercício.
- Indique, dentre os gastos apresentados na Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) da Fundação Butantan, uma despesa que não implica em saídas de dinheiro. Em seguida, apresente também um exemplo de despesa que não está incluída na DRE apresentada, mas que também não implica em saídas de dinheiro.

⁸ A margem bruta indica quanto a empresa ganha de lucro em cada venda realizada e é calculada pela divisão do resultado bruto operacional pela Receita Operacional Líquida.



Lucas Hong
lucashong012@usp.br



Sofia Kusumoto
sofia.kusumoto@usp.br



Rafael Micelli Baptista
rafaelmicellibaptista@usp.br



Thiago Lobo Kim
thiagolobokim@usp.br



Rafaela Bercovici Franco
rafaela.franco@usp.br

- d. Explique a relevância do Resultado antes das receitas e despesas financeiras.

ii. Impacto das Transações na Demonstração de Resultados

Admita que durante o ano B1, a Fundação Butantan realizou as seguintes transações:

Tabela 2. Transações econômicas na Fundação Butantan em B1

Momentos	Transação
Saldo Inicial	Patrimônio Social integralizado no valor de R\$100.000, sendo 50% em caixa e equivalentes, 10% em estoques e 40% em máquinas e equipamentos.
1	Compra à vista de um novo terreno para a construção de um novo centro de pesquisas, no valor de R\$20.000.
2	Pagamento relativo à manutenção do maquinário da empresa, no valor de R\$1.000.
3	Pagamento relativo a uma campanha de conscientização sobre vacinação, no valor de R\$500.
4	Compra, a crédito, de material de embalagem, no valor de R\$300.
5	Pagamento do aluguel de um armazém utilizado para estocagem de produtos, no valor de R\$300.
6	Pagamento das faturas de eletricidade, água e comunicações, no valor de R\$150.
7	Compra, à vista, de um microscópio, no valor de R\$10.000.
8	Reconhecimento da depreciação semestral dos ativos imobilizados correspondente a R\$700.
9	Recebimento à vista do valor de um novo contrato de vendas de vacinas, no valor de R\$30.000, sendo o custo das mercadorias vendidas no valor de R\$10.000.

- a. Identifique quais transações econômicas referem-se a receitas e/ou despesas.
- b. Apresente o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da Fundação Butantan do período após a escrituração das transações econômicas (Tabela 2).



Lucas Hong
lucashong012@usp.br



Sofia Kusumoto
sofia.kusumoto@usp.br



Rafael Micelli Baptista
rafaelmicellibaptista@usp.br



Thiago Lobo Kim
thiagolobokim@usp.br



Rafaela Bercovici Franco
rafaela.franco@usp.br

iii. Análise da Demonstração de Resultados

Admita que a seguinte Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) refere-se à Fundação Butantan no período de 2021/2022:

Tabela 3. Demonstração de Resultados da Fundação Butantan

Demonstração de Resultados	2021	2022
Receita Operacional Líquida	8.076.990	A
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(4.623.776)	B
Resultado Bruto Operacional	3.453.214	C
Receita de Convênios	4.985	D
Trabalho Voluntário	178	178
Resultado Bruto	3.458.377	E
Despesas Operacionais		
Despesas Gerais e Administrativas	(843.605)	F
Despesas de Convênios	(4.985)	G
Outras Despesas	(95.546)	H
Trabalho Voluntário	(178)	I
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	2.514.063	J
Receita Financeira	257.142	K
Despesa Financeira	(192.551)	L
Superávit (déficit) do exercício	2.578.654	M

Supondo que durante o ano de 2022, aconteceu as seguintes ocorrências no processo de gestão da Fundação Butantan:



Lucas Hong
lucashong012@usp.br



Sofia Kusumoto
sofia.kusumoto@usp.br



Rafael Micelli Baptista
rafaelmicellibaptista@usp.br



Thiago Lobo Kim
thiagolobokim@usp.br



Rafaela Bercovici Franco
rafaela.franco@usp.br

Tabela 4. Modificações nos Resultados da Fundação Butantan em 2022

Momentos	Acontecimento
1	Durante o mês de setembro de 2022, o preço das matérias-primas utilizadas na fabricação de vacinas aumentou significativamente, resultando em um custo adicional de R\$66.858 em comparação com o valor de 2021 no custo das mercadorias vendidas.
2	Para melhorar a eficiência operacional, a Fundação Butantan contratou novos funcionários administrativos, resultando em um aumento de R\$11.420.
3	A Fundação Butantan realizou novos investimentos financeiros, o que resultou em um aumento na receita financeira de R\$15.574.
4	As despesas relacionadas aos convênios firmados pela Fundação Butantan aumentaram em R\$137.
5	A Fundação Butantan firmou um convênio com uma universidade para a realização de pesquisas conjuntas, o que resultou em um aumento de receita de R\$137.
6	Houve um aumento significativo nas despesas com a manutenção de equipamentos laboratoriais (outras despesas), totalizando R\$13.826.
7	Em janeiro de 2022, a Fundação Butantan firmou um contrato com o governo estadual para o fornecimento de vacinas, resultando em um aumento de receita de R\$81.276.
8	Para financiar novos projetos, a Fundação Butantan contraiu empréstimos, resultando em um aumento de despesas financeiras devido aos juros de R\$6.054.

- Identifique como cada uma das transações anteriores afeta a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da Fundação Butantan, calculando os valores das incógnitas presentes na DRE de 2022.
- Compare os valores da DRE da Fundação Butantan entre os anos de 2021 e 2022. Apresente as variações absolutas e percentuais para as seguintes categorias: Receita Operacional Líquida, Resultado Bruto Operacional, Superávit (Déficit) do Exercício e Despesas Operacionais Totais.
- Qual a importância da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e sua análise, especialmente no contexto da Fundação Butantan?



Informações Complementares



Figura. Atipicidades no Faturamento

Fonte: CNN Brasil (2022) <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/fiocruz-e-butantan-estao-entre-os-principais-produtores-mundiais-de-vacina-diz-oms/>>.

Durante o período social turbulento causado pela pandemia de Covid-19, o negacionismo em relação às vacinas tornou-se um desafio significativo. A rápida disseminação do vírus, aliada à circulação de “*fake news*”, impactou a percepção da população e dificultou os esforços para aumentar a cobertura vacinal.

Enquanto muitas empresas de diversos setores foram gravemente afetadas pelas medidas de *lockdown* e pela consequente paralisação temporária de suas atividades, outras, especialmente aquelas ligadas ao setor de saúde, vivenciaram um cenário distinto. Essas empresas precisaram intensificar investimentos para atender à crescente demanda por seus produtos e serviços.

Nesse contexto, destacaram-se instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Butantan. Com foco na pesquisa científica e na produção de imunobiológicos, ambas desempenharam um papel crucial na promoção da saúde pública durante a pandemia. Além de desenvolverem imunizantes contra a Covid-19, continuaram a produzir outras vacinas de seus portfólios.

De acordo com um relatório elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2022, o Instituto Butantan figurou entre os 10 maiores produtores mundiais de vacinas em termos de faturamento, representando 1% do mercado global.



Como alcançar equilíbrio na gestão financeira de uma organização diante do aumento/diminuição das receitas oriundas de situações atípicas e da sazonalidade do mercado consumidor?



Daniel Pretto Vivancos
danielvivancos@usp.br



Henrique de Nóbrega
hen.riqs58@usp.br



Eduardo Andreysuk de Vicente
eduardovicente@usp.br



Italo Silva Fernandes
italo.fernandes@usp.br



Gustavo Camillo de Oliveira
gu.camillo@usp.br

Caso Casas Bahia: Dedicção total a você.

Nota Prévia

A Casas Bahia é uma rede de comércio de móveis e eletrodomésticos brasileira, da qual foi fundada em 1952, em São Caetano do Sul - São Paulo, onde se localiza a matriz. Quem iniciou como mascate⁹ foi o polonês Samuel Klein, vendendo produtos de porta em porta, e, como a maioria dos seus clientes eram retirantes¹⁰ baianos, surgiu-se assim o nome da empresa.

Em 1957, foi inaugurada a primeira loja. Atualmente, são mais de 1.100 lojas distribuídas por todo Brasil. Além das vendas online das Casas Bahia, o grupo conta também com as vendas do Pontofrio e do extra.com.br, suas soluções financeiras do banQi, sua fábrica de móveis Bartira e sua *logtech* ASAPLog.

Com o slogan “Dedicção Total a Você”, seu ideal consiste em ser a plataforma de relacionamento e consumo do brasileiro onde, quando e como ele quiser, além de incorporar aspectos socioambientais e de governança em sua forma de atuação.

Sua estratégia de negócios inclui oferecer crédito facilitado para os clientes, o que tem sido uma parte crucial do seu sucesso ao longo dos anos. A Casas Bahia é conhecida por suas campanhas publicitárias marcantes e por sua conexão com os consumidores de todas as classes sociais.

Vendas e seu Futuro

A Casas Bahia enfrenta um momento crucial em sua trajetória. Em meio a era digital e as mudanças no comportamento do consumidor, a empresa precisa se reinventar para manter sua posição de destaque no mercado.

Com um catálogo abrangente de produtos que atendem às necessidades de um público amplo, a Casas Bahia se destaca por sua variedade e preços competitivos. A empresa também investe em produtos exclusivos, que a diferenciam da concorrência e oferecem aos consumidores opções únicas e inovadoras.

⁹ Mascate significa mercador ambulante, vendedor que oferece mercadorias em domicílio.

¹⁰ Retirante é a pessoa ou grupo de pessoas que se retira de um lugar em busca de melhores condições de vida em outro lugar.



Daniel Pretto Vivancos
danielvivancos@usp.br



Henrique de Nóbrega
hen.riqs58@usp.br



Eduardo Andreysuk de Vicente
eduardovicente@usp.br



Italo Silva Fernandes
italo.fernandes@usp.br



Gustavo Camillo de Oliveira
gu.camillo@usp.br

Para alcançar seus clientes de forma eficiente, a Casas Bahia atualmente adota uma estratégia *omnichannel*¹¹, com presença marcante em lojas físicas, canal online e televidas. Essa estratégia garante que a empresa esteja acessível a diferentes públicos, independentemente de sua preferência de compra.

Com foco nas classes C e D, que representam a maior parte da população brasileira, a Casas Bahia oferece condições de pagamento facilitadas, como crediário próprio e parcelamento em várias vezes, facilitando o acesso ao crédito por parte desse público. As vendas online, que estão em alta, também recebem atenção especial da empresa, com investimentos para aprimoramento da experiência de compra online, como a entrega rápida e segura, devolução facilitada e atendimento personalizado.

Além de seu sucesso comercial, a Casas Bahia se destaca por sua atuação socialmente responsável. Através da Fundação Casas Bahia, a empresa investe em projetos educacionais e de inclusão digital para crianças e jovens. A empresa também apoia diversas comunidades em todo o Brasil, promovendo ações de voluntariado e doações, e mantém parcerias com organizações não governamentais (ONGs) que atuam em diferentes áreas, como saúde, educação e meio ambiente.

No entanto, a Casas Bahia enfrenta desafios que exigem adaptação e reinvenção. A desvalorização da ação na Bolsa de Valores e os impactos da pandemia e da inflação exigem uma recuperação financeira sólida. A empresa também precisa enfrentar a forte concorrência de gigantes do *e-commerce* como Amazon e Mercado Livre, que oferecem preços competitivos e variedade de produtos.

Para superar esses desafios e se destacar no mercado, a Casas Bahia investe em inovação e *omnichannel*. O aplicativo da empresa oferece uma experiência de compra mais fluida e personalizada, com recursos como realidade aumentada e pagamentos facilitados. O *marketplace* da Casas Bahia expande a variedade de produtos e serviços com a presença de terceiros, fortalecendo sua presença no comércio eletrônico. As lojas físicas também se reinventaram, oferecendo serviços como retirada de produtos comprados online, espaços de experimentação e eventos para fidelizar clientes.

A Casas Bahia se encontra em um momento crucial de sua história. A empresa precisa se adaptar às novas realidades do mercado e dos consumidores para manter sua posição de destaque no varejo brasileiro. A inovação, o *omnichannel* e a responsabilidade social serão pilares importantes para o sucesso da empresa nos próximos anos.

O futuro da Casas Bahia dependerá de sua capacidade de se reinventar e atender às expectativas dos consumidores em constante mudança. A empresa precisa

¹¹ *Omnichannel* é uma estratégia de integração de diversos canais de comunicação e vendas, proporcionando uma melhor experiência de compra para o cliente.



Daniel Preto Vivancos
danielvivancos@usp.br



Henrique de Nóbrega
hen.riqs58@usp.br



Eduardo Andreysuk de Vicente
eduardovicente@usp.br



Italo Silva Fernandes
italo.fernandes@usp.br



Gustavo Camillo de Oliveira
gu.camillo@usp.br

investir em tecnologia, fortalecer sua presença online e oferecer uma experiência de compra personalizada e *omnichannel* para se manter competitiva e relevante no mercado.

Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração de Resultados (DRE) apresenta receitas e despesas referentes ao período relatado. A seguir, está a DRE do grupo Casas Bahia referente ao primeiro trimestre de 2024, comparada ao primeiro trimestre de 2023.

Demonstração do Resultado Consolidado			
R\$ milhões	1T24	1T23	Δ
Receita Bruta	7.541	8.788	(14,2%)
Receita Líquida	6.347	7.354	(13,7%)
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.395)	(4.991)	(11,9%)
Depreciação (Logística)	(50)	(50)	(0,0%)
Lucro Bruto	1.902	2.313	(17,8%)
Despesas com Vendas	(1.279)	(1.429)	(10,5%)
Despesas Gerais e Administrativas	(296)	(274)	7,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	10	15	(32,8%)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(132)	(106)	24,9%
Total das Despesas Operacionais	(1.697)	(1.794)	(5,4%)
Depreciação e Amortização	(221)	(245)	(9,7%)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras'	(16)	274	n/a
Receitas Financeiras	263	84	n/a
Despesas Financeiras	(749)	(911)	(17,8%)
Resultado Financeiro Líquido	(486)	(827)	(41,2%)
Lucro Operacional antes do I.R.	(502)	(553)	(9,2%)
IR/CS	241	256	(5,7%)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(261)	(297)	(12,2%)

Figura. Demonstração de Resultados das Casas Bahia (1T24)

Fonte: Central de Resultados – Grupo Casas Bahia (2024)

<<https://ri.grupocasasbahia.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>>.



Daniel Preto Vivancos
danielvivancos@usp.br



Henrique de Nóbrega
hen.riqs58@usp.br



Eduardo Andreysuk de Vicente
eduardovicente@usp.br



Italo Silva Fernandes
italo.fernandes@usp.br



Gustavo Camillo de Oliveira
gu.camillo@usp.br

Questões

i. Elementos e Informações apresentadas na Demonstração de Resultados

- Quais contas são combinadas para compor a rubrica “Total das Despesas Operacionais”? Além disso, explique quais transações econômicas podem ser incluídas nessas contas.
- Por que razão a Demonstração de Resultados (DRE) de 2024 apresenta um gasto de imposto de renda no valor de R\$241.000.000 mesmo a empresa apresentando resultados negativos (prejuízo)?
- As reduções de pessoal, as perdas do crediário, além de melhorias gerais na contenção de despesas no período impactam quais rubricas da Demonstração de Resultados das Casas Bahia?
- De que forma as atividades sociais, como a promoção da inclusão digital e projetos educacionais feitos através da Fundação Casas Bahia são refletidas na Demonstração de Resultados?
- Analisando a tabela a seguir, justifique a variação (55,2%) do EBITDA das Casas Bahia:

EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras¹	(16)	274	n/a
Depreciação (Logística)	50	50	(0,0%)
Depreciação e Amortização	221	245	(9,7%)
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras¹	255	569	(55,2%)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	132	106	24,9%
EBITDA Ajustado	387	675	(42,6%)

- O fato de as Casas Bahia oferecer crédito facilitado para muitos de seus clientes está refletido de alguma forma na Demonstração de Resultados? Se sim, de que forma?



Daniel Pretto Vivancos
danielvivancos@usp.br



Henrique de Nóbrega
hen.riqs58@usp.br



Eduardo Andreysuk de Vicente
eduardovicente@usp.br



Italo Silva Fernandes
italo.fernandes@usp.br



Gustavo Camillo de Oliveira
gu.camillo@usp.br

ii. Impacto das Transações na Demonstração de Resultados

Admita que durante o segundo trimestre de 2024 ocorreram as seguintes transações que afetaram o patrimônio das Casas Bahia:

Tabela 1. Transações econômicas nas Casas Bahia

Momentos	Transação
1	Compra a crédito de geladeiras Consul Frost Free para revenda no valor de R\$5.580.300.
2	Venda à vista de Airfryers Mondial no valor de R\$28.405, com custo das mercadorias vendidas correspondente a 10% do valor da venda.
3	Pagamento dos salários de cinco funcionários da área de tecnologia, no valor de R\$100.000 cada um, contratados para fortalecer as plataformas digitais da empresa.
4	Pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) das suas unidades de venda no valor de R\$50.000.
5	Reconhecimento da depreciação da frota de caminhões no valor de R\$35.000.
6	Recebimento de juros de aplicações financeiras no valor de R\$23.000.

- a. Indique o efeito de cada uma das transações na Demonstração de Resultados e/ou no Balanço Patrimonial.



Informações Complementares



Figura. A Reestruturação nas Casas Bahia e os Impactos no Resultado Líquido

Fonte: CNN Brasil (2024)

<<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/negocios/casas-bahia-amplia-prejuizo-a-r-1-bilhao-no-4o-trimestre-com-impacto-de-reestruturacao/>>.

A Casas Bahia, uma das principais redes de varejo do Brasil no setor de móveis e eletrodomésticos, enfrentou desafios financeiros significativos em alguns períodos fiscais recentes, registrando resultados negativos. Para melhorar sua saúde financeira, a empresa implementou um plano de reestruturação abrangente.

Esse plano incluiu medidas como a redução de estoques, o fechamento de lojas com baixo desempenho e a demissão de funcionários. Apesar de um aumento no fluxo de caixa impulsionado por datas comemorativas no quarto trimestre, como a Black Friday e o Natal, as vendas não alcançaram os níveis necessários para reverter a situação financeira em comparação com anos anteriores.

Mesmo diante desse cenário desafiador, ações estratégicas, como o reperfilamento de dívidas – renegociação dos termos e condições de pagamento – e a extensão do período de carência, proporcionaram maior flexibilidade financeira no curto e médio prazo. Essas iniciativas criaram um alívio no caixa da empresa, oferecendo a oportunidade de reestruturar suas operações de forma mais sustentável e assegurando confiança e segurança aos seus *stakeholders*.



Quais são os efeitos na Demonstração de Resultados decorrentes da transação de demissão de funcionários? Diante desse contexto, a realização de demissões deveria ser a principal alternativa considerada por uma organização na busca por redução de custos?



Lucas Rocha Marinho
lrochamarinho@usp.br



Maria Luisa Magalhaes Medeiros
mariamag@usp.br



Lucas Tortelli de Moura
lucastortelli@usp.br



Nathaly Silva Chini
nathaly.chini@usp.br



Marcella Gomes Fernandes
marcella.fer@usp.br

Caso RaiaDrogasil: Gente que cuida de gente.

Nota Prévia

A RaiaDrogasil S.A. surgiu a partir da fusão entre as redes de varejo farmacêuticas Droga Raia e Drogasil em 2011, realizada a fim de estabelecer sua posição como líder no setor. Com esse objetivo alcançado — 3 mil farmácias e R\$36,3 bilhões de faturamento em 2023 —, o grupo passa por uma reforma na sua marca corporativa com um novo nome, RD Saúde, e a expansão da sua atuação para além do setor varejista.

Antes da Fusão

A Droga Raia foi fundada em 1905 por João Baptista Raia, em Araraquara, São Paulo. Inicialmente, a farmácia chamava-se Pharmacia Raia. Ao longo do século XX, a Droga Raia expandiu-se significativamente, tornando-se uma das maiores redes de farmácias do Brasil, conhecida pela sua inovação e qualidade no atendimento ao cliente.

Por outro lado, a Drogasil foi fundada em 1935, em São Paulo, por um grupo de farmacêuticos liderados por José Alves de Almeida e seus filhos. Assim como a Droga Raia, a Drogasil também se expandiu ao longo das décadas, consolidando-se como uma rede importante no setor farmacêutico brasileiro, destacando-se pelo atendimento diferenciado e pela ampla gama de produtos.

Fusão e Criação da RD Saúde

Em 2011, a Droga Raia e a Drogasil anunciaram a fusão de suas operações, criando a RaiaDrogasil. A fusão visava fortalecer a presença das duas marcas no mercado brasileiro, aumentar a eficiência operacional e melhorar a oferta de produtos e serviços aos clientes. A união das duas empresas tinha como principais objetivos: (i) ganhar maior competitividade no mercado de farmácias; (ii) aproveitar sinergias operacionais para reduzir custos e aumentar a eficiência; (iii) expandir a rede de lojas e aumentar a capilaridade no território nacional; e (iv) melhorar a oferta de produtos e serviços, beneficiando os consumidores.

Após a fusão, a RaiaDrogasil continuou sua expansão, abrindo novas lojas em diversas regiões do Brasil e reforçando sua presença em estados onde já atuava. A empresa também diversificou seus serviços, incorporando produtos de saúde,



Lucas Rocha Marinho
lrochamarinho@usp.br



Maria Luisa Magalhaes Medeiros
mariamag@usp.br



Lucas Tortelli de Moura
lucastortelli@usp.br



Nathaly Silva Chini
nathaly.chini@usp.br



Marcella Gomes Fernandes
marcella.fer@usp.br

beleza e bem-estar, além de serviços farmacêuticos como vacinação e assistência farmacêutica.

A RaiaDrogasil tem investido em tecnologia e inovação, lançando aplicativos para facilitar a compra de medicamentos e produtos, além de programas de fidelidade e serviços de entrega.

A empresa é dirigida por um grupo de executivos com ampla experiência no setor farmacêutico e varejista, e é supervisionada por um Conselho de Administração que define as diretrizes estratégicas da companhia. Atualmente, a RaiaDrogasil é a maior rede de farmácias do Brasil em número de lojas e faturamento, consolidando-se como líder no setor.

Além disso, a RaiaDrogasil, com sua origem em duas farmácias centenárias, representa uma história de sucesso no setor varejista farmacêutico brasileiro, caracterizada pela inovação, crescimento contínuo e compromisso com a qualidade no atendimento ao cliente.

Fatores de Influência nos Resultados

No primeiro trimestre de 2024, a RaiaDrogasil registrou um lucro líquido de R\$193,3 milhões, com uma queda anual de 2,3%, enquanto a receita líquida aumentou 14,7%, alcançando R\$9,1 bilhões. Esses resultados foram influenciados pelo aumento nos custos dos bens e serviços vendidos e nas despesas operacionais, além de encargos maiores com impostos.

Além disso, o Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA/EBITDA) ajustado atingiu aproximadamente R\$679,9 milhões, representando um crescimento de 20,8%. Em relação à dívida líquida, a empresa reduziu seu valor para R\$2,42 bilhões no final de março, comparado aos R\$2,71 bilhões registrado em dezembro do ano de 2023.

Esse primeiro trimestre de 2024 apresentou desafios e oportunidades para a RaiaDrogasil, com a queda no lucro anual, mas um aumento significativo na receita. Os custos operacionais e encargos tributários mais altos impactaram os resultados financeiros. A redução da dívida líquida ao final do período demonstra uma gestão financeira sólida, refletindo esforços para melhorar a situação econômica e financeira da empresa.



Lucas Rocha Marinho
lrochamarinho@usp.br



Lucas Tortelli de Moura
lucastortelli@usp.br



Marcella Gomes Fernandes
marcella.fer@usp.br



Maria Luisa Magalhaes Medeiros
mariamag@usp.br



Nathaly Silva Chini
nathaly.chini@usp.br

Demonstração do Resultado do Exercício

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado			
(Reais Mil)			
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.100.494	7.931.346
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.767.156	8.479.007
3.01.02	Impostos Incidentes sobre Vendas	-498.814	-395.489
3.01.03	Abatimentos	-167.848	-152.172
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.441.230	-5.609.603
3.03	Resultado Bruto	2.659.264	2.321.743
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.131.682	-1.889.060
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.767.973	-1.560.770
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-364.330	-331.766
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30	2.838
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	251	3.219
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	340	-2.581
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	527.582	432.683
3.06	Resultado Financeiro	-247.530	-229.148
3.06.01	Receitas Financeiras	102.545	91.421
3.06.02	Despesas Financeiras	-350.075	-320.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	280.052	203.535
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-86.751	-5.517
3.08.01	Corrente	-59.981	-4.916
3.08.02	Diferido	-26.770	-601
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	193.301	198.018
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	193.301	198.018
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	187.814	192.260
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.487	5.758

Figura. Demonstração de Resultados da RaiaDrogasil (1T24)

Fonte: Central de Resultados – RD Saúde – Relações com Investidores (2024)
<<https://ri.rdsaude.com.br/central-de-resultados>>.



Lucas Rocha Marinho
lrochamarinho@usp.br



Maria Luisa Magalhaes Medeiros
mariamag@usp.br



Lucas Tortelli de Moura
lucastortelli@usp.br



Nathaly Silva Chini
nathaly.chini@usp.br



Marcella Gomes Fernandes
marcella.fer@usp.br

Questões

i. Estrutura e Elementos da Demonstração de Resultados

- a. Explique por que há deduções da Receita Bruta e dê exemplos de deduções no contexto da RaiaDrogasil.
- b. O que pode ter acontecido no primeiro trimestre de 2023 para que a despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social fosse menor do que o primeiro semestre de 2024, mesmo que em 2023 o lucro líquido da RaiaDrogasil tenha sido maior? Além disso, discuta o que aconteceria nesta rubrica em um trimestre onde o lucro antes do imposto de renda (LAIR) fosse igual a zero.
- c. Quais são os ativos de uma empresa de varejo de fármacos que sofrem depreciação? Se a RaiaDrogasil decidisse vender todas as suas lojas em 2024 e atuasse apenas por meio do *e-commerce*, o que aconteceria com a Depreciação e a Amortização? Comente as mudanças.
- d. Quais são as principais despesas gerais e administrativas de uma loja da RaiaDrogasil que está localizada em um terreno alugado?
- e. Caso a RaiaDrogasil decidisse entrar também na produção de fármacos, discuta, no mínimo, duas rubricas da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) que teriam seus valores modificados e explique os motivos dessas alterações.



ii. Impacto das Transações na Demonstração de Resultados

Suponha que durante o ano de 2024, ocorreram as seguintes transações em uma nova loja filial da RaiaDrogasil.

Tabela 1. Transações econômicas na RaiaDrogasil

Momentos	Transação
1	Compra de R\$10.000 em medicamentos a prazo.
2	Pagamento de R\$1.200 em despesas com luz e água.
3	Venda de R\$7.000 de produtos em estoque por R\$10.000.
4	Venda a prazo de R\$3.000 de produtos em estoque por R\$6.000, dividida em 3 parcelas, sendo a primeira parcela recebida em conta bancária.
5	Pagamento de despesas com salários de funcionários no valor de R\$2.000.
6	Pagamento referente ao reparo de uma prateleira quebrada por R\$100.
7	Captação de um empréstimo de R\$25.000 diretamente no caixa, com pagamento em até 6 meses.
8	Pagamento de R\$650 de impostos sobre o lucro, reconhecidos no período com base no resultado fiscal.

- Indique o efeito de cada uma das transações na Demonstração de Resultados e/ou no Balanço Patrimonial.
- Considerando o saldo inicial de capital social de R\$30.000 integralizado em caixa, apresente o Balanço Patrimonial individual dessa nova loja filial da RaiaDrogasil ao final das transações realizadas.
- Apresente a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do período após a escrituração das transações, destacando o resultado líquido final do exercício.



Informações Complementares



Figura. O Uso Indevido da Imagem da Organização

Fonte: Revista Você RH (2022) <<https://vocerh.abril.com.br/mercado-vagas/criminosos-usam-nomes-da-raiadrogasil-em-golpe-do-emprego>>.

Nas últimas décadas, a crescente popularidade das mídias sociais entre pessoas de diferentes faixas etárias, combinada com a falta de fiscalização adequada e de cumprimento efetivo da legislação (*enforcement*) no ambiente virtual, tem contribuído para a proliferação de golpes online, como *phishing*, falsos sites de compras, fraudes em transferências bancárias, entre outros.

Em muitos casos, criminosos utilizam o nome de empresas reconhecidas, como instituições financeiras, para obter dados pessoais ou financeiros das vítimas. Recentemente, o nome da RaiaDrogasil foi indevidamente utilizado em um esquema que envolvia e-mails e mensagens falsas, supostamente relacionados à seleção para vagas de emprego. As mensagens fraudulentas solicitavam o pagamento de uma taxa para concluir o processo de contratação, levando algumas pessoas a caírem no golpe.



Como a divulgação de notícias, seja verdadeira ou falsa (*fake news*), sobre uma organização nos meios de comunicação pode impactar sua imagem social e, conseqüentemente, seu faturamento?

Questões de Reflexão e Discussão

i. Ambiente Empresarial e Organizacional

Descrição do Ambiente Organizacional

- Durante a existência da organização, houve algum produto que impulsionou significativamente as vendas e elevou a organização ao seu patamar atual?
Arthur Immanuel Maliska
- Como a organização se planeja para atender as demandas e necessidades especiais de funcionários e clientes com deficiências?
Beatriz Molica e Braga da Silva
- Qual é a diferença contábil entre contratar funcionários e contratar pessoas que recebem honorários?
Estela de Souza Bonilha
- Em uma organização sem fins lucrativos, como o apoio financeiro de instituições públicas e privadas contribui para suas atividades? E como esse apoio é registrado na contabilidade?
Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno e Lucas Moraes da Silva
- Quais são os benefícios das parcerias e do *co-branding - design* e fabricação conjunta de um produto por uma ou mais organizações, com o produto levando a marca de todas elas?
Suellen Cristina de Jesus Marques

Análise do Cenário Econômico das Organizações

- Como a organização pode melhorar sua sustentabilidade financeira a longo prazo, considerando os desafios atuais do setor, como a competição crescente, a necessidade de inovação tecnológica e as flutuações macroeconômicas globais?
Eduardo Alves Ramos
- Qual é a dinâmica do relacionamento da organização com o governo, especialmente considerando que a organização aborda questões que são tradicionalmente responsabilidade do governo?
Marjane Rodrigues Soares

Compreensão do Cenário do Setor das Organizações

- Considerando as instabilidades do setor agrícola, como mudanças climáticas, que podem afetar as safras, como esses fatores impactam a contabilidade da organização e quais medidas podem ser adotadas para mitigar esses efeitos?
Helena Coimbra Maesano e Lucas Hong
- Levando em consideração que uma organização do setor do agronegócio possui milhares de hectares com plantações, de que forma as mudanças climáticas e ambientais podem influenciar o resultado líquido da organização?
Ivy Atarashi Tavares
- Quais são os principais desafios que a organização enfrenta em um setor tão competitivo, com intensa disputa de preços?
Luan Tomazini Dias
- Qual é a importância da gestão de custos para uma organização sem fins lucrativos?
Marcelo Ribeiro Lima
- Quais são as estratégias da organização para fortalecer sua imagem em um mercado cada vez mais competitivo?
Maria Eduarda da Cunha Pacces
- Como é o mercado de atuação da organização em termos de estabilidade?
Suellen Cristina de Jesus Marques

ii. Contabilidade Financeira e relatórios

Elaboração das Demonstrações Financeiras

- Onde os gastos associados à pesquisa e desenvolvimento de novos produtos aparecem na Demonstração de Resultados?
Caio Nishiye
- Como os custos com patentes da organização são apresentados na Demonstração de Resultados?
Ingrid Belloni Della Colletta

- Como a condição de ser uma organização sem fins lucrativos influencia a Demonstração de Resultados?
José Ricardo Ferreira de Lucena
- A estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) utilizada pela organização no Brasil apresenta diferenças significativas em relação à de outros países?
Joyce Limi Enohi

Realização da Escrituração Contábil

- Como funciona a depreciação das castas e hectares?
Anna Yoshi Une Mesquita
- Como a organização registra os impostos sobre suas operações contábeis?
Gabriele Emy Watanabe Asahara
- Em uma organização sem fins lucrativos, como as doações e os prêmios financeiros recebidos são integrados às demonstrações contábeis?
Gustavo Ferreira da Silva
- Qual o impacto que a violação de patentes pode causar nas demonstrações contábeis?
Fernanda Heilbuth do Amaral Bueno e Lucas Morais da Silva
- O que são despesas antecipadas e como são registradas contabilmente?
Herberty Cerqueira Lima
- Caso uma organização esteja prestando apoio voluntário, como isso é registrado na contabilidade?
Italo Silva Fernandes
- Quais são as diferenças entre reconhecer contabilmente as receitas e os adiantamentos de clientes? Em que momento cada uma dessas práticas deve ser realizada?
Italo Silva Fernandes
- Como a perda de um produto em estoque devido ao atingimento da data de validade impacta as demonstrações financeiras da organização?
João Henrique Correia Pierote

- Como a organização registra investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na contabilidade e como isso impacta suas demonstrações financeiras?
Manuela Hartmann de Castro

Entendimento do Método das Partidas Dobradas

- No pagamento relativo à manutenção de veículos da organização, além de ser um aumento da despesa (débito), pelo método das partidas dobradas, qual é a conta creditada?
Amanda Rocha Vilas Boas

Compreensão das Funções dos Usuários da Contabilidade

- Para um investidor, a Demonstração de Resultados (DRE) da organização demonstra um resultado favorável ou desfavorável?
Artur Cardoso Tito Pereira
- Considerando uma organização de capital fechado, não listada na bolsa de valores, quais impactos relacionados aos *stakeholders* é possível identificar no caso de divulgação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)?
Lucas Rocha Marinho

Compreensão dos Conceitos Básicos da Contabilidade

- Qual é o conceito de depreciação, amortização e exaustão?
Herberty Cerqueira Lima

Interpretação das Demonstrações Financeiras

- Como a organização consegue se manter financeiramente mesmo apresentando resultados líquidos negativos ou estando em recuperação judicial?
Amanda Rocha Vilas Boas
- Quais são os principais gastos envolvidos na manutenção das operações da organização?
Anna Yoshi Une Mesquita

- Qual é a principal fonte de renda e os principais custos operacionais da organização?
Francisco Guilherme Ataide Rodrigues Targino e
Maria Claudia dos Santos Xavier
- A partir da análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da organização, é possível afirmar que ela é autossuficiente e consegue manter suas operações?
Mariana Luba Mattar

Conhecimento e Aplicação dos Princípios Contábeis

- Como o princípio da competência foi aplicado na alocação das despesas e receitas na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)?
Karolyne da Silva Barros

Avaliação de Políticas Contábeis

- Qual é a política adotada pela organização para depreciação de ativos e como isso impacta o resultado contábil da organização?
Maria Claudia dos Santos Xavier

iii. Contabilidade Gerencial

Análise de Dados e Informações

- Como uma organização consegue manter uma estrutura de baixos custos enquanto expande seus negócios, mesmo tendo altos gastos de produção?
Amanda Rocha Vilas Boas e Karoline Chaves de Souza
- Dado que a organização atende diversas classes sociais, qual delas representa o principal foco de investimento da marca?
Daniel Pretto Vivancos
- Como a organização pode utilizar da contabilidade para avaliar e melhorar sua eficiência operacional, reduzindo custos e otimizando o uso de recursos?
Dalton Manuel Nazaré

- Se os custos e despesas na Demonstração de Resultado superam a receita, o que poderia ser feito para reduzi-los e obter um resultado positivo?
Eduardo Fernandes Aliaga
- Como o registro do custo de produção influencia as decisões futuras nos negócios?
Gabriele Emy Watanabe Asahara
- É benéfico para a organização manter uma diversidade de serviços/produtos, mesmo que representem apenas uma pequena parcela do faturamento?
João Victor Liu Aguilar
- Quais foram os principais fatores que impactaram a receita e os custos na Demonstração de Resultados (DRE) da organização?
João Victor Liu Aguilar
- Como a expansão dos negócios para mercados internacionais pode influenciar a estrutura de custos e receitas?
José Ricardo Ferreira de Lucena
- Como o *co-branding* afeta a distribuição de lucros entre as organizações e qual o impacto disso no resultado líquido da organização?
Lucas Santos Navis
- Quais são os impactos contábeis da preparação para as exigências futuras, considerando a capacitação (*upskilling*) e reciclagem (*reskilling*) dos colaboradores?
Mariana Taniguchi Minakawa
- Em subsidiárias controladas, quando há lucro no exercício, a decisão fica a cargo da empresa matriz ou as subsidiárias podem gerenciar separadamente e controlar os recursos?
Mateus Gouveia Campos
- Como a organização gerencia seus custos para oferecer produtos de alta qualidade a preços competitivos?
Nathaly Silva Chini

- Considerando a intenção da organização de expandir para novos países, como isso afetaria a Demonstração de Resultados?

Nicole Cardoso Casella

iv. Estratégia e Gestão de Negócios

Compreensão dos Processos de Desenvolvimento e Implementação da Estratégia da Organização

- A prática de *dumping* consiste na comercialização de produtos a preços abaixo do custo de produção. Quais são os motivos para adotar essa prática, considerando seu impacto no resultado líquido do exercício?
- Ana Julia de Souza Pereira e Herberly Cerqueira Lima
- Como a organização implementa práticas de controle de custos e gestão financeira para garantir a rentabilidade e sustentabilidade dos negócios?
- Dalton Manuel Nazaré
- Quais são as vantagens e desvantagens para uma organização em realizar a redução, ou seja, reduzir o tamanho ou a quantidade dos produtos enquanto mantém ou aumenta o preço?
- Lucas Tortelli de Moura e Herberly Cerqueira Lima
- Quais estratégias de marketing e atendimento ao cliente podem ser implementadas para aumentar a fidelização dos clientes?
- Marcelo Ribeiro Lima
- Quais são as estratégias adotadas pela organização para expandir seu alcance e aumentar sua receita?
- Thiago Lobo Kim
- Como uma organização sem fins lucrativos equilibra seus custos operacionais com as receitas geradas pela venda de produtos/prestação de serviços? E como essa estrutura de custos e receitas impacta a sustentabilidade financeira da organização a longo prazo?

Vitoria Faria Gamba

v. Finanças e Gestão Financeira

Análise da Posição Financeira da Organização

- Como os investimentos em pesquisa e desenvolvimento impactam a saúde financeira e a posição competitiva da organização no mercado?
João Vitor Borges Spinola

vi. Leis e Regulamentos Comerciais

Compreensão das Leis e Regulamentos Aplicáveis às Diferentes Formas de Pessoas Jurídicas

- Quais mudanças a Norma Internacional de Relatórios Financeiros (IFRS 18) introduziu na estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e quais foram os motivos para essas modificações?
Anna Yoshi Une Mesquita e Herberty Cerqueira Lima
- Como o fato de ser uma organização do setor de saúde impacta sua contabilidade? Existem vantagens legislativas por ser um serviço vital?
Luiza Righetto Rosa Monteiro

vii. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Utilização das TIC para Aumentar a Eficiência e Eficácia da Comunicação

- Como as unidades internacionais reportam seus ganhos e perdas para a sede da organização?
Joyce Limi Enohi



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido





Artur Cardoso Tito Pereira
arturtito@usp.br



Francisco Guilherme Targino
franciscotargino@usp.br



Júlia Ferreira Coneglian
ju.ferreira@usp.br



Bernardo Rino Codonho
codonhob@usp.br



Gustavo Ferreira da Silva
gu_ferreira2004@usp.br



Filipe Antonio Neri
filipe.neri@usp.br



Ivy Atarashi Tavares
ivyatavares@usp.br

Caso Petrobras: O Brasil é nossa energia.

Nota Prévia

A Petrobras é uma empresa brasileira, cujo acionista majoritário é o Governo do Brasil, que atua principalmente na exploração e produção de petróleo e seus derivados, gás natural e biocombustíveis.

Desde sua fundação, em 1953, a empresa tem desempenhado um papel fundamental no cenário de desenvolvimento energético e econômico do Brasil. A inovação e a responsabilidade ambiental são cruciais para a empresa, que investe significativamente em pesquisa e desenvolvimento para aprimorar suas operações, visando diminuir os impactos ao meio-ambiente.

Missão e Valores

A missão da Petrobras é prover energia sustentável e renovável, adicionando valor ao negócio de bioenergia com inovação e segurança. Seus valores incluem respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente, ética e transparência, superação e confiança, foco em resultado e Transição Energética Justa.

História

Fundada no dia 3 de outubro de 1953, durante a Era Vargas, a Petrobras é a décima quinta maior empresa mundial de refinaria, cujo principal objetivo de criação foi tornar o Brasil autossuficiente em petróleo. Assim, ela foi impulsionada pelo movimento “O Petróleo é Nosso”, que mobilizou a sociedade brasileira a favor da nacionalização da exploração de petróleo.

Ao longo das décadas, a Petrobras se tornou líder no setor energético brasileiro, alcançando a internacionalização em 1987, quando começou a atuar nos Estados Unidos. Além disso, nos anos 2000, a descoberta do pré-sal na costa brasileira representou um marco considerável, colocando a Petrobras na vanguarda da exploração de petróleo em águas ultra profundas.

Nota-se, que essa descoberta aumentou substancialmente as reservas de petróleo do Brasil e impulsionou a produção nacional.



Artur Cardoso Tito Pereira
arturtito@usp.br



Francisco Guilherme Targino
franciscotargino@usp.br



Júlia Ferreira Coneglian
ju.ferreira@usp.br



Bernardo Rino Codonho
codonhob@usp.br



Gustavo Ferreira da Silva
gu_ferreira2004@usp.br



Filipe Antonio Neri
filipe.neri@usp.br



Ivy Atarashi Tavares
ivyatavares@usp.br

A Petrobras no Mundo

Atualmente, a Petrobras é uma multinacional com presença em mais de 20 países e sede no Rio de Janeiro, Brasil. A empresa possui campos de exploração e unidades de produção em países como Estados Unidos, Angola, Nigéria, e Bolívia, além de parcerias estratégicas com diversas companhias globais.

No Brasil, a Petrobras é líder na produção de petróleo e gás natural, com operações de destaque no pré-sal.

Situação-problema

Em 2024, a Petrobras enfrentou uma polêmica envolvendo a distribuição de dividendos. A empresa decidiu não pagar os dividendos extraordinários, apesar de ter apresentado lucro líquido de R\$124,6 bilhões (o segundo maior de sua história). Essa decisão foi influenciada pelo Governo Federal, que entende a importância de uma reserva maior em caixa no momento atual, pois a Petrobras planeja aumentar seus investimentos. Para isso, ela precisará buscar financiamentos no mercado, e um caixa robusto melhora suas chances de obter esses recursos.

Entretanto, a medida causou uma queda no valor de mercado da empresa e criou uma insatisfação entre os acionistas, que esperavam receber mais proventos devido ao desempenho positivo da companhia. Desse modo, estabeleceu-se um conflito entre os interesses do Governo e dos investidores, o qual causou grande controvérsia na mídia.

Como resultado, a solução encontrada pela companhia foi aprovar a distribuição de 50% dos dividendos extras. A partir dessa decisão, a Petrobras buscou amenizar a insatisfação dos investidores, enquanto mantinha parte dos recursos para investimentos futuros e para a sustentabilidade financeira da empresa.

Funcionário do Mês

Imagine que você é convidado para trabalhar na área contábil da Petrobras. O seu chefe lhe atribuiu a tarefa de analisar os negócios e preparar as demonstrações contábeis desta cadeia de exploração de petróleo do ano de 2023.

Sendo assim, as seguintes informações são dispostas em milhões de reais.



Artur Cardoso Tito Pereira
arturtito@usp.br



Francisco Guilherme Targino
franciscotargino@usp.br



Júlia Ferreira Coneglian
ju.ferreira@usp.br



Bernardo Rino Codonho
codonhob@usp.br



Gustavo Ferreira da Silva
gu_ferreira2004@usp.br



Filipe Antonio Neri
filipe.neri@usp.br



Ivy Atarashi Tavares
ivyatavares@usp.br

Tabela 1. Contas Contábeis da Petrobras em 31.12.2023

Conta Contábil	Valor (em milhões de reais)
Caixa e equivalentes de caixa	61.613
Títulos e valores mobiliários (curto prazo)	13.650
Contas a receber, líquidas	29.702
Estoques	37.184
Impostos e contribuições	5.703
Ativos classificados como mantidos para venda	1.624
Outros ativos circulantes	7.603
Realizável a L. Prazo	129.735
Investimentos	6.574
Imobilizado	742.774
Intangível	14.726
Fornecedores	23.302
Financiamentos	20.923
Arrendamentos	34.858
Impostos e contribuições	26.463
Dividendos propostos	17.134
Provisão para desmantelamento de áreas	9.837
Benefícios a empregados	14.194
Passivos associados a ativos mantidos para venda	2.621
Outras contas e despesas a pagar	14.596
Financiamentos (longo prazo)	118.508
Arrendamentos (longo prazo)	128.773
Imposto de renda e contribuição social correntes (longo prazo)	1.446
Imposto de renda e contribuição social diferidos (longo prazo)	52.820
Benefícios a empregados (longo prazo)	75.421
Provisão para processos judiciais e administrativos (longo prazo)	16.000
Provisão para desmantelamento de áreas (longo prazo)	102.493
Outras contas e despesas a pagar (longo prazo)	9.159
Capital subscrito e integralizado	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	(538)
Reservas de lucros	159.171
Outros resultados abrangentes	16.376
Participação atribuível aos acionistas não controladores	1.899

Fonte: Central de Resultados – Petrobras (2024).

<<https://www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados/central-de-resultados/>>.



Artur Cardoso Tito Pereira
arturtito@usp.br



Francisco Guilherme Targino
franciscotargino@usp.br



Júlia Ferreira Coneglian
ju.ferreira@usp.br



Bernardo Rino Codonho
codonhob@usp.br



Gustavo Ferreira da Silva
gu_ferreira2004@usp.br



Filipe Antonio Neri
filipe.neri@usp.br



Ivy Atarashi Tavares
ivyatavares@usp.br

Reconheça também que você acredita que alguns ajustes precisam ser feitos no Balanço Patrimonial e/ou nas contas de Demonstração de Resultados da Petrobras. Estes ajustamentos resultam de uma análise detalhada das demonstrações contábeis da empresa, onde foram observadas as seguintes necessidades:

Tabela 2. Ajustes a serem feitos

Momentos	Ajustes
1	Reconhecimento de venda à vista de R\$30.000 do estoque, gerando uma receita de R\$60.000.
2	Reconhecimento da depreciação dos ativos imobilizados e da amortização dos ativos intangíveis, nos seguintes valores: Depreciação dos Ativos Imobilizados: R\$750. Amortização dos Ativos Intangíveis: R\$300.
3	Pagamento de impostos pendentes referentes a junho de 2023, no valor de R\$400.
4	Compra à vista de maquinário para perfuração pré-sal, no valor de R\$7.000.
5	Receita à vista com a concessão de direito de exploração de jazidas de petróleo para empresas internacionais, no valor de R\$3.000.
6	Reconhecimento de uma receita adicional de R\$600 nos movimentos financeiros da empresa devido a mudanças na taxa de câmbio.
7	Reconhecimento do pagamento do financiamento contraído em 1 de novembro de 2023 e do pagamento dos juros anuais, nos seguintes valores: Parcela paga do Financiamento: R\$12.000. Juros do empréstimo bancário: R\$120.
8	Depois das mudanças na política de distribuição foram acordados dividendos de 10% do resultado do período, a ser distribuído em fevereiro de 2024 aos acionistas.

Nota: Valores expressos em milhões de reais.



Artur Cardoso Tito Pereira
arturtito@usp.br



Francisco Guilherme Targino
franciscotargino@usp.br



Júlia Ferreira Coneglian
ju.ferreira@usp.br



Bernardo Rino Codonho
codonhob@usp.br



Gustavo Ferreira da Silva
gu_ferreira2004@usp.br



Filipe Antonio Neri
filipe.neri@usp.br



Ivy Atarashi Tavares
ivyatavares@usp.br

Questões

i. Impacto das Transações nas Demonstrações Contábeis

- a. Apresente o Balanço Patrimonial inicial da Petrobras, referente ao final de 2023, com as contas contábeis pré-ajustes (Tabela 1).
- b. Registre, por meio da escrituração contábil, os ajustes a serem realizados para finalização das demonstrações contábeis da Petrobras em 2023 (Tabela 2).

ii. Demonstrações Contábeis

- a. Apresente o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) da Petrobras no final de 2023.



Informações Complementares



Figura. Privatizar ou não privatizar, eis a questão.

Fonte: Estadão (2024) <<https://einvestidor.estadao.com.br/colunas/fabrizio-gueratto/petrobras-petr4-privatizacao-interferencia-governo-lula/>>.

A privatização, diferentemente da concessão, envolve a transferência definitiva de um ativo público para a iniciativa privada, enquanto, na concessão, o ativo é cedido por um período determinado, retornando ao poder público ao término do contrato. Ambos os processos fazem parte da desestatização, que consiste na inclusão da iniciativa privada na gestão de bens ou serviços públicos, seja de forma parcial ou total, temporária ou permanente.

No Brasil, a Petrobras é uma das maiores empresas estatais, com o Governo Federal como acionista majoritário. A companhia, que no passado enfrentou impactos decorrentes de esquemas de corrupção revelados pela Operação Lava Jato, tem estado no centro de debates acerca da interferência governamental em suas estratégias. Essas interferências incluem decisões sobre a distribuição de dividendos, nomeações para cargos de liderança e controle de preços de venda de combustíveis, questões que geram reflexos tanto para os acionistas quanto para os consumidores. Esses fatores reacenderam discussões sobre a viabilidade e os possíveis benefícios ou prejuízos de uma eventual privatização da estatal.

Em 2024, outro exemplo de privatização que atraiu grande atenção foi o caso da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que passou a ser controlada pela iniciativa privada. O desfecho desse processo tem sido amplamente analisado como um marco nas discussões sobre a eficiência e os impactos da privatização de serviços essenciais no Brasil.



Quais argumentos contábeis podem ser apresentados a favor e contra a privatização de uma empresa estatal?



Luiza Righetto Rosa Monteiro
luiza.rrmonteiro@usp.br



Sara Balieiro Nascimento
sarabalieironascimento@usp.br



Manuela Hartmann de Castro
manuelahdecastro@usp.br



Vinicius Margato Bastos Pereira
vinicius.margato.pereira@usp.br



Rafael Doneda Gomes de Borba
rafaeldborba@usp.br

Caso Grupo Mateus: Somos um só coração.

Apresentação da Entidade

O Grupo Mateus é um grupo varejista brasileiro com atuação em 93 cidades, com 238 lojas nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Paraíba. Ele trabalha com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, *e-commerce*, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento. Dentre esses segmentos, a marca Mateus possui cinco bandeiras, além de uma plataforma de *e-commerce* e de um aplicativo de descontos.

Atualmente, já se tornou referência no mercado, se consagrando como o maior nas regiões Norte e Nordeste do país. Essa força que o grupo carrega se relaciona, intrinsecamente, com seus quatro pilares de desenvolvimento: pessoas, serviços, tecnologia e logística. Esses guiaram todo o processo de expansão da empresa e há de se considerar, para a preponderância que ganhou onde atua, a organização logística do grupo.

Eles conseguiram estabelecer uma rede com exclusividade na distribuição de produtos nacionais e importados de marcas conceituadas, garantindo sempre um alto padrão de controle e um abastecimento rápido. São 14 Centros de Distribuição localizados estrategicamente, garantindo também a operação varejista de pequenos e médios empreendedores das regiões em que atuam.

A História do Grupo

Em 1986, Ilson Mateus começou com uma pequena mercearia de apenas 50 metros quadrados em Balsas, no Maranhão. O sucesso rápido fez com que a loja expandisse suas operações para vendas no atacado, transformando-se em um armazém. Durante os próximos 10 anos, a marca consolidou sua presença nesse setor.

A história de diversificação do Grupo Mateus começou em 1997, com a abertura da Eletro Mateus, uma loja totalmente dedicada a eletrodomésticos. Desde então, a estratégia de expandir para novos mercados teve momentos-chave, como em 2007, com a inauguração da Bumba-Meu-Pão, especializada em panificação, e em 2014, com o lançamento da linha de atacarejo Mix Mateus.

O Grupo continuou a crescer e diversificar suas operações ao longo dos anos, incluindo a criação da Central de Hortifruti e do Centro de Distribuição em Imperatriz, Maranhão, em 2014. Em 2016, lançou o site cantodochef.com.br para atender diretamente restaurantes e lanchonetes. No ano seguinte, inaugurou as



Luiza Righetto Rosa Monteiro
luiza.rrmonteiro@usp.br



Sara Balieiro Nascimento
sarabalieironascimento@usp.br



Manuela Hartmann de Castro
manuelahdecastro@usp.br



Vinicius Margato Bastos Pereira
vinicius.margato.pereira@usp.br



Rafael Doneda Gomes de Borba
rafaeldborba@usp.br

lojas Camiño, com um formato mais compacto voltado para bairros. Em 2018, estabeleceu a Central de Fatiados para aprimorar a qualidade dos frios em todas as suas lojas.

O ano de 2020 representou um marco crucial para o Grupo Mateus. Foi o ano em que a empresa realizou seu IPO (oferta pública inicial) na Bolsa de Valores de São Paulo e marcou o início da pandemia de Covid-19, um período de desafios econômicos que destacou a importância e a solidez da marca na região nordeste do Brasil. Desde então, a expansão das lojas tem sido constante, com uma entrada significativa no mercado de Pernambuco em 2023.

Setor de Atuação e Concorrência

O Grupo Mateus está inserido no setor de atacarejo, um setor de demanda sólida e muito consolidado, apresentando uma demanda quase que inelástica - já que, mesmo com uma variação em relação ao tipo de produtos ofertados, se trata de uma demanda necessária e insubstituível. O setor no Nordeste, especificamente onde o Grupo Mateus atua, vem crescendo progressivamente, influenciado por algumas tendências macroeconômicas como a baixa da Taxa Selic e o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita nordestino, os quais colaboram para o aumento do poder de compra de compra do consumidor - catalisando, assim, o setor.

Agora, ao avaliar os *players* do setor em comparação com o Grupo Mateus, é possível ver um ótimo desempenho da empresa no nicho onde atua. Com os principais concorrentes sendo o Assaí, o Grupo Pão de Açúcar e o Carrefour, o Grupo Mateus se sobrepõe de seus outros *players* em quase todos os sentidos, sendo que grande parte desse sucesso vem da ótima gestão de operações da companhia, que otimiza seus gastos das melhores formas ao apresentar uma logística avançada e eficaz que permite que os gastos de transporte e operações em geral sejam os menores do mercado.

Benefícios Fiscais

Os benefícios fiscais que o Grupo Mateus recebe afetam diretamente as margens da empresa e possibilitam o funcionamento da mesma de forma mais lucrativa. Isso acontece porque os amplos benefícios que tem, principalmente pela isenção ou baixa tarifa cobrada do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) nas regiões do Maranhão, Piauí e Pernambuco, cobrados pelos governos do estado com a intenção de fomentar a empregabilidade dessas regiões, são responsáveis por 40% do lucro do Grupo Mateus.



Luiza Righetto Rosa Monteiro
luiza.rrmonteiro@usp.br



Sara Balieiro Nascimento
sarabalieironascimento@usp.br



Manuela Hartmann de Castro
manuealahdecastro@usp.br



Vinicius Margato Bastos Pereira
vinicius.margato.pereira@usp.br



Rafael Doneda Gomes de Borba
rafaeldborba@usp.br

Pode-se dizer, então, que esses benefícios são fundamentais para o crescimento da empresa, principalmente no âmbito regional, pois possibilitaram com que o grupo ganhasse escala frente a concorrentes que não recebem tal facilidade por estarem localizadas de forma predominante em outras regiões do país.

Portanto, essa maior margem gerada se torna um fator possibilitador de maior investimento na empresa em outros setores, como infraestrutura (para aprimorar o processo produtivo por exemplo pela criação de novos centros de distribuição) ou capacitação dos funcionários, como pela Universidade Corporativa UniMateus.

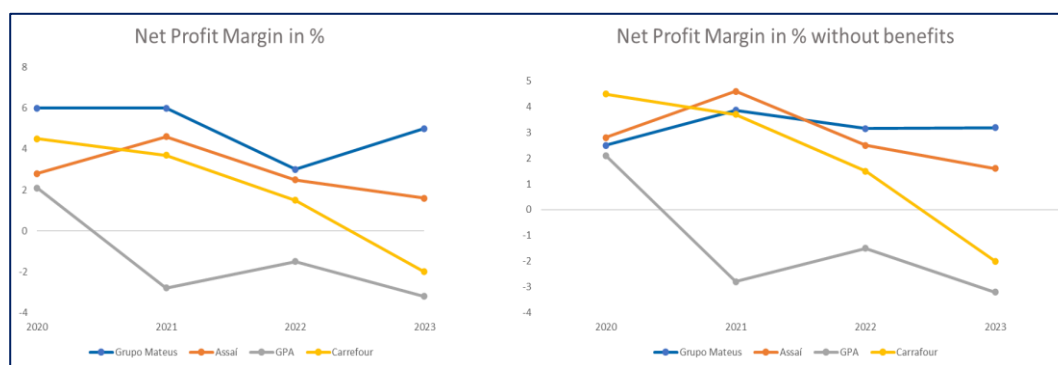


Figura. Margem de lucro do Grupo Mateus e seus principais concorrentes.

Fonte: Adaptado de *Brazil Journal* (2024) <<https://braziljournal.com/o-ipo-do-mateus-o-gigante-desconhecido-do-norte-nordeste/>>.

Gestão Financeira do Grupo e sua Atualidade

Em relação a parte financeira do Grupo Mateus, pode-se observar que a Receita Líquida da empresa vem aumentando ao longo dos anos, com uma Taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 45% do ano de 2019 a 2023, revelando um crescimento e desempenho bom da empresa ao longo do tempo.

Além disso, o grupo apresenta uma margem EBITDA superior ao de todos os seus concorrentes (de 7,4%) – com exceção do Grupo Pão de Açúcar – o que revela uma superioridade da empresa no setor em relação aos resultados de suas operações. Já ao avaliar a rolagem de dívidas da empresa, é possível determinar que o Grupo Mateus possui certo poder de barganha em relação aos seus fornecedores, já que eles têm a capacidade de adiar o pagamento desses por ser uma grande e importante compradora, o que ajuda muito a empresa, já que a parte do seu lucro que seria destinado ao pagamento das suas dívidas pode ser utilizado para a produção ou investimentos.



Luiza Righetto Rosa Monteiro
luiza.rrmonteiro@usp.br



Sara Balieiro Nascimento
sarabalieironascimento@usp.br



Manuela Hartmann de Castro
manuelahdecastro@usp.br



Vinicius Margato Bastos Pereira
vinicius.margato.pereira@usp.br



Rafael Doneda Gomes de Borba
rafaeldborba@usp.br

Questões

i. Impacto das Transações nas Demonstrações Contábeis

Tabela 1. Contas Contábeis do Grupo Mateus em 31.03.2023

Conta Contábil	Valor expresso em reais (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	169.335
Tributos a Recuperar	3.786
Outros ativos circulantes	72
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.005
Investimentos	7.552.548
Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.307
Obrigações Fiscais	238
Débitos com Outras Partes Relacionadas (LP)	350
Provisões (LP)	526
Capital Social Realizado	4.780.929
Reservas de Capital	44.217
Reserva de Incentivos Fiscais	2.723.820
Reserva Legal	143.359

Tabela 2. Ajustes a serem feitos

Momentos	Ajustes
1	O Grupo Mateus adquiriu 3 (três) novas lojas ao valor de R\$40.000 cada, pagando-as à vista.
2	A empresa realizou o pagamento à vista de R\$4000 das obrigações sociais e trabalhistas, mas devido a um atraso foram acrescidos R\$100 de juros.
3	A empresa efetuou o pagamento à vista das seguintes contas de uma das lojas: água - R\$3000; energia elétrica - R\$4000; telefone - R\$500.
4	A empresa adquiriu um maquinário no valor total de R\$60.000, a serem pagos em três parcelas anuais.
5	Ainda não estavam registrados os subsídios de férias de alguns colaboradores e foi pago o valor total de R\$6300, incluindo os encargos com segurança social à taxa de 23,75%.

- Levando em consideração a Tabela 1, elabore o Balanço Patrimonial do Grupo Mateus (em 31 de março de 2023).
- Apresente a escrituração contábil dos momentos apresentados que não foram contemplados inicialmente no Balanço Patrimonial (Tabela 2).



Luiza Righetto Rosa Monteiro
luiza.rrmonteiro@usp.br



Sara Balieiro Nascimento
sarabalieironascimento@usp.br



Manuela Hartmann de Castro
manuelahdecastro@usp.br



Vinicius Margato Bastos Pereira
vinicius.margato.pereira@usp.br



Rafael Doneda Gomes de Borba
rafaeldborba@usp.br

- c. Elabore o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados após a escrituração contábil.
- d. Elabore a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido após a escrituração contábil.

ii. Demonstrações Contábeis

- a. No momento de elaboração de uma Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), como se diferenciam as colunas das linhas da demonstração? O que cada uma das duas significa?
- b. Qual regime que é utilizado para a construção de uma DMPL? Explique esse regime e o relacione com a demonstração.
- c. “O saldo final da DMPL deve ser idêntico ao saldo final do _____, presente no Balanço Patrimonial”. Complete e explique a frase.
- d. Qual é a relação da DMPL com outras demonstrações financeiras?



Informações Complementares

THE CAPITAL ADVISOR
Calendário Dividendos | Melhor Fundo Imobiliário | Calendário de Resultados | Sugestão de Carteira

Início Notícias Finanças Fundos Previdência Renda Fixa Renda Variável Criptoedas Opinião Indicadores

NOTÍCIAS | JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO, GMAT3, JCP

Grupo Mateus (GMAT3) Pagará R\$ 96,3 Milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP)

O Grupo Mateus (GMAT3) anunciou nesta segunda-feira (25), que pagará R\$ 96,3 milhões em JCP. Veja a data limite para receber.

Figura. Juros sobre Capital Próprio no Grupo Mateus

Fonte: *The Capital Advisor* (2024) <<https://comoinvestir.thecap.com.br/grupo-mateus-gmat3-pagara-r-963-milhoes-em-juros-sobre-capital-proprio-jcp>>.

O crescimento do Grupo Mateus nos últimos anos é notável em suas demonstrações contábeis, que demonstram de fato por que esta empresa agora é considerada uma das maiores redes varejistas de alimentos do Brasil. Além disso, desde 2020, com a listagem na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), a empresa tem suas ações ofertadas no segmento de Novo Mercado, o que ratifica o grande nível de crescimento empresarial e a governança corporativa.

Além de Ilson Mateus Rodrigues, que detém o maior percentual de participação no controle da empresa, a composição acionária inclui outras pessoas físicas como Maria Barros Pinheiro, Denílson Pinheiro Rodrigues e Ilson Mateus Rodrigues Junior, além de pessoas jurídicas, como a RADIX Holding Ltda e a Squadra Investimentos.

Para os acionistas da empresa, foi divulgada a aprovação pelo Conselho de Administração do pagamento de juros sobre capital próprio (JCP), que, além dos dividendos, é uma forma adicional de remuneração aos acionistas e sócios. Essa medida, que impacta no fluxo de caixa da organização, direciona para a gestão financeira que a organização está adotando e que está possibilitando a expansão do Grupo Mateus, com a abertura de novas unidades em cidades do Nordeste e o impulsionamento na geração de empregos diretos e indiretos.



Quais são as vantagens da distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP)?

Questões de Reflexão e Discussão

i. Ambiente Empresarial e Organizacional

Descrição do Ambiente Organizacional

- Ao longo de sua história, a organização enfrentou várias crises. Que habilidades foram essenciais para sua recuperação nesses momentos?
Amanda Kaori Ishikawa
- Como as estratégias de expansão (inter)nacional têm impactado o patrimônio líquido da organização ao longo dos anos?
Ana Julia de Souza Pereira
- O que são créditos de carbono e qual a preocupação da organização em relação a este tópico?
Christian Rodrigues Adriano
- A organização enfrenta algum problema contábil devido à sua presença em diversos países?
Eduardo Andreysuk de Vicente
- Como as organizações podem garantir condições de trabalho que atendam aos padrões de saúde e segurança, promovam a dignidade e o bem-estar dos funcionários, e evitem qualquer semelhança com práticas de trabalho forçado ou exploração laboral?
Filipe Antonio Neri
- Como a organização lida com o desperdício de alimentos?
Gabriele Emy Watanabe Asahara e Lívia Yuki Kato Setani
- Quais são os principais fatores que contribuíram para a longevidade e internacionalização da organização?
Hugo Wanan de Carvalho
- Quais são os valores fundamentais da organização? A organização consegue manter esses valores em todos os países para os quais se expandiu?
Karinnny Sena de Araujo e Karolyne da Silva Barros

- De que forma o domínio estatal pode influenciar o funcionamento de uma organização?
Luiza Righetto Rosa Monteiro
- Houve alguma dificuldade contábil após a abertura de filiais em outros países?
Maria Claudia dos Santos Xavier
- Considerando uma organização com diversas mudanças estruturais em um curto período de existência, o que são as qualidades que poderiam compensar essa “falha” e atrair possíveis investidores?
Nathalia Siqueira Sula

Análise do Cenário Econômico das Organizações

- Como as oscilações político-econômicas impactam nas ações das empresas de capital aberto?
Eduardo Fernandes Aliaga
- Do ponto de vista contábil, quais mudanças e práticas são necessárias para realizar vendas por exportação?
Eduardo Fernandes Aliaga

Compreensão do Cenário do Setor das Organizações

- Dado que uma organização possui grande notoriedade a nível mundial, quão benéfico seria para ela cobrar um valor acima da média sobre suas vendas e serviços prestados?
Matheus Braga dos Santos
- Em uma organização do setor 2.5 (voltado para o ramo social), como é decidido entre reinvestir os ativos ou distribuir lucros aos sócios?
Rafaela Bercovici Franco
- De que forma a organização aborda e integra práticas de sustentabilidade em suas operações? Como essas práticas sustentáveis contribuem para sua reputação no setor de mercado?
Rodrigo Paione Grinfeld

ii. Contabilidade Financeira e relatórios

Elaboração das Demonstrações Financeiras

- Como o projeto de expansão da organização afeta a elaboração das demonstrações contábeis?

Gabriel Gavino Rossi

- Existem diferenças nas demonstrações e relatórios contábeis da organização considerando sua expansão para diferentes estados brasileiros?

Júlia Ferreira Coneglian

Interpretação das Demonstrações Financeiras

- Para onde a organização direciona o seu resultado do exercício?

Mateus Gouveia Campos

Avaliação de Políticas Contábeis

- Qual é a política de dividendos da organização? Como ela determina a distribuição de lucros aos acionistas em relação às necessidades de reinvestimento no negócio?

Maria Claudia dos Santos Xavier

Interpretação de Relatórios Não Financeiros

- A organização recebeu algum investimento externo além dos fundadores durante sua existência no mercado? Em caso afirmativo, como estão atualmente distribuídas as participações no negócio?

Manuela Hartmann de Castro

- Quantos sócios a organização possui atualmente? É necessário ter um número elevado de sócios para a prosperidade da organização?

Suellen Cristina de Jesus Marques

iii. Contabilidade Gerencial

Análise de Dados e Informações

- Como a organização conseguiu atravessar a pandemia? Ela possuía uma reserva de lucro suficiente para manter as operações?
Gustavo Ferreira da Silva
- Qual é a importância de analisar as mutações do patrimônio líquido ao avaliar a saúde financeira de uma organização?
Maria Claudia dos Santos Xavier
- Como a performance da organização foi impactada após se tornar uma empresa de capital aberto?
Rodrigo Oliveira Pinto Gonzalez

iv. Estratégia e Gestão de Negócios

Compreensão dos Processos de Desenvolvimento e Implementação da Estratégia da Organização

- Qual foi o motivo para a expansão para determinados estados e como essa expansão impactou a contabilidade do negócio?
Amanda Rocha Vilas Boas
- Quais foram as estratégias adotadas pela organização para expandir sua presença no cenário (inter)nacional?
Ivy Atarashi Tavares
- Considerando a estratégia de crescimento internacional da organização, quais são os desafios e oportunidades contábeis relacionados às filiais em diferentes países?
Vitor de Melo Martins e Vitoria Faria Gamba

v. Finanças e Gestão Financeira

Análise da Posição Financeira da Organização

- Como os dividendos e as reservas legais afetam a posição financeira da organização?
Eduardo Alves Ramos

vi. Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno

Conhecimento dos Princípios da Boa Governança

- Como o propósito da empresa em termos de sustentabilidade e/ou na sua estrutura hierárquica?
Luigi Ortenzi Dias
- Em caso de uma crise semelhante à Grande Recessão de 2009, a organização possui algum tipo de reserva ou plano para evitar falências?
Vinicius Margato Bastos Pereira

vii. Tributação

Compreensão da Tributação Nacional

- A organização recebe algum tipo de incentivo fiscal devido ao foco de sua atividade?
Ana Julia de Souza Pereira e Julio Focesi Pelliccioni de Moraes



Demonstração dos Fluxos de Caixa





Amanda Rocha Vilas Boas
amanda.rochavb@usp.br



Caio Nishiye
cnishiye@usp.br



Christian Rodrigues Adriano
rodrigues_christian@usp.br



Diego Reis de Carvalho Cardoso
diegorccardoso@usp.br



Eduardo Fernandes Aliaga
eduardofernandes63@usp.br



Julio Focesi Pelliccioni de Moraes
juliomoraes@usp.br

Caso Alpargatas: Apaixonados por fazer acontecer!

A habilidade de dominar o fluxo de caixa determina o destino financeiro de qualquer empreendimento!

Nota Prévia

A Alpargatas S/A é uma sociedade anônima de capital aberto dedicada, atualmente, à gestão de 3 grandes marcas, sendo duas no ramo de calçados e uma no ramo de inovação e tecnologia. A empresa, fundada e sediada no Brasil, criou e permanece na gestão da marca Havaianas, líder mundial na fabricação de calçados abertos. Além dessa, a empresa gere a marca Rothy's de calçados sustentáveis e a loasys de tecnologia.

A Alpargatas S/A tem, atualmente, após 115 anos de atuação, 4 unidades fabris no Brasil, mais de 11 mil colaboradores no mundo e comercializa seus produtos em mais de 100 países. Essa expansão e as marcas hiperconectadas geridas pela Alpargatas revelam a missão da empresa de ser global, digital, inovadora e sustentável.



História

Em 3 de abril de 1907, com a chegada do escocês Robert Fraser ao Brasil e sua parceira junto a um grupo inglês, foi fundado o Alpargatas Roda, um calçado que logo se torna muito popular entre as pessoas que trabalham nas plantações de café da região, principalmente no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo. Foi lá que nasceu a Fundação São Paulo Alpargatas Company S.A.

A história da Alpargatas, principalmente pensando em sua principal marca, a Havaianas, é marcada por um grande caminho de inovação e crescimento. Ao longo dos anos, se expandiu para incluir diversos produtos como lonas e jeans, sendo muito importantes na contemporaneidade, além de entrar no mercado esportivo com grandes marcas como Topper e Rainha. No entanto, o marco principal veio em 1962, quando lançaram as Havaianas.

As Havaianas revolucionaram o mercado com seu design simples de solado de borracha texturizado, que reproduz grãos de arroz, pensando justamente em sua história, um calçado para trabalhadores agrícolas. Essa inovação não apenas se tornou um ícone da moda brasileira, mas também alcançou reconhecimento global ao longo das décadas seguintes. Durante os anos seguintes, as Havaianas continuaram a inovar com novos designs e colaborações com grandes marcas e estilistas renomados, o que ajudou a consolidar sua posição não apenas na



Amanda Rocha Vilas Boas
amanda.rochavb@usp.br



Caio Nishiye
cnishiye@usp.br



Christian Rodrigues Adriano
rodrigues_christian@usp.br



Diego Reis de Carvalho Cardoso
diegorccardoso@usp.br



Eduardo Fernandes Aliaga
eduardofernandes63@usp.br



Julio Focesi Pelliccioni de Moraes
juliomoraes@usp.br

cultura brasileira, mas também como um produto global. Com mais de 260 milhões de pares vendidos anualmente em todo o mundo, as Havaianas continuam a ser um dos produtos mais reconhecidos e amados globalmente, representando não apenas um chinelo, mas um ícone cultural brasileiro.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entende-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é importante, uma vez que fornece dados a respeito das entradas e saídas de caixa da organização, sendo organizada em atividades operacionais, atividades de financiamento e atividades de investimento. Sabendo disso, segue a DFC da Alpargatas no primeiro trimestre de 2024 e no último trimestre de 2023, da esquerda para a direita, em milhões de reais:



Amanda Rocha Vilas Boas
amanda.rochavb@usp.br



Diego Reis de Carvalho Cardoso
diegoccardoso@usp.br



Caio Nishiye
cnishiye@usp.br



Eduardo Fernandes Aliaga
eduardofernandes63@usp.br



Christian Rodrigues Adriano
rodrigues_christian@usp.br



Julio Focesi Pelliccioni de Moraes
juliomoraes@usp.br

Lucro Líquido do Exercício	24,81	-
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais ▼	315,42	-
Depreciação /Exaustão	41,21	41,97
Amortização	-	-
Impostos Diferidos	-	-210,19
Itens não Monetários	80,61	1676,44
Recebimentos	-	-
Pagamentos em Espécie	-	-
Impostos Pagos	0,811	1,1
Juros Pagos	2,98	3,97
Capital de Giro	151,05	136,53
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento ▼	-13,03	-
Despesas de Capital	-14,71	-
Outros Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento, Total	1,68	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento ▼	42,32	-
Ítens de Financiamento	-	-
Total de Dividendos pagos	-0,01	-
Emissão de Ações (Aposentadoria), Líquido	-	-
Emissão de Dívida (Aposentadoria), Líquido	42,33	-
Efeito do Câmbio	6,05	-4,58
Variações Líquidas no Caixa	346,4	228,35
Saldo Inicial em Caixa	922,52	694,18
Saldo Final em Caixa	1268,92	922,52
Fluxo de Caixa Livre	220,91	-560,65
Crescimento do Fluxo de Caixa Livre	139,4	-988,91
Rendimento do Fluxo de Caixa Livre	4,7	3,03

Figura. Demonstração dos Fluxos de Caixa das Alpargatas - Método Indireto (1T24)

Fonte: Adaptado de Resultados - Alpargatas RI (2024)

<<https://ri.alpargatas.com.br/informacoes-aos-investidores/resultados/>>.



Amanda Rocha Vilas Boas
amanda.rochavb@usp.br



Caio Nishiye
cnishiye@usp.br



Christian Rodrigues Adriano
rodrigues_christian@usp.br



Diego Reis de Carvalho Cardoso
diegorccardoso@usp.br



Eduardo Fernandes Aliaga
eduardofernandes63@usp.br



Julio Focesi Pelliccioni de Moraes
juliomoraes@usp.br



Questões

i. Elementos essenciais da Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Diferencie cada um dos fluxos de atividades da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), explicando a importância de cada uma delas para a Alpargatas.
- Analise a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), apresentada, comente sobre suas principais observações e explique a relação do lucro líquido do exercício com a DFC.
- Calcule e explique a variação de caixa e seus equivalentes.
- Considere, hipoteticamente, que a Alpargatas registrou as seguintes operações no primeiro trimestre de 2024 e classifique cada uma delas em atividades de financiamento, atividades de investimento ou atividades operacionais:

Tabela 1. Transações econômicas na Alpargatas

Transação
Compra de matéria-prima à vista para a produção de calçados.
Pagamento de salários aos seus funcionários.
Compra de investimentos.
Gastos com propagandas para a marca Havaianas.
Obtenção de empréstimo bancário.
Venda das mercadorias parceladas em 6x.
Gastos com projetos de design para novas mercadorias

ii. Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) da Alpargatas S/A, a Depreciação/Exaustão é positiva. Explique por que isso ocorre.
- Defina o que é variação líquida no caixa e cite quais são as demonstrações contábeis que ela relaciona.



Amanda Rocha Vilas Boas
amanda.rochavb@usp.br



Diego Reis de Carvalho Cardoso
diegorccardoso@usp.br



Caio Nishiye
cnishiye@usp.br



Eduardo Fernandes Aliaga
eduardofernandes63@usp.br



Christian Rodrigues Adriano
rodrigues_christian@usp.br



Julio Focesi Pelliccioni de Moraes
juliomoraes@usp.br

iii. Informações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa

- a. A única categoria de atividade que apresentou um fluxo negativo na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) da Alpargatas S/A no primeiro trimestre de 2024 foi a categoria de investimentos. Qual a razão para esse fluxo negativo e quais transações podem estar relacionadas a essa conta?
- b. Após as três principais seções da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), o fluxo das atividades operacionais, de investimento e financiamento, é feito um ajuste no valor referente ao “Efeito do câmbio”. O que é esse efeito? Comente como ele impactou no fluxo de caixa da Alpargatas S/A no último trimestre de 2023 e no primeiro trimestre de 2024.

iv. Impacto das Transações na Demonstração dos Fluxos de Caixa

- a. Vamos analisar, em uma suposição, que no exercício de 2025, a Alpargatas S/A comprou por R\$1.000.000,00 um salão industrial para a instalação de uma nova fábrica de palmilhas, dos quais 50% foram pagos à vista, através do recebimento de um empréstimo no valor de R\$500.000,00, o restante foi parcelado em 2x parcelas anuais.
Pensando em sua nova fábrica, os sócios decidiram aportar mais R\$500.000,00, em espécie, para investimentos em seu novo projeto, sendo 80% do valor destinado a uma compra à vista de matéria-prima. Registre os efeitos dessas operações na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Alpargatas em 2025 e caracterize suas atividades.
- b. Admita que, por hipótese, a Alpargatas realizou as seguintes operações no ano de 2025: Vendeu R\$10.500.000,00 em mercadorias, já tendo recebido 65% desse valor até o fim do exercício.
Ao fim do ano, os sócios majoritários decretaram, também, a venda de duas lojas em São Paulo, uma sendo de forma à vista, no valor de R\$600.000,00, e outra a prazo, no valor de R\$1.000.000,00, e em seu encerramento, do lucro total de R\$80.000,00, apenas 50% foram destinados a distribuição de dividendos e pagos aos sócios. Registre os efeitos dessas operações no exercício de 2025 e seu respectivo saldo e aponte os valores a receber para o próximo ano.



Amanda Rocha Vilas Boas
amanda.rochavb@usp.br



Caio Nishiye
cnishiye@usp.br



Christian Rodrigues Adriano
rodrigues_christian@usp.br



Diego Reis de Carvalho Cardoso
diegorccardoso@usp.br



Eduardo Fernandes Aliaga
eduardofernandes63@usp.br



Julio Focesi Pelliccioni de Moraes
juliomoraes@usp.br



Se prepare para a pergunta!

A indústria têxtil enfrenta desafios significativos relacionados à sustentabilidade ambiental e às condições de trabalho, levantando questões sobre ética e responsabilidade social. De que maneiras a Alpargatas S/A contribui para o meio ambiente e a sociedade, visando a sustentabilidade de suas ações?





Informações Complementares



Figura. Patrocínio das Havaianas para os Jogos Olímpicos de Paris 2024

Fonte: Comitê Olímpico do Brasil (2024)

<<https://www.cob.org.br/pt/galerias/noticias/a-100-dias-de-paris-2024-havaianas-reforca-sua-participacao-nos-jogos-olimpicos-e-apresenta-os-chinelos-que-os-atletas-vaao-usar-na-cerimonia-de-abertura/>>.

A Havaianas, marca de sandálias administrada pela Alpargatas, é uma presença consolidada na cultura brasileira, destacando-se entre suas concorrentes diretas no mercado brasileiro, como a Grendene e a Calçados Beira Rio. Através de comerciais, parcerias, patrocínios e outras estratégias de marketing, a marca domina o mercado brasileiro de sandálias de borracha, reforçando seu slogan “Havaianas: Todo Mundo Usa” e fortalecendo sua imagem perante a sociedade.

Inicialmente voltada para um público-alvo de baixa renda, os produtos eram vendidos em mercados de bairro. No entanto, buscando diversificar seu público, novos modelos de sandálias foram adicionados ao portfólio da empresa, visando alcançar diferentes classes sociais e ampliando assim seu público-alvo, faturamento e presença nacional.

Com o objetivo de expandir os negócios para o mercado internacional, a exportação das Havaianas exigiu novas estratégias de divulgação, como a Havaianas *Olympic*, lançada em 1996 durante as Olimpíadas de Atlanta, nos Estados Unidos. Além disso, em 2003, Havaianas personalizadas foram distribuídas aos indicados ao Oscar.

Em 2024, a marca se estabeleceu como uma das patrocinadoras dos Jogos Olímpicos na França, juntamente com a Riachuelo, Mormaii e outras empresas. Para esse evento, a marca desenvolveu chinelos exclusivos que destacam a bandeira do Brasil e celebram a brasilidade, destinados ao uso da delegação



brasileira na Cerimônia de Abertura, marcando assim o início dos Jogos Olímpicos com o 'pé direito' para o Brasil.

?

De que forma um patrocínio pode impactar as entradas e saídas na Demonstração dos Fluxos de Caixa de uma organização?



Lucas Santos Navis
lucassantosnavis@usp.br



Rodrigo Oliveira Pinto Gonzalez
rodrigoop3@usp.br



Maria Eduarda da Cunha Pacces
dudapacces03@usp.br



Suellen Cristina de Jesus Marques
suellen.marques@usp.br



Mateus Gouveia Campos
matgcampos@usp.br



Vitoria Faria Gamba
vit.faria_gamba@usp.br

Caso Ambev: Muito mais do que bebidas.

Nota Prévia

A Ambev é uma sociedade anônima brasileira, de capital aberto, conhecida mundialmente por ser a maior cervejaria da América Latina em termos de volume de vendas e uma das maiores fabricantes de cerveja do mundo, sendo titular de duas marcas de cervejas que se situam entre as 10 mais consumidas do mundo: Skol e Brahma. O compromisso com o crescimento é o que move a empresa, o que se revela, desde seu princípio, na sua constante evolução e progressivas conquistas.

Sua sede é em São Paulo, mas suas operações se estendem por todo o continente americano, operando em 18 países. A companhia conta com 30 cervejarias, maltarias, refrigerante e fábrica de rótulos, rolha e vidro, além de ter mais de 30 mil colaboradores no Brasil, 100 centros de distribuição e 30 marcas.

História, Marcos, Desafios e Superações

A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev é a sucessora da Companhia Cervejaria Brahma e da Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, ambas fundadas na década de 1880. Constituída em 1999 como a união de duas das cervejarias mais antigas do Brasil, a Ambev carrega sua herança como impulso para alavancar seu crescimento.

Dentre os inúmeros e grandiosos marcos da empresa, pode-se destacar a aquisição dos direitos exclusivos de fabricação, venda e distribuição da Pepsi em todo o Brasil, em 1999. Desde a virada de século, a Ambev busca ampliar e diversificar seu portfólio, através do lançamento de bebidas não alcoólicas, energéticas e saudáveis, incluindo as marcas H2OH!, Gatorade e Lipton Ice Tea, como forma de seguir inovando produtos e atendendo os desejos tão voláteis dos consumidores.

A expansão às Américas teve início em 1994, quando a Brahma operacionalizou o segmento de cerveja na Argentina, Paraguai e Venezuela. Entre 2003 e 2004, após a formação da Ambev, a Companhia acelerou sua expansão fora do Brasil através de uma transação com a Quinsa, liderando os mercados de cerveja de diversos países como Argentina, Bolívia, Paraguai e República Dominicana. No ano seguinte, a Companhia passou também a operar no mercado de cervejas do Canadá através da incorporação de uma controladora indireta da Labatt.



Lucas Santos Navis
lucasantosnavis@usp.br



Rodrigo Oliveira Pinto Gonzalez
rodrigoop3@usp.br



Maria Eduarda da Cunha Pacces
dudapacces03@usp.br



Suellen Cristina de Jesus Marques
suellen.marques@usp.br



Mateus Gouveia Campos
matgcampos@usp.br



Vitoria Faria Gamba
vit.faria_gamba@usp.br

Nesse cenário de ampliação da organização para o exterior, é enfrentado o desnivelamento entre as regulamentações governamentais, que variam de país para país. No entanto, através de equipes locais especializadas, de um monitoramento constante e da padronização de processos, a Ambev consegue superar o descompasso legislativo entre os países e seguir se expandindo.

Mesmo sendo uma empresa referência em termos de resultados, a Ambev não ficou imune às turbulências da economia brasileira no início de 2016. Conforme dados do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (SICOBEB), a produção de cerveja em 2015 caiu 1,99% em relação ao ano anterior. O volume de produção de refrigerantes foi ainda pior: onze meses consecutivos de queda em 2015 com retração de 5,93% na comparação anual. Felizmente, o resultado desfavorável no Brasil, de uma queda de 4%, foi compensado pela performance internacional, com um crescimento de 19,4% na América Central, 15,5% no resto da América do Sul e 2,3% no Canadá.

Com mais de um século de trajetória, a Ambev, por ter grande reconhecimento, acaba também enfrentando uma crescente pressão da sociedade para adotar práticas sustentáveis. Como forma de suprir essa demanda social, surgiu a AMA, cujo objetivo é garantir água de qualidade aos brasileiros carentes desse recurso. Para isso, 100% do lucro das vendas de AMA, a água da companhia, é revertido em projetos sociais que geram infraestrutura e mecanismos de coleta e tratamento de água, assim diminuindo a desigualdade no acesso de água potável no Brasil.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

No primeiro trimestre de 2024, colhendo continuamente os frutos de suas escolhas assertivas, a empresa apresentou um lucro líquido de 3,8 bilhões de reais. De acordo com suas demonstrações e relatórios financeiros, a Ambev teve crescimento no Brasil em volume consolidado no setor de bebidas não alcoólicas em 6,5%, e de cerveja, em 3,6%, aumentando sua receita líquida em 14% e 4,5%, respectivamente.

Confira abaixo a Demonstração dos Fluxos de Caixa referente ao primeiro trimestre de 2024 da Ambev:



Lucas Santos Navis
lucassantosnavis@usp.br



Rodrigo Oliveira Pinto Gonzalez
rodrigoop3@usp.br



Maria Eduarda da Cunha Paccos
dudapaccos03@usp.br



Suellen Cristina de Jesus Marques
suellen.marques@usp.br



Mateus Gouveia Campos
matgcampos@usp.br



Vitoria Faria Gamba
vit.faria_gamba@usp.br

		ambev	
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO			
<i>R\$ milhões</i>		1T23	1T24
Lucro líquido do período		3.819,2	3.804,2
Depreciação, amortização e impairment		1.526,8	1.632,3
Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber		109,4	95,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários		24,0	55,8
Resultado financeiro líquido		997,9	405,9
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis		(28,1)	(20,7)
Despesa com pagamentos baseados em ações		77,2	101,3
Imposto de renda e contribuição social		58,4	671,2
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto		14,2	3,6
Resultados das operações de hedge		(104,8)	107,0
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões		6.494,2	6.855,5
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber		(256,3)	86,8
(Aumento)/redução nos estoques		(496,4)	(991,5)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar		(4.092,0)	(3.064,8)
Geração de caixa das atividades operacionais		1.649,4	2.886,0
Juros pagos		(140,7)	(143,8)
Juros recebidos		163,9	390,8
Dividendos recebidos		4,9	6,7
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados		(2.253,9)	(2.421,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(576,3)	718,2
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis		23,8	36,2
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(1.153,0)	(1.015,9)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido		-	(0,3)
Aporte de capital em coligadas e controladas		(6,5)	-
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida		54,9	(799,7)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(1.080,7)	(1.779,6)
Aumento de capital		14,5	17,5
Proventos/(recompra) de ações		(4,9)	(76,2)
Aquisição de participação de não controladores		-	(1.714,0)
Proventos de empréstimos		45,4	412,9
Liquidação de empréstimos		(77,2)	(63,3)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		(727,3)	(546,1)
Pagamento de passivos de arrendamento		(228,7)	(321,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(38,2)	(11,6)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		(1.016,3)	(2.302,1)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa		(2.673,3)	(3.363,5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		14.852,1	16.059,0
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa		(121,8)	149,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		12.057,0	12.844,5

Figura. Demonstração dos Fluxos de Caixa da Ambev (1T24)

Fonte: Ambev - Relações com Investidores (2024) <<https://ri.ambev.com.br/>>.



Lucas Santos Navis
lucasantosnavis@usp.br



Rodrigo Oliveira Pinto Gonzalez
rodrigoop3@usp.br



Maria Eduarda da Cunha Pacces
dudapacces03@usp.br



Suellen Cristina de Jesus Marques
suellen.marques@usp.br



Mateus Gouveia Campos
matgcampos@usp.br



Vitoria Faria Gamba
vit.faria_gamba@usp.br

Questões

- i. Elementos essenciais da Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- Identifique e explique como as atividades operacionais, de investimento e de financiamento influenciaram a variação líquida de caixa durante o 1T24. Além disso, discuta os critérios utilizados para classificar cada uma dessas categorias na demonstração.
 - Após análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa da Ambev (1T24), escolha o item com maior impacto nas atividades de investimento e explique como esse item reflete as decisões estratégicas da Ambev.
 - Descreva a relação entre a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), fornecendo exemplos específicos de elementos da DRE que não aparecerem na DFC. Adicionalmente, explique como a variação de caixa e seus equivalentes do 1T24 impactou a gestão financeira da Ambev.
 - Suponha que a Ambev incluiu, na sua Demonstração dos Fluxos de Caixa do 1T24, entradas e saídas de caixa provenientes das transações listadas na tabela abaixo. Identifique as transações que geram fluxos de caixa em 2024 e classifique-as em fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Tabela 1. Transações econômicas na Ambev

Transação
Venda de produtos com pagamento antecipado
Compra de matérias-primas na modalidade de pagamento a prazo
Recebimento de juros de investimentos financeiros realizados em 2024
Compra de veículos de transporte com pagamento programado para 2025
Pagamento à vista de um novo sistema de tecnologia
Pagamento de parcela de um prédio adquirido em 2023
Quitação de empréstimos contraídos
Pagamento de juros sobre empréstimos obtidos em 2024
Distribuição de lucros aos acionistas
Obtenção de novo financiamento bancário
Pagamento de fornecedores por compras feitas em 2023



Lucas Santos Navis
lucassantosnavis@usp.br



Rodrigo Oliveira Pinto Gonzalez
rodrigoop3@usp.br



Maria Eduarda da Cunha Pacces
dudapacces03@usp.br



Suellen Cristina de Jesus Marques
suellen.marques@usp.br



Mateus Gouveia Campos
matgcampos@usp.br



Vitoria Faria Gamba
vit.faria_gamba@usp.br

ii. Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa

- a. A Demonstração dos Fluxos de Caixa da Ambev é apresentada conforme o modelo do método direto ou indireto? Quais são as vantagens e desvantagens do método utilizado pela Ambev na divulgação dessa demonstração financeira?
- b. Explique o porquê o fluxo de caixa de atividades de financiamento aumentou de um ano para outro? Comente os valores e como esse aumento pode ser analisado.

iii. Informações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é uma ferramenta essencial para a gestão financeira de uma empresa como a Ambev. Responda às seguintes questões para explicar a importância da DFC para os usuários internos da empresa:

- a. Como a Demonstração dos Fluxos de Caixa auxilia na tomada de decisões financeiras dentro da Ambev?
- b. De que maneira a Demonstração dos Fluxos de Caixa contribui para o planejamento e o controle das operações da empresa?
- c. Por que é crucial para a Ambev manter uma disponibilidade de caixa adequada? Quais são os riscos e benefícios associados à manutenção de uma reserva de caixa?
- d. Como a Demonstração dos Fluxos de Caixa pode influenciar decisões estratégicas, como investimentos em novos projetos, aquisições ou expansões de mercado?

iv. Impacto das Transações na Demonstração dos Fluxos de Caixa

- a. Admita, por hipótese, que no início de 2024 a Ambev, líder do mercado de bebidas, tenha aumentado suas vendas no verão e recebido R\$40.000 à vista. Com esse dinheiro, ela pagou seus fornecedores de matérias-primas, saldando



Lucas Santos Navis
lucassantosnavis@usp.br



Rodrigo Oliveira Pinto Gonzalez
rodrigoop3@usp.br



Maria Eduarda da Cunha Pacces
dudapacces03@usp.br



Suellen Cristina de Jesus Marques
suellen.marques@usp.br



Mateus Gouveia Campos
matgcampos@usp.br



Vitoria Faria Gamba
vit.faria_gamba@usp.br

uma dívida de R\$20.000. Admita também que ela efetuou o pagamento mensal para os seus funcionários, desembolsando R\$10.000.

Caracterize os efeitos dessas transações nos fluxos de caixa da Ambev no ano de 2024.

- b. Suponha que a Ambev queira otimizar a produção para continuar com seu pilar de liderar mudanças e inovações para os seus consumidores, e invista em uma nova tecnologia, adquirindo equipamentos ainda mais modernos. Isso custou para ela R\$100.000, sendo 20% pago à vista e o restante financiado a prazo por uma instituição financeira. Suponha também que a Ambev tenha distribuído dividendos aos seus acionistas no valor de R\$24.000, como parte de sua política de retorno de lucros.

Caracterize os efeitos dessas transações nos fluxos de caixa da Ambev no ano de 2024.

- c. Admita, por hipótese, que a Ambev tenha realizado o pagamento de juros e empréstimos utilizados para financiar suas operações, tendo um gasto de R\$38.000 para tanto. Suponha também que a Ambev tenha vendido imóveis antigos, otimizando seu portfólio. Com essa venda, a empresa obteve R\$20.000 em caixa.

Caracterize os efeitos dessas transações nos fluxos de caixa da Ambev no ano de 2024.

- d. Elabore a Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto, apresentando conjuntamente os efeitos das transações das três questões anteriores.



Informações Complementares



Figura. Além dos Rótulos: a Ambev e sua relação com a Comunidade

Fonte: CNN Brasil (2024)

<<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/negocios/ambbev-deixa-de-produzir-cerveja-para-ensavar-agua-no-rio-grande-do-sul/>>.

Mais do que a comercialização de seus produtos, a responsabilidade social e as ações realizadas pelas organizações são fundamentais para construir sua identidade empresarial. Essas iniciativas não apenas ajudam a atrair novos consumidores, mas também fidelizam clientes que compartilham os mesmos valores e princípios.

Diante da grave crise climática e humanitária que atingiu o Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024 – marcada por chuvas intensas e inundações devastadoras –, a Ambev se destacou pela mobilização solidária. Além de realizar doações significativas, a empresa tomou a decisão de interromper temporariamente a produção de cervejas em uma de suas fábricas para envasar água potável. Essa água foi, posteriormente, distribuída às comunidades afetadas. Outras empresas, como Carrefour e Petrobras, também se mobilizaram, disponibilizando recursos e ações em apoio à população gaúcha.

Além dessa iniciativa emergencial, a Ambev mantém em seu portfólio produtos alinhados à redução das desigualdades sociais no Brasil. Um exemplo é o projeto AMA, responsável por comercializar água envasada em latas. Esse projeto visa ampliar o acesso à água potável em regiões com maior desigualdade hídrica. Desde seu lançamento, em 2016, 100% do lucro obtido com a venda dos produtos AMA é direcionado para a construção de infraestruturas, como cisternas, bebedouros e filtros de barro. Até o momento, o projeto já arrecadou mais de R\$ 10 milhões.



Com base na análise das demonstrações contábeis da Ambev, é notável que as doações para o projeto AMA são classificadas no fluxo de atividades operacionais. Contudo, quais seriam os argumentos a favor e contra essa classificação, considerando a possibilidade de classificar essa transação como atividade de investimento?



Arthur de Souza Checchia Juricic
arthur.juricic@usp.br



Beatriz Rezende Mendes
beatrizrezende@usp.br



Arthur Immanuel Maliska
maliskaarthur@usp.br



João Victor Liu Aguilar
joaovictorliu@usp.br



Beatriz Molica e Braga da Silva
beatriz.molica@usp.br



Matheus Braga dos Santos
math12@usp.br

Caso Estrela: A marca da diversão!

Nota Prévia

A Estrela (Manufatura de Brinquedos Estrela S.A.) é uma renomada fábrica de brinquedos brasileira, fundada por Siegfried Adler em 1937, que ao longo das décadas tem desenvolvido produtos marcantes, que atravessam gerações e fazem parte da memória de inúmeras famílias.

História

Em 27 de julho de 1937, no interior de São Paulo, Siegfried Adler fundou uma pequena fábrica de bonecas de pano e carrinhos de madeira, dando início à trajetória da Estrela. Acompanhando as transformações do cenário econômico e industrial, tanto no Brasil quanto internacionalmente, a empresa se adaptou às novas demandas e tecnologias, tornando-se uma indústria automatizada e ampliando seu portfólio para incluir brinquedos feitos de plástico, metal e outros materiais.

Ao longo de sua história, a Estrela produziu milhares de brinquedos, conquistando a marca de bilhões de itens vendidos, incluindo clássicos que marcaram a infância de muitos brasileiros. A empresa consolidou sua posição de liderança no mercado ao combinar qualidade, pioneirismo e inovação na oferta de brinquedos. Sua trajetória é marcada por diversos marcos significativos, incluindo a abertura de capital em 1944, quando se constituiu como sociedade anônima, tornando-se uma das primeiras empresas brasileiras a adotar esse modelo de governança.

Fábricas

Após encerrar as atividades no Parque Novo Mundo, na cidade de São Paulo, a Estrela deu início à operação fabril no interior do estado, em Itapira, em julho de 2003. A fábrica de Itapira integra o projeto de expansão da empresa, que conta com outras duas unidades: uma em Ribeirópolis (SE) e outra em Três Pontas (MG).

A unidade de Três Pontas, localizada no sul de Minas Gerais, foi inaugurada em janeiro de 2004 e teve um impacto significativo na região, dobrando a oferta de empregos locais e contribuindo para o fortalecimento da economia. Sendo a segunda maior unidade da Estrela no Brasil, essa fábrica é parte da estratégia da



Arthur de Souza Checchia Juricic
arthur.juricic@usp.br



Beatriz Rezende Mendes
beatrizrezende@usp.br



Arthur Immanuel Maliska
maliskaarthur@usp.br



João Victor Liu Aguilar
joaovictorliu@usp.br



Beatriz Molica e Braga da Silva
beatriz.molica@usp.br



Matheus Braga dos Santos
math12@usp.br

companhia de aumentar sua competitividade, impulsionar as exportações e expandir suas vendas no mercado interno.

Situação Atual

Estima-se que, a cada dez brinquedos vendidos no Brasil, oito sejam da Estrela. Esse dado reforça sua liderança no mercado, resultado da constante inovação e da reedição de jogos clássicos que marcaram e continuam a marcar gerações, como o Banco Imobiliário. Além disso, a empresa tem se destacado pelo foco em produtos personalizados baseados em desenhos animados e filmes populares, como *Masha e o Urso*, *O Show da Luna*, *Peppa Pig*, entre outros. Essa estratégia reflete a constante atualização de seu portfólio, com o objetivo de alcançar seu público-alvo e impulsionar o crescimento da marca.

O jingle, que se tornou parte da história da empresa em 1987, continua a transmitir a visão de que: “A Estrela é nossa companheira, nossa brincadeira, nossa diversão [...] Todo o segredo de um brinquedo vive na nossa emoção. Toda criança tem uma Estrela dentro do coração!”.



Arthur de Souza Checchia Juricic
arthur.juricic@usp.br



Beatriz Rezende Mendes
beatrizrezende@usp.br



Arthur Immanuel Maliska
maliskaarthur@usp.br



João Victor Liu Aguiar
joaovictorliu@usp.br



Beatriz Molica e Braga da Silva
beatriz.molica@usp.br



Matheus Braga dos Santos
math12@usp.br

Questões

i. Estrutura e Impacto das Transações na Demonstração dos Fluxos de Caixa

Considere que as seguintes operações aconteceram no período de E1 na Brinquedos Estrela e responda às seguintes questões:

Tabela 1. Transações econômicas na Estrela no período E1

Momentos	Transação	Total do Lançamento (R\$)	Impacto no Fluxo de Caixa (R\$)
1	Venda de brinquedos.	12.000	8.000
	Custo da mercadoria.	12.000	0
2	Aquisição de novas máquinas, a serem pagas em 4 parcelas anuais.	20.000	0
3	Aquisição de matéria-prima para fabricação de bonecas.	5.000	(2.000)
4	Pagamento de dívidas aos fornecedores.	1.400	(1.400)
5	Pagamento da primeira e da segunda parcelas das novas máquinas.	10.000	(10.000)
6	Pagamento dos empréstimos obtidos no período anterior.	15.000	(15.000)

- a. Classifique as transações econômicas como atividades operacionais, de investimento ou de financiamento.



Arthur de Souza Checchia Juricic
arthur.juricic@usp.br



Beatriz Rezende Mendes
beatrizrezende@usp.br



Arthur Immanuel Maliska
maliskaarthur@usp.br



João Victor Liu Aguilar
joaovictorliu@usp.br



Beatriz Molica e Braga da Silva
beatriz.molica@usp.br



Matheus Braga dos Santos
math12@usp.br

- b. Preencha a tabela a seguir demonstrando o efeito das transações econômicas na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e/ou na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

Tabela 2. Impacto das Transações econômicas nas Demonstrações Contábeis

Momentos	Demonstração de Fluxo de Caixa (em R\$)		Demonstração de Resultados do Exercício (em R\$)	
	Recebimentos (+)	Pagamentos (-)	Receitas (+)	Despesas (-)
1				
2				
3				
4				
5				
6				
Total				

- c. Com base nos valores dos fluxos de caixa da Estrela apresentados na Tabela 1, informe os valores dos seguintes itens através da elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pelo método direto:
- Fluxo de caixa das atividades operacionais;
 - Fluxo de caixa das atividades de investimento;
 - Fluxo de caixa das atividades de financiamento;
 - Variação de caixa e equivalentes de caixa.

ii. Informações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Qual a importância de analisar o fluxo de caixa de uma empresa? Considerando que a Estrela é uma empresa de capital aberto, explique como o fluxo de caixa é relevante nesse contexto e por que a publicação dessa demonstração contábil é obrigatória.
- Explique se os valores apresentados na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) sempre serão iguais aos valores na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).



Arthur de Souza Checchia Juricic
arthur.juricic@usp.br



Beatriz Rezende Mendes
beatrizrezende@usp.br



Arthur Immanuel Maliska
maliskaarthur@usp.br



João Victor Liu Aguilar
joaovictorliu@usp.br



Beatriz Molica e Braga da Silva
beatriz.molica@usp.br



Matheus Braga dos Santos
math12@usp.br

iii. Integração das Demonstrações Contábeis

- a. Apresente o Balanço Patrimonial da Estrela para o período E1, com base nas transações econômicas da Tabela 1. Considere como saldo inicial: (i) Capital integralizado de R\$100.000, distribuído em 20% em estoque e o restante em conta bancária; (ii) Dívidas de curto com financiadores de R\$15.000; e (iii) Caixa de R\$15.000.
- b. Após a escrituração das transações apresentadas na Tabela 1, elabore o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pelo método direto para o período E2 na Estrela.

Tabela 3. Transações econômicas na Estrela no período E2

Momentos	Transação
1	A Estrela adquiriu um empréstimo de R\$100.000 com o banco, a ser pago em cinco parcelas anuais.
2	A Estrela comprou R\$50.000 em brinquedos à vista para revenda.
3	Um dos brinquedos em estoque - um ursinho de pelúcia no valor de R\$100 - ganhou vida e, portanto, não pode mais ser vendido.
4	A empresa vendeu R\$49.900 dos brinquedos em estoque por R\$75.000 (sendo as condições de recebimento: 2/3 à vista e o restante a prazo).
5	A empresa pagou a terceira parcela das máquinas no valor de R\$5.000 e uma parcela do empréstimo com o banco no valor de R\$20.000.
6	Houve o reconhecimento da depreciação de R\$2.000 referente ao uso das máquinas.



Informações Complementares



Figura. Os Impactos da Segmentação de Mercado

Fonte: Só Notícia Boa (2023)

<<https://www.sonoticiaboa.com.br/2023/12/20/estrela-relanca-brinquedos-classicos-dos-anos-70-a-90-para-natal>>.

A definição do público-alvo é fundamental para que as organizações compreendam os desejos, anseios e necessidades de seus consumidores. Essa compreensão permite identificar de que forma o produto ou serviço será útil e relevante para eles.

A Estrela, ao longo dos anos, sempre demonstrou um olhar atento a essas questões, investindo no relançamento e desenvolvimento de novos produtos. Apesar de sua predominância no mercado infantil, a marca diversificou seu portfólio, incluindo jogos de tabuleiro e outras opções voltadas para diferentes faixas etárias.

Em seus produtos, a companhia sempre buscou alinhar qualidade e inovação, conectando passado, presente e futuro. Esse diferencial marcante tem garantido sua relevância no mercado. Mais recentemente, ao incorporar tecnologias como a realidade aumentada, a Estrela amplia seu alcance e atrai um público ainda maior, enquanto desperta boas memórias e sentimentos de nostalgia em clientes fiéis que acompanham a marca ao longo dos anos.



Como é possível alcançar sustentabilidade financeira ao considerar uma segmentação de mercado altamente específica?



Leonardo Ponte do Nascimento
leonardoponte@usp.br



Marjane Rodrigues Soares
marjane.soares@usp.br



Luan Tomazini Dias
luantomazini@usp.br



Natassia de Menezes Campos
natassiamcampos@usp.br



Marcelo Ribeiro Lima
marceloribeiro@usp.br



Vinicius dos Santos Pereira
vinicius.pereira.54@usp.br

Caso 123milhas: Voe mais, pagando menos.

Introdução

A empresa 123 Viagens e Turismo Ltda., conhecida popularmente como 123milhas, foi fundada em Belo Horizonte (MG) no ano de 2016, com um capital social inicial de R\$1 milhão. Desde sua origem, destacou-se no mercado brasileiro de viagens por oferecer passagens aéreas com desconto utilizando um modelo inovador. Esse modelo se baseia principalmente em programas de milhagem de companhias aéreas e na negociação de tarifas diferenciadas.

Contextualização

Ao contrário das agências de viagens convencionais, a 123milhas revolucionou o mercado ao aproveitar milhas de programas de fidelidade de companhias aéreas e oferecer essas passagens com descontos significativos aos seus clientes. Essa abordagem permitiu não apenas que os viajantes economizassem em suas viagens, mas também que a empresa se destacasse pela capacidade de oferecer preços competitivos em um setor conhecido por suas margens ajustadas e pela concorrência acirrada.

Além disso, a 123milhas ganhou visibilidade no cenário nacional não apenas pelo seu modelo de negócio disruptivo, mas também por seu investimento estratégico em publicidade. Esses esforços de marketing contribuíram para posicionar a empresa como um dos principais *players* no mercado de viagens online no Brasil, atraindo um número crescente de clientes que buscavam alternativas econômicas para suas viagens aéreas.

Dessa forma, desde sua fundação, a 123milhas tem como objetivo principal democratizar o acesso às viagens aéreas no Brasil, proporcionando aos consumidores uma opção acessível e inovadora para adquirir passagens com desconto através da utilização inteligente de milhas e da oferta de tarifas competitivas.

A empresa significativamente atraiu atenção não apenas pela proposta de valor aos clientes, mas também pelo seu agressivo investimento em publicidade, como destacado por um ranking do Meio & Mensagem que a posicionou, em 2021, como um dos maiores anunciantes do Brasil, conforme reportado pelo UOL.



Leonardo Ponte do Nascimento
leonardoponte@usp.br



Marjane Rodrigues Soares
marjane.soares@usp.br



Luan Tomazini Dias
luantomazini@usp.br



Natassia de Menezes Campos
natassiamcampos@usp.br



Marcelo Ribeiro Lima
marceloribeiro@usp.br



Vinicius dos Santos Pereira
vinicius.pereira.54@usp.br

Problemática

No entanto, apesar do início promissor e da visibilidade conquistada, a 123milhas enfrentou sérios problemas financeiros que a levaram a solicitar um processo de recuperação judicial.

Uma análise econômico-financeira realizada pela empresa de auditoria KPMG revelou que o Ativo total da empresa retraiu 32,4% entre junho e dezembro de 2023. O Caixa e Equivalentes de Caixa registrou um decréscimo de 62,4%, totalizando R\$4,3 milhões em dezembro de 2023. Por outro lado, as Aplicações Financeiras Restritas aumentaram mensalmente, alcançando R\$2,2 milhões ao final do exercício fiscal de 2023.

As Contas a Receber também apresentaram elevação significativa, com um aumento de 47,6%, somando R\$593,7 milhões ao final do período analisado. Já o Direito de Uso - Milhas teve uma redução de R\$6,8 milhões, totalizando R\$35,1 milhões em dezembro de 2023. Além disso, a empresa enfrentou um cenário desafiador em termos de liquidez e capital de giro.

A Disponibilidade Operacional, indicador que mede a capacidade de pagamento dos passivos operacionais com os ativos líquidos, mostrou-se negativa em todos os meses analisados, com um saldo total de R\$127,2 milhões negativos em dezembro de 2023. O Capital de Giro Líquido também apresentou déficit em todos os meses analisados, com uma piora de R\$10 milhões no comparativo entre junho e dezembro de 2023, devido principalmente ao aumento da dívida com fornecedores.

A decisão de recorrer à recuperação judicial permite a 123milhas um prazo para continuar suas operações enquanto desenvolve e apresenta um plano de reestruturação que precisa ser aprovado pelos credores. Durante esse período, as dívidas são congeladas por 180 dias e as execuções judiciais contra a empresa são suspensas, proporcionando um ambiente controlado para negociações e tentativas de reverter a situação financeira adversa.

É fundamental compreender que a recuperação judicial não é garantia de sucesso absoluto na recuperação da empresa. Enquanto a falência implica no encerramento definitivo das atividades, a recuperação judicial busca preservar a empresa através de uma reestruturação que pode ser complexa e desafiadora.

No contexto atual do Brasil, onde várias empresas recorrem a esse recurso legal para enfrentar crises financeiras, a 123milhas busca não apenas sobreviver, mas também reformular suas estratégias e reconstruir sua base financeira para garantir sua sustentabilidade a longo prazo no competitivo mercado de viagens online.



Leonardo Ponte do Nascimento
leonardoponte@usp.br



Luan Tomazini Dias
luanptomazini@usp.br



Marcelo Ribeiro Lima
marceloribeiro@usp.br



Marjane Rodrigues Soares
marjane.soares@usp.br



Natassia de Menezes Campos
natassiamcampos@usp.br



Vinicius dos Santos Pereira
vinicius.pereira.54@usp.br

Demonstração dos Fluxos de Caixa

123 Viagens e Turismo Ltda		
Demonstração dos fluxos de caixas		
Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 dezembro de 2022		
Em milhares de reais		
	30.06.2023	31.12.2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	(1.671.032)	(13.685)
<i>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</i>		
Depreciação	675	1.259
	<u>(1.670.357)</u>	<u>(12.426)</u>
<i>Variações no capital circulante</i>		
Contas a receber de clientes	334.159	(669.801)
Antecipação de recebíveis	(160.034)	486.914
Adiantamentos	2.638	(7.599)
Outros ativos	5.691	(20.925)
Impostos a recuperar	(360)	(290)
Bloqueios e cauções	(743)	9.592
Despesas antecipadas	8.442	(49.992)
Fornecedores	(18.440)	100.459
Obrigações trabalhistas	1.802	8.264
Obrigações tributárias	18.310	12.992
Parceiros operacionais	(34.624)	448.517
Partes relacionadas	14.580	(22.342)
Contratos a embarcar	785.809	214.242
Provisão para contingências	8.934	6.796
	<u>(704.193)</u>	<u>504.401</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações Financeiras	153	(9.554)
Aquisição de imobilizado	(925)	(4.683)
Intangível	(39.144)	(55.044)
Investimento em formação de carteira	685.648	(473.665)
	<u>645.732</u>	<u>(542.946)</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	61.324	56.099
Dividendos pagos	-	(10.360)
	<u>61.324</u>	<u>45.739</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	<u>2.863</u>	<u>7.194</u>
No início do exercício	54.752	47.559
No final do exercício	57.614	54.752
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.863</u>	<u>7.194</u>

Figura. Demonstração dos Fluxos de Caixa da 123milhas (2T23)

Fonte: RJ123Milhas – 01. Inicial da Recuperação Judicial (2023)

<<https://rj123milhas.com.br/#/sobre-processo>>.



Leonardo Ponte do Nascimento
leonardoponte@usp.br



Marjane Rodrigues Soares
marjane.soares@usp.br



Luan Tomazini Dias
luantomazini@usp.br



Natassia de Menezes Campos
natassiamcampos@usp.br



Marcelo Ribeiro Lima
marceloribeiro@usp.br



Vinicius dos Santos Pereira
vinicius.pereira.54@usp.br

Questões

i. Elementos e Informações apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa

- a. A partir da análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa da 123milhas, compare os fluxos de caixa gerado pelas atividades operacionais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Qual foi a variação absoluta e o que isso diz sobre a empresa?
- b. Quais foram os principais fluxos de investimentos realizados pela 123milhas, e como esses investimentos impactaram o fluxo de caixa?
- c. Qual foi o montante total gerado/consumido pela 123milhas através das atividades de financiamento, e quais foram as principais transações que influenciaram os valores dessa atividade nos fluxos de caixa?
- d. Considerando a área de atuação e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) da 123milhas, que tipos de transações não foram mencionados e poderiam estar presentes na DFC da organização? Indique 3 exemplos.

ii. Integração das Demonstrações Contábeis

A contabilidade, como ciência social aplicada que tem por objeto de estudo o patrimônio das entidades, utiliza diversas ferramentas para realizar esse estudo, semelhante a outras ciências. Nesse sentido, as demonstrações contábeis são fundamentais para a obtenção de informações, informando usuários externos e internos. Com base nesse entendimento, responda às seguintes questões:

- a. Quais são algumas das Demonstrações Contábeis existentes? Indique 5 exemplos e as informações que elas apresentam.
- b. A 123milhas é uma sociedade empresária limitada. Nesse sentido, quais demonstrações contábeis são obrigatórias para as organizações dessa natureza jurídica?
- c. Como a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) se relaciona com o Balanço Patrimonial?



Leonardo Ponte do Nascimento
leonardoponte@usp.br



Marjane Rodrigues Soares
marjane.soares@usp.br



Luan Tomazini Dias
luanatomazini@usp.br



Natassia de Menezes Campos
natassiamcampos@usp.br



Marcelo Ribeiro Lima
marceloribeiro@usp.br



Vinicius dos Santos Pereira
vinicius.pereira.54@usp.br

iii. Análise das Demonstrações Contábeis

Devido ao processo de recuperação judicial, a 123milhas divulgou o Balanço Patrimonial referente a dezembro/2022 e junho/2023. Com base nessa demonstração financeira, responda às seguintes questões:

123 Viagens e Turismo Ltda					
Balanço Patrimonial					
Períodos findos em 30 de Junho 2023 e 31 de Dezembro de 2022					
Em milhares de reais					
	2023-06	2022-12		2023-06	2022-12
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	57.614	54.752	Fornecedores	166.031	184.470
Aplicações financeiras restritas	1.807	1.960	Obrigações trabalhistas	16.338	14.538
Contas a receber de clientes	749.986	1.084.145	Obrigações tributárias	25.103	19.812
(-) Desconto de títulos	(695.148)	(855.181)	Parceiros operacionais	604.020	638.644
Despesas antecipadas	55.180	64.079	Empréstimos e Financiamentos	93.449	128.995
Investimento em formação de carteira	83.828	382.209	Contratos a embarcar	774.269	137.799
Adiantamentos	7.223	9.861	Total do passivo circulante	1.679.210	1.124.258
Impostos a recuperar	954	592			
Partes relacionadas	7.762	22.342	Não circulante		
Outros ativos	15.233	20.925	Empréstimos e Financiamentos	125.158	28.287
Total dos ativos circulantes	284.439	785.684	Provisão para contingências	22.127	13.193
Não circulante			Obrigações tributárias	29.343	16.324
Despesas antecipadas	3.460	3.004	Contratos a embarcar	260.056	110.718
Aplicações financeiras restritas	8.000	8.000	Total do passivo não circulante	436.684	168.522
Bloqueios e cauções	2.107	1.364			
Intangível	94.189	55.044	Total do passivo	2.115.894	1.292.780
Imobilizado	6.833	6.583	Patrimônio líquido		
Investimento em formação de carteira	40.040	427.307	Capital social	1.000	1.000
Total do ativo não circulante	154.629	501.302	Lucros (prejuízos) acumulados	(1.677.826)	(6.794)
			Total do patrimônio líquido	(1.676.826)	(5.794)
Total do Ativo	439.068	1.286.986	Total do passivo e patrimônio líquido	439.068	1.286.986

Figura. Balanço Patrimonial da 123milhas (2T23)

Fonte: RJ123Milhas – 01. Inicial da Recuperação Judicial (2023)

<<https://rj123milhas.com.br/#/sobre-processo>>.

- No Balanço Patrimonial da 123milhas, observa-se que algumas contas apresentaram mudanças significativas: Clientes a Receber no Ativo Circulante; Investimentos em Formação de Carteira no Ativo Circulante e Não Circulante, e Contratos a Embarcar e Empréstimos e Financiamentos no Passivo Circulante e Não Circulante. Calcule as diferenças nessas contas contábeis e, com base nessas variações, faça inferências sobre o que pode ter ocorrido, considerando o histórico da 123milhas, que está em processo de recuperação judicial.
- Dadas essas diferenças nas contas da 123milhas, é possível concluir que elas impactaram a Demonstração dos Fluxos de Caixa? Se sim, em quais fluxos de atividades elas podem impactar?



Informações Complementares



Figura. A Contabilidade Criativa na 123milhas

Fonte: Veja (2024) <<https://veja.abril.com.br/coluna/radar/123milhas-ocultou-gastos-com-publicidade-para-pagar-dividendo-a-acionistas>>.

A criatividade, em muitos contextos, é considerada um diferencial positivo. No entanto, quando aplicada ao termo “contabilidade criativa”, o significado assume uma conotação negativa. A contabilidade criativa refere-se a práticas ilegais de manipulação e alteração de dados financeiros com o objetivo de apresentar uma situação financeira favorável à organização. Essa prática compromete a representação fidedigna da entidade, prejudicando a credibilidade das informações contábeis e gerando consequências negativas para os usuários dessas informações.

O Grupo 123milhas se envolveu em um escândalo contábil-financeiro ao mascarar bilhões de reais nos registros contábeis, criando artificialmente um resultado financeiro positivo para viabilizar a distribuição de dividendos aos acionistas. Em vez de registrar as despesas com publicidade e propaganda no resultado do exercício, evidenciando o prejuízo no exercício, a empresa alocou esses gastos na conta de ativos intangíveis. Essa manobra contábil distorceu a realidade patrimonial, criando uma falsa percepção sobre seus bens e direitos.

Apesar dos altos valores registrados nos ativos do balanço patrimonial, a empresa não possuía recursos financeiros líquidos suficientes para sustentar suas operações. Essa discrepância evidenciou um problema fundamental: lucro contábil não é sinônimo de disponibilidade de caixa. Somado ao aumento nos custos das viagens e aos impactos econômicos do período pandêmico, a situação insustentável culminou no início do processo de recuperação judicial, expondo a fragilidade do modelo financeiro da empresa.



Quais são os mecanismos e estratégias contábeis e legislativas que garantem a veracidade das Demonstrações Contábeis, e esses mecanismos e estratégias são propensos a erros?

Questões de Reflexão e Discussão

i. Ambiente Empresarial e Organizacional

Descrição do Ambiente Organizacional

- Com investimentos em diversas áreas, quais são os principais riscos contábeis enfrentados pela organização, e como eles podem ser contornados?
Ana Laura dos Santos Mariano
- Como a organização planeja alinhar o desenvolvimento de novos produtos com os objetivos de responsabilidade social e o impacto em comunidades desfavorecidas?
Ana Julia de Souza Pereira
- Como a organização lida com a volatilidade das preferências dos consumidores?
Bernardo Zeh Fiuza
- Entre os países onde a organização está presente, existe alguma curiosidade ou diferença notável entre os sistemas contábeis?
Eduardo Fernandes Aliaga
- Quais motivos contábeis podem ter levado a organização a escolher investimentos em determinados países como estratégia de internacionalização?
José Ricardo Ferreira de Lucena
- Considerando que a organização está envolvida em projetos de internacionalização, a estrutura contábil provavelmente se torna mais descentralizada. Nesse contexto, as diferenças na estrutura contábil são significativas devido à natureza internacional da entidade?
Leonardo Ponte do Nascimento
- Quais ações a organização realiza em relação à sustentabilidade?
Lívia Yuko Kato Setani
- De que forma a criação de um novo produto impacta o setor financeiro da organização?
Lorena Rozo Cauduro

- Sabendo que a inovação é um pilar essencial na organização, como acontece o alinhamento desse valor com o processo de internacionalização? Em que momentos a inovação foi a principal ferramenta da organização para sua expansão internacional?
Manuela Hartmann de Castro
- Como a organização consegue manter sua cultura e identidade ao longo de sua trajetória, mesmo controlando diversas marcas?
Mateus Gouveia Campos
- A criação de um novo segmento de produtos na organização seria pertinente?
Rafael Micelli Baptista

Análise do Cenário Econômico das Organizações

- Quais são os impactos da tendência demográfica de estreitamento da pirâmide etária para a organização?
Daniel Pretto Vivancos
- Como a organização pode continuar a se diferenciar no mercado brasileiro, mantendo a tradição e o respeito conquistados ao longo das décadas, ao mesmo tempo em que expande sua presença internacional e se adapta às novas demandas de negócios sustentáveis?
Gregory Moshood Araripe Bello
- Existem diferenças significativas nos custos dos produtos em diferentes continentes devido a taxas de exportação ou questões de política monetária específicas dos países importadores?
Julio Focesi Pelliccioni de Moraes
- Assumindo que uma organização está presente em países sensíveis aos preços das *commodities*, como as variações nesses preços podem influenciar as atividades operacionais e o fluxo de caixa?
Vinicius dos Santos Pereira

Compreensão do Cenário do Setor das Organizações

- Quais são os principais desafios contábeis enfrentados sob a ótica financeira e operacional em uma organização sem fins lucrativos?
Anny Gabrielly de Lima Dorneles e Diego Reis de Carvalho Cardoso

- Quais são os desafios da internacionalização da organização ao lidar com grandes concorrentes bem estabelecidas no mercado mundial?

Luan Tomazini Dias

ii. Contabilidade Financeira e relatórios

Elaboração das Demonstrações Financeiras

- Se a atividade principal de uma organização é a venda de terrenos, o fluxo de caixa gerado por essa venda será registrado nas atividades operacionais ou de investimento?

Anna Yoshi Une Mesquita

- Considerando a expansão da organização para outros países, houve alguma mudança na forma de disponibilizar as demonstrações contábeis?

Luigi Ortenzi Dias e Rafael Micelli Baptista

Entendimento do Regime de Competência

- O que pode explicar a diferença entre o valor total registrado contabilmente e o valor da transação no fluxo de caixa correspondente à aquisição de matérias-primas para a fabricação?

Ana Laura dos Santos Mariano

iii. Contabilidade Gerencial

Análise de Dados e Informações

- Quais são os principais desafios enfrentados pela organização em relação aos fluxos de caixa?

Agatha Camilly Melo Goncalves de Oliveira

- Como a entrada em novos mercados impacta os fluxos de caixa da organização e de que forma a organização gerenciou os desafios financeiros associados a expansão do negócio?

Ana Julia de Souza Pereira

- Qual o impacto do crescimento do *e-commerce* na Demonstração dos Fluxos de Caixa de uma organização?
Estela de Souza Bonilha e Nicole Cardoso Casella
- Como a organização pode otimizar a gestão de suas contas a receber e adiantamentos de clientes/fornecedores para melhorar seu fluxo de caixa?
João Vitor Borges Spinola
- Qual a importância da Demonstração dos Fluxos de Caixa para entender a saúde financeira da organização?
Karolyne da Silva Barros
- Como a expansão internacional e os investimentos podem impactar os diferentes componentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) da organização?
Leonardo Ponte do Nascimento

iv. Estratégia e Gestão de Negócios

Compreensão dos Processos de Desenvolvimento e Implementação da Estratégia da Organização

- O que motivou a organização a expandir seus negócios para fora do Brasil?
Bernardo Zeh Fiuza
- Como a organização assegura um padrão de qualidade entre todas as unidades/países, considerando a expansão global da entidade?
Diego Reis de Carvalho Cardoso e Estela de Souza Bonilha
- Quais seriam os principais desafios financeiros associados às estratégias de crescimento?
Leonardo Ponte do Nascimento
- Quais são as estratégias de marketing e *branding* utilizadas pela organização para diferenciar suas marcas e alcançar diferentes segmentos de consumidores em diversas regiões?
Marcelo Ribeiro Lima

- Ao analisar a demonstração dos fluxos de caixa da organização, é possível identificar diversos fatores que influenciaram sua performance financeira. Quais foram os principais desafios enfrentados pela organização em relação às suas atividades operacionais, investimentos e financiamentos? Além disso, como esses desafios foram abordados e quais foram os impactos de suas decisões nas estratégias de longo prazo da organização?

Victor Cardoso Bertin

v. Finanças e Gestão Financeira

Análise da Posição Financeira da Organização

- Quais fatores da expansão podem afetar o gerenciamento financeiro da organização?

Luiza Righetto Rosa Monteiro

- Qual é a saúde financeira geral da organização com base na análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa?

Maria Claudia dos Santos Xavier

- Considerando a estratégia de expansão internacional da organização, como a diversificação impactou sua rentabilidade e posição financeira ao longo do tempo?

Matheus Braga dos Santos

Comparação de Fontes de Financiamentos

- A pandemia afetou significativamente o caixa da organização? Se sim, foi necessário buscar novos sócios ou empréstimos para se reerguer?

Nathalia Siqueira Sula

vi. Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno

Conhecimento dos Princípios da Boa Governança

- Como a governança corporativa da organização apoia suas estratégias de crescimento e inovação?

Eduardo Alves Ramos

- Como são avaliadas as oportunidades de investimento em relação aos fluxos de caixa disponíveis e à necessidade de manter reservas adequadas para enfrentar eventuais desafios ou aproveitar oportunidades emergentes?

Rodrigo Paione Grinfeld

vii. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Compreensão do Impacto das TIC na Organização

- Levando em consideração a dimensão internacional dos negócios, a organização adapta o sistema contábil para estar de acordo com as normas de cada país ou utiliza um modelo aplicável a todas as unidades?

Joyce Limi Enohi e Rafael Micelli Baptista

viii. Tributação

Compreensão da Tributação Nacional

- Considerando que uma organização possui unidades em vários países, como os impostos locais de cada país afetam a organização?

Ivy Atarashi Tavares



Outras Demonstrações e Relatórios Contábeis





Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br



Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br



Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br



Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br



João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br



Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br



José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

Caso Natura &Co: Bem Estar Bem.

Nota Prévia

Fundada em 1969, a Natura é referência na área de cosméticos e higiene pessoal no Brasil. Por conta do seu crescimento e expansão em terras brasileiras, a marca passou a estar presente em sete países da América Latina, além de França, Estados Unidos e Malásia. Com o seu compromisso em inovação, sustentabilidade e conexão com a natureza, a Natura se destaca no mercado por conta de iniciativas de responsabilidade social e ambiental, promovendo não só a utilização de ingredientes naturais em suas fórmulas, mas também buscando a redução do impacto ambiental gerado pelo seu funcionamento.

História

A Natura é uma empresa brasileira de cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumaria, fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, Pedro Passos e Guilherme Peirão Leal. O início da empresa aconteceu em uma pequena loja na Rua Oscar Freire, em São Paulo, onde os fundadores deram início a construção do que se tornaria uma grande referência no mercado nacional. Ainda em seus primeiros anos, a marca consolidou um modelo de negócio focado na venda direta de seus produtos, por intermédio de Consultoras de Beleza. Esse modelo permitiu à Natura criar uma rede de relacionamento direta com seus consumidores, oferecendo uma jornada do cliente mais personalizada.

Ao longo das décadas, a Natura expandiu seu portfólio, incluindo linhas de cuidados com a pele, cabelo, perfumes, maquiagens e produtos para o corpo. Foi durante esse período em que houve o lançamento de linhas características da marca, como a linha de óleo corporal da Natura Sève, os perfumes Kaiak e a Natura Mamãe e Bebê, voltada para o mercado infantil. Além disso, nessa época, a empresa também expandiu seu público-alvo com a concepção de produtos para o público masculino.

Em 1982, temos o começo de sua expansão internacional com a inserção da marca no mercado chileno. Esse processo de internacionalização teve grande avanço com a entrada da Natura no mercado peruano e argentino em 1994, o que garantiu seu crescimento e consolidação na América Latina.

Em 2013, a Natura adquiriu a Aesop, uma marca australiana conhecida por seus produtos de cuidados com a pele e fragrâncias sofisticadas, com uma abordagem minimalista e focada na qualidade dos ingredientes naturais. Em 2017, a Natura comprou a *The Body Shop*, uma marca britânica famosa por sua abordagem ética



Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br



Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br



Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br



Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br



João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br



Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br



José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

e produtos naturais. A *The Body Shop* sempre defendeu causas sociais e ambientais, filosofa que se alinhava aos valores da Natura.

Em 2020, a Natura concluiu uma das maiores transações do setor de beleza: a aquisição da Avon. Essa fusão criou o grupo Natura &CO, tornando-o o quarto maior grupo de beleza do mundo. A Avon, com sua longa história e presença global, trouxe uma base de distribuição ainda mais ampla para o grupo. O Grupo Natura &CO agora engloba várias marcas, cada uma com sua identidade e proposta única. Essa diversidade permitiu que o grupo atendesse a segmentos de mercado ainda mais diversificados.

Demonstrações Contábeis

→ Balanço Patrimonial

Levantado em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Consolidado	
		03/2024	12/2023			03/2024	12/2023
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.190.644	3.750.944	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	128.090	163.844
Títulos e valores mobiliários	7	1.665.371	4.024.056	Passivo de arrendamento	18	307.351	298.600
Contas a receber de clientes	8	3.698.858	3.524.395	Fornecedores e operações de "risco sacado"	20	5.350.677	5.302.478
Contas a receber - Alienação de controladas		-	22.915	Fornecedores - partes relacionadas	32	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	32	-	-	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	24	1.018.288	294.231
Estoques	9	3.709.506	3.087.395	Salários, participações nos resultados e encargos sociais		1.138.553	1.019.688
Impostos a recuperar	10	705.762	608.530	Obrigações tributárias	21	593.313	634.760
Imposto de renda e contribuição social		246.526	175.563	Imposto de renda e contribuição social		225.303	908.442
Instrumentos financeiros derivativos	5	94.742	188.997	Instrumentos financeiros derivativos	5	132.777	329.676
Outros ativos circulantes	14	778.235	604.427	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	22	593.035	491.301
		15.089.644	15.987.222	Outros passivos circulantes	23	808.676	970.479
Ativos mantidos para venda	13	92.913	-				
Total dos ativos circulantes		15.182.557	15.987.222	Total dos passivos circulantes		10.296.063	10.413.499
NÃO CIRCULANTES				NÃO CIRCULANTES			
Contas a receber - Alienação de controladas		332.494	806.582	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	6.059.054	5.947.858
Impostos a recuperar	10	1.031.821	1.112.407	Passivo de arrendamento	18	756.885	851.840
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	2.421.377	2.200.695	Salários, participações nos resultados e encargos sociais		17.520	16.069
Depósitos judiciais	12	382.217	408.030	Obrigações tributárias	21	161.022	127.194
Instrumentos financeiros derivativos	5	84.657	89.453	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	361.124	328.090
Títulos e valores mobiliários	7	37.781	36.698	Imposto de renda e contribuição social		418.434	380.176
Outros ativos não circulantes	14	1.021.482	1.027.679	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	22	884.956	875.291
		5.311.829	5.681.544	Outros passivos não circulantes	23	603.941	686.533
				Total dos passivos não circulantes		9.262.936	9.213.051
Investimentos	15	-	-	TOTAL DOS PASSIVOS		19.558.999	19.626.550
Imobilizado	16	3.405.179	3.457.574	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24		
Intangível	17	16.730.577	16.569.866	Capital social		12.484.515	12.484.515
Direito de uso	18	1.016.252	1.050.809	Ações em tesouraria		(83.776)	(64.236)
		26.463.837	26.759.793	Reservas de capital		10.420.288	10.558.567
Total dos ativos não circulantes		26.463.837	26.759.793	Reservas de lucro		51.703	780.308
				Prejuízos acumulados		(934.816)	-
				Ajustes de avaliação patrimonial		132.766	(555.915)
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia		22.070.680	23.103.239
				Participação dos acionistas não controladores no		16.715	17.226
				Total do patrimônio líquido		22.087.395	23.120.465
TOTAL DOS ATIVOS		41.646.394	42.747.015	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.646.394	42.747.015

Figura. Demonstrações Contábeis da Natura &Co (1T24)

Fonte: Natura &Co - Relações com Investidores (2024)

<<https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>>.



Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br



Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br



Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br



Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br



João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br



Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br



José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

→ Demonstração de Resultados do Exercício

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Consolidado	
	03/2024	03/2023
RECEITA LÍQUIDA	6.105.253	6.471.531
Custo dos produtos vendidos	(2.127.080)	(2.313.187)
LUCRO BRUTO	3.978.173	4.158.344
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas, marketing e logística	(2.497.075)	(2.543.791)
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	(1.043.043)	(1.162.197)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(235.884)	(215.472)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	(46.936)	(50.709)
(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	155.235	186.175
Resultado financeiro	(361.215)	(460.150)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(205.980)	(273.975)
Imposto de renda e contribuição social	(237.073)	(122.222)
PREJUÍZO ANTES DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(443.053)	(396.197)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(492.073)	(255.957)
PREJUÍZO DO PERÍODO	(935.126)	(652.154)

Figura. Demonstrações Contábeis da Natura &Co (1T24)

Fonte: Natura &Co - Relações com Investidores (2024)

<<https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>>.



Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br



Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br



Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br



Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br



João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br



Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br



José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

→ Demonstração do Valor Adicionado

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	03/2024	03/2023
RECEITAS	7.443.346	7.912.960
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.911.285	8.250.853
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(235.884)	(215.640)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(232.055)	(122.253)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.029.481)	(4.979.680)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.806.231)	(2.768.004)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.176.586)	(2.211.676)
Perda / Recuperação de valores ativos	(46.664)	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.413.865	2.933.280
RETENÇÕES	(345.254)	(376.350)
Depreciações e amortizações	(345.254)	(376.350)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	2.068.611	2.556.930
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	184.503	306.989
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	184.503	306.989
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR - OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.253.114	2.863.919
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(492.073)	(255.957)
TOTAL VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.761.041	2.607.962
TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.761.040	2.607.962
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO - OPERAÇÕES CONTINUADAS	1.761.040	2.607.962
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.067.330	1.197.996
Remuneração direta	812.946	919.860
Benefício	153.568	152.834
FCTS	100.816	125.302
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.076.473	1.284.326
Federal	(246.482)	(82.063)
Estadual	1.322.849	1.366.038
Municipal	105	351
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	552.364	777.793
Despesas financeiras	545.718	767.139
Alugueis	6.646	10.654
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	(935.126)	(652.154)
Prejuízos dos períodos	(935.126)	(652.154)

Figura. Demonstrações Contábeis da Natura &Co (1T24)

Fonte: Natura &Co - Relações com Investidores (2024)

<<https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>>.

Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br

Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br

Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br

Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br

João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br

José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br

→ **Notas Explicativas**

Levantado em 31/mar/2024 e 31/dez/2023 (em milhares de reais)

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As informações referentes as considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, na nota explicativa nº 5.1., e não sofreram alterações para o período de três meses findo em 31 de março de 2024.

A Companhia segue monitorando os desenvolvimentos do conflito entre Rússia e Ucrânia para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento, incluindo a redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, a qual a Administração da Companhia avalia com base nas melhores informações disponíveis. Na data destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, os efeitos oriundos do conflito sobre a posição patrimonial e financeira e o desempenho das operações não foram materiais.

5.1 Riscos de mercado e contabilidade de hedge

A Companhia classifica instrumentos financeiros derivativos entre derivativos financeiros e derivativos operacionais. Os derivativos financeiros incluem *swaps* ou *forwards* utilizados para proteger riscos cambiais ou de taxa de juros relacionados a empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e empréstimos entre partes relacionadas. Os derivativos operacionais incluem contratos a termo utilizados para proteger o risco cambial das atividades operacionais da Companhia (como transações de importação e exportação).

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os contratos derivativos são mantidos diretamente com instituições financeiras e não por meio de bolsas de valores, não estando sujeitos a depósitos de margem para garantir essas operações.

Consolidado	Valor justo		Ganho (perda) de ajuste a valor justo	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Contratos de swap ^(a)				
Ponta ativa:				
Posição IPCA (comprada)	854.600	876.664	(2.082)	19.457
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
Posição vendida no CDI	(797.831)	(824.344)	-	-
Contratos de <i>NDI</i> e <i>forward</i> :				
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
Posição Natureza Cosméticos	(3.610)	(5.878)	(707)	(2.090)
Posição Natureza Indústria	(12.928)	(28.856)	(12.928)	(28.856)
Posição Natureza Móveis (Itatuna)	369	329	89	151
Posição Avon Industrial	(883)	(3.702)	(883)	(3.702)
Posição Avon Internacional	9.374	(43.248)	(22.363)	(28.633)
Posição Natureza Luxemburgo	(2.469)	(22.182)	(644)	189
Total de instrumentos financeiros derivativos, líquido:	46.622	(51.226)	(40.418)	(43.493)

a) As operações de swap consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de depósito interbancário (CDI pós-fixado), no caso do Brasil.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A taxa efetiva calculada pela companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2024 foi de 115,10% negativa. Este percentual está baseado no prejuízo antes dos impostos de R\$ 205.980 e na despesa de imposto de renda de R\$237.073. Os principais componentes que fazem com que a taxa efetiva se desvie da taxa nominal de imposto de renda de 34% são o mix de resultados antes de impostos por país, prejuízos fiscais que não puderam ser beneficiados pelo respectivo imposto diferido, diferenças de alíquotas nominais de imposto de renda das controladas no exterior e vários efeitos fiscais permanentes em jurisdições locais que aumentam as respectivas obrigações fiscais, incluindo impostos retidos na fonte decorrentes de transações entre empresas do grupo que não puderam ser beneficiadas. De outra forma, importantes benefícios fiscais permanentes, como subvenção de investimento e outros incentivos, contribuem de forma positiva para proporcionar reduções nas obrigações fiscais e na composição da taxa.

A taxa efetiva calculada pela companhia no período de 31 de março de 2023 foi de 44,61% negativa. Este percentual está baseado no prejuízo antes dos impostos de R\$273.975 e na despesa de imposto de renda de R\$122.222. Os principais componentes que fazem com que a alíquota efetiva se desvie da alíquota nominal de imposto de renda de 34% são o mix de resultado antes de impostos por país, os prejuízos fiscais que não puderam ser beneficiadas pelo respectivo imposto de renda diferido e as diferenças de alíquotas nominais de imposto de renda das controladas no exterior, além de importantes benefícios fiscais permanentes, como subvenção de investimento e outros incentivos.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	150.167	3.519.515	(934.414)	-
Efeito no resultado	(1.204)	122.160	32.967	-
Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	-	7.612	(7.612)	-
Transferência para ativo mantido para venda	-	(155.309)	24.933	-
Reserva de outorga de opções e ações restritas	-	(10.730)	767	-
Efeito outros resultados abrangentes	-	1.341	-	-
Ajustes de conversão	-	(2.841)	4.205	-
Saldo em 31 de março de 2023	148.963	3.462.748	(879.154)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	47.948	2.200.895	(328.090)	-
Efeito no resultado	(31.245)	1.446	(27.038)	-
Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	-	6.654	(6.654)	-
Baixa associada a operação descontinuada	-	169.511	-	-
Reserva de outorga de opções e ações restritas	10.426	(21.321)	(4)	-
Efeito outros resultados abrangentes	-	(5.750)	-	-
Ajustes de conversão	-	27.500	662	-
Saldo em 31 de março de 2024	27.129	2.421.377	(361.124)	-

9. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Produtos acabados	2.890.457	2.390.999
Matérias-primas e materiais de embalagem	996.442	882.514
Materiais auxiliares	264.014	224.370
Produtos em elaboração	56.962	41.604
(1) Perdas na realização dos estoques	(499.269)	(452.092)
	3.709.506	3.087.395

A movimentação das perdas na realização dos estoques para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023 está assim representada:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(491.959)	-
Transferência para ativos não circulantes mantidos para venda	4.890	-
Adições, líquidas de reversões ^(a)	(150.594)	-
Baixas ^(b)	95.228	-
Ajustes de conversão	4.797	-
Saldo em 31 de março de 2023	(537.638)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(652.092)	-
Adições, líquidas de reversões ^(a)	14.677	-
Baixas ^(b)	83.805	-
Ajustes de conversão	(39.407)	-
Saldo em 31 de março de 2024	(499.269)	-

a) Refere-se à constituição de perdas por descontinuação, vencimento e qualidade, para fazer face às perdas na realização dos estoques, conforme política da Companhia.

b) Consistem em baixas dos produtos para os quais já havia perdas registradas, onde a Companhia não possui expectativa de vendas e/ou realização.

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
ICMS sobre aquisição de insumos ^(a)	223.778	561.254
Tributos sobre aquisição de insumos no exterior	245.539	214.699
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	14.677	15.912
PIS/COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado e aquisição de insumos ^(a)	647.262	620.631
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ^(a)	133.622	127.127
Baixas ^(b)	(170.705)	(81.344)
Saldo em 31 de março de 2023	1.737.583	1.720.937
Circulante	705.762	608.530
Não circulante	1.031.821	1.112.407

a) Os créditos tributários referentes ao imposto sobre a circulação de mercadorias, transportes interestaduais e intermunicipais e serviços de comunicação (ICMS) foram gerados principalmente pelas compras, cuja alíquota do imposto é superior à média das vendas. A Companhia tem expectativa de realização desses créditos no curso normal das operações por meio de compensação com operações de vendas no mercado interno.

b) Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção e de aquisição de ativo imobilizado e bem como créditos oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de vendas no mercado interno.

c) Saldo será utilizado para compensação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) a pagar em operações futuras da Companhia.

15. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Investimentos em controladas, líquidos de perdas	23.117.981	22.056.486	-	-

Informações e movimentação dos saldos para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Natura Cosméticos S.A	Avon Products, Inc.	Natura &Co Internacional	Total
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	-
Patrimônio líquido das controladas (passivo a descoberto)	9.469.613	(8.905.714)	7.635.636	8.199.535
Participação no patrimônio líquido (passivo a descoberto)	9.469.613	(8.905.714)	7.635.636	8.199.535
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	119.365	3.085.697	244.822	3.449.884
Goodwill	4.909.868	3.708.631	2.850.063	11.468.562
Total	14.498.846	(2.111.386)	10.730.521	23.117.981

Saldos em 31 de dezembro de 2023

	31/03/2024	31/12/2023
Saldo (perda) com equivalência patrimonial	(63.439)	(701.789)
Ganho (perda) com equivalência patrimonial sobre ativos oriundos de combinação de negócios	(51.498)	(78.375)
Ajustes de conversão	26.994	(107.164)
Ajustes de conversão sobre ativos oriundos de combinação de negócios	(12.948)	170.214
Perdas não realizadas na reavaliação dos saldos entre as empresas - OCI	-	(12.602)
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	271.940	28.174
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidas a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	19.988	(32.506)
Efeito sobre <i>hedge accounting</i> líquido dos efeitos tributários	13.732	6.479
Ganho (perda) com equivalência patrimonial - Ganho (perda) atuarial	(6.705)	-
Aumento de capital	-	1.347.077
Efeito de combinação de negócios sobre controle comum	(108.851)	108.851
Agio por restabelecimento futuro associado a subsidiária transferida (Avon Chile) ^(a)	284.587	(284.587)
Saldos em 31 de março de 2024	14.498.846	(2.111.386)

a) Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024, a Companhia realizou reestruturação envolvendo a transferência da subsidiária Avon Chile entre suas investidas. Ao realizar tal transferência, a Companhia realizou em consequência a realocação dos saldos de goodwill originados na aquisição desta operação (os ativos subjacentes) em quais são responsáveis pela recuperação desse goodwill associado a partir de suas operações em continuidade. Esta realocação não altera a posição patrimonial e o saldo total de investimentos da Companhia e também não afetam os ativos líquidos das investidas.

Figura. Demonstrações Contábeis da Natura &Co (1T24)
Fonte: Natura &Co - Relações com Investidores (2024)
<<https://ri.naturaeco.com/resultados-e-apresentacoes/central-de-resultados/>>.



Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br



Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br



Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br



Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br



João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br



Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br



José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

Questões

i. Demonstrações Contábeis Obrigatórias e suas Interconexões

- a. O Grupo Natura &Co informa que as suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) desde 2004, em virtude desta entidade ter as suas ações listadas na B3 (Bolsa de Valores do Brasil). Identifique, da seguinte lista de documentos e informações, quais os que fazem parte de um conjunto completo de demonstrações e relatórios contábeis obrigatórios para sociedades anônimas de capital aberto.

Tabela 1. Demonstrações e Relatórios da Organização

Documentos	Obrigatoriedade
Atividade Consolidada do Grupo	
Balanço Patrimonial	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstração do Resultado Abrangente	
Demonstração do Resultado do Exercício	
Demonstração do Valor Adicionado	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Fatos relevantes ocorridos durante o ano	
Notas Explicativas	
Políticas de Gestão dos Riscos Financeiros	
Relatório da Administração	
Relatório dos Auditores Independentes	
Visão geral da Economia Mundial	

- b. A partir das informações a seguir, relacione o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado (DRE) às outras demonstrações, utilizando seus respectivos elos. Considere que tanto o Balanço Patrimonial quanto a DRE se ligam com outras duas demonstrações.



Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br



Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br



Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br



Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br



João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br



Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br



José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

Tabela 2. Elos de Ligação das Demonstrações Contábeis

Demonstrações	Elos de Ligação	Demonstrações
Balanco Patrimonial	Lucro Líquido	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
Demonstração de Resultado do Exercício (DRE)	Patrimônio Líquido	Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
	Caixa e equivalentes de caixa	Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) – Método Indireto

- c. Preencha a seguinte tabela, identificando as demonstrações financeiras que correspondem a cada um dos objetivos apresentados.

Tabela 3. Objetivos das Demonstrações Contábeis

Objetivo	Demonstração Contábil
Fornecer informações sobre a situação financeira e patrimonial da Natura &Co ao final do ano e trimestralmente.	
Oferecer detalhes sobre os resultados (lucros/prejuízos) que a Natura &Co gerou ao longo do ano a partir da sua operação.	
Explicar como a Natura &Co movimenta e utiliza seu caixa e equivalentes, incluindo suas atividades operacionais, de investimentos e financiamentos.	
Informar sobre a geração de riqueza da Natura & Co durante um período específico e como essa riqueza foi distribuída.	
Fornecer dados adicionais para melhor compreensão das demais demonstrações financeiras.	

ii. Análise das Demonstrações Contábeis

A partir do Balanço Patrimonial do último trimestre de 2023 e do primeiro trimestre de 2024, informe:

- a. Dentre os seguintes indicadores de liquidez, qual é o mais importante para obter-se a informação sobre a saúde financeira de longo prazo de uma



Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br



Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br



Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br



Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br



João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br



Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br



José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

empresa: Liquidez Geral, Liquidez Corrente, Liquidez Seca ou Liquidez Imediata. Ademais, para complementar sua resposta, indique a justificativa e como esse índice é calculado.

- b. A partir da fórmula para cálculo de liquidez e das informações retratadas no Balanço Patrimonial do Grupo Natura &Co, calcule se a saúde financeira de longo prazo estava melhor no último trimestre de 2023 ou no primeiro de 2024. Além disso, apresente a variação percentual desse índice.

iii. Impacto das Transações nas Demonstrações Contábeis

- a. Realize a escrituração contábil das sete operações apresentadas abaixo. Considere que estas transações aconteceram no mês seguinte ao da última publicação das demonstrações contábeis (04/2024).

Tabela 4. Transações econômicas na Natura &Co

Momentos	Transação
1	Pagamento de salários no valor de R\$110.000.
2	Comercialização a prazo de mercadorias no valor de R\$750.000 referentes ao valor de R\$430.000 do estoque.
3	Obtenção de matérias-primas para a produção de hidratantes corporais no valor de R\$510.000, com pagamento a prazo.
4	Registro do pagamento de R\$82.000 referentes aos juros acumulados no mês.
5	Pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$637.000.
6	Registro da depreciação mensal do ativo imobilizado da empresa no valor de R\$40.000.
7	Empréstimo de 8 parcelas, com um ano de carência, junto a instituição financeira no valor de R\$3.000.000.

iv. Elementos essenciais da Demonstração de Valor Adicionado

Comente as seguintes afirmações a respeito da Demonstração do Valor Adicionado.

- a. “A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) apresenta uma visualização simplificada da contribuição da empresa aos elementos constituintes dos ambientes tangentes ao seu funcionamento”.



Anny Gabrielly de Lima Dorneles
annyldorneles@usp.br



Enzo de Andrade Meireles
enzomeireles@usp.br



Julia Mota Costa
juliamotacosta08@usp.br



Deyse de Albuquerque Galvao
d.albuquerquegalvao@usp.br



João Henrique Correia Pierote
jhpierote@usp.br



Eduardo Alves Ramos
eduardor@usp.br



José Ricardo Ferreira de Lucena
ricardolucena@usp.br

- b. “Em relação aos insumos adquiridos de terceiros é perceptível um aumento expressivo em todas as categorias expressas na Demonstração do Valor Adicionado da Natura &Co se comparados os índices dos anos de 2023 e 2024”.
- c. “Tendo em vista a remuneração de capital próprio é verídico considerar que os prejuízos dos períodos caíram 15%”.

v. Informações apresentadas nas Notas Explicativas

- a. Liste e explique três tipos de informações que são geralmente incluídas nas notas explicativas.
- b. Discuta como as notas explicativas complementam as informações apresentadas nas Demonstrações Contábeis obrigatórias e ajudam na tomada de decisões informadas por parte dos usuários.
- c. As notas explicativas contêm informações quantitativas e qualitativas sobre a organização. Tendo isso em vista, com base nas imagens disponíveis na parte textual do Caso Natura &Co, indique e justifique qual das categorias referem-se as informações quantitativas e/ou qualitativas.



Informações Complementares



Figura. A Responsabilidade Social da Natura

Fonte: Pequenas Empresas & Grandes Negócios (2022).

<<https://revistapegn.globo.com/Negocios/noticia/2022/08/natura-cria-escola-de-negocios-para-aumentar-renda-de-13-milhao-de-consultoras-e-franquias.html>>.

O modelo de negócio da Natura, baseado na venda direta de seus produtos por consultores distribuídos em diversas localidades do país, tem sido um dos principais fatores para o crescimento da empresa no cenário nacional. Além de impulsionar o empreendedorismo, esse modelo oferece uma fonte de renda para inúmeras famílias brasileiras.

Com o objetivo de ampliar seu impacto social, a Natura investiu na criação de uma escola de negócios destinada a capacitar seus consultores para os desafios enfrentados em seu dia a dia profissional. Essa iniciativa oferece cursos sobre técnicas de venda, educação financeira e empreendedorismo, proporcionando ferramentas que aprimoram os resultados financeiros dos consultores e fortalecem o impacto positivo da empresa na sociedade.

Os resultados do primeiro ano desse projeto já evidenciam um aumento na produtividade e nos ganhos financeiros e intelectuais tanto para os consultores quanto para a própria organização.

Além disso, o Índice de Desenvolvimento Humano das Consultoras de Beleza Natura (IDH-CN), desenvolvido pela empresa e apresentado em seus relatórios, reafirma o impacto social positivo de suas iniciativas, evidenciando os benefícios proporcionados aos consultores e às comunidades em que atuam. Calculado bianualmente, esse índice avalia o impacto social por meio de dimensões como saúde, conhecimento, trabalho e renda. Ele fornece à empresa insights valiosos para a formulação de ações e estratégias que aprimorem sua performance



operacional e reforcem seu compromisso com o desenvolvimento social em todo o país.

?

A Ciência Contábil tem como objetivo primordial prover informações úteis que auxiliem os usuários na tomada de decisões. Nesse contexto, os dados registrados e divulgados pela contabilidade podem fornecer indícios dos impactos sociais e econômicos de uma organização na sociedade? Caso afirmativo, como isso ocorre? Caso negativo, deveria este ser um papel das demonstrações contábeis?



Livia Yuki Kato Setani
liviasetani@usp.br



Matheus Yuji Cavichioli
matheusycavichioli@usp.br



Lorena Roza Cauduro
lorena.rozo@usp.br



Nicole Cardoso Casella
nicolecasella@usp.br



Luigi Ortenzi Dias
luigiortenzi.dias@usp.br

Caso LATAM: Sem fronteiras.

Nota Prévia

A *LATAM Airlines Group S.A.*, comumente conhecida como LATAM, é a maior companhia aérea da América Latina e uma das principais operadoras globais. A empresa é reconhecida por sua vasta rede de rotas que conectam diversas regiões do mundo, abrangendo a América do Sul, América do Norte, Europa, África e Oceania. A LATAM oferece uma ampla gama de serviços, incluindo voos domésticos e internacionais, transporte de carga e logística, sempre com um foco firme na excelência operacional, inovação tecnológica e compromisso com a sustentabilidade.

História da Empresa e Contextualização

A trajetória da LATAM começou em 1929 com a fundação da *Línea Aérea Nacional (LAN)* no Chile, por Arturo Merino Benítez, um pioneiro da aviação chilena. LAN iniciou suas operações com um voo inaugural que ligava Santiago a Arica, utilizando um avião de fabricação britânica *De Havilland Gipsy Moth*. Durante as décadas seguintes, LAN expandiu suas operações e modernizou sua frota, consolidando-se como a principal companhia aérea do Chile.

No Brasil, a *Transportes Aéreos Marília (TAM)* foi fundada em 1961 por um grupo de 10 jovens pilotos liderados por Rolim Adolfo Amaro, que posteriormente se tornou a principal força por trás do crescimento da empresa. A TAM começou suas operações de serviço de táxi aéreo com voos regionais no estado de São Paulo, utilizando aeronaves Cessna 180, propriedades dos pilotos fundadores. Sob a liderança visionária de Rolim Amaro, a TAM se expandiu rapidamente, tornando-se uma das maiores companhias aéreas do Brasil, conhecida por seu excelente serviço ao cliente.

Em 2012, LAN e TAM anunciaram uma fusão histórica, formando o *LATAM Airlines Group*. Esta fusão, que foi concluída em junho de 2012, teve como objetivo criar a maior companhia aérea da América Latina, combinando a força e a presença de LAN e TAM em seus respectivos mercados.

O nome “LATAM” originou-se da junção dos nomes LAN e TAM, além de ser uma referência ao termo “*Latin American*”, já que, após a fusão, a empresa se tornou a maior companhia aérea da América Latina. A fusão marcou um momento significativo na história da aviação latino-americana, criando sinergias e permitindo uma expansão significativa da rede de rotas e serviços oferecidos aos clientes.

**Livia Yuki Kato Setani**

liviasetani@usp.br

**Matheus Yuji Cavichioli**

matheuscavichioli@usp.br

**Lorena Roza Cauduro**

lorena.rozo@usp.br

**Nicole Cardoso Casella**

nicolecasella@usp.br

**Luigi Ortenzi Dias**

luigiortenzi.dias@usp.br

Desde a fusão, a LATAM tem se empenhado em integrar suas operações, aprimorar a experiência do cliente e implementar práticas sustentáveis. Em 2015, a empresa revelou sua nova marca unificada, LATAM, com uma nova identidade visual que representava a integração das duas companhias. Além disso, a LATAM tem sido pioneira em iniciativas de sustentabilidade, incluindo a implementação de programas para reduzir as emissões de carbono e a adoção de tecnologias de aviação mais eficientes.

O setor aviário é considerado, historicamente, um dos mais arriscados para se operar. Inicialmente, as companhias aéreas LAN e TAM tiveram de superar obstáculos para a entrada da organização no setor e a operação da empresa, como a necessidade de um alto capital de giro e grandes tarifas a pagar. Atualmente, a LATAM enfrenta desafios diários como a instabilidade no preço dos combustíveis e condições climáticas desfavoráveis, em um cenário com fortes concorrentes nacionais, como a Azul e a GOL, e internacionais.

Sendo assim, a proposta de inovação e gestão eficiente da empresa tornam-se um diferencial imprescindível para o sucesso da organização. A LATAM vem se destacando com sua tecnologia pioneira na revisão de suas aeronaves, tendo recebido um prêmio no principal evento de manutenção aeronáutica da América Latina no ano de 2023.

A empresa possui uma força de trabalho composta por 30.000 funcionários de 44 nacionalidades e uma frota de 294 aeronaves. No Brasil, é a companhia aérea que oferece o maior número de destinos diversificados na América do Sul, América do Norte/Central, Europa e Oceania, com foco majoritário na América do Sul, onde operam 228 aeronaves. Além do transporte de passageiros, a LATAM também oferece serviços de transporte de carga, mobilizando 14 aviões para essa atividade. Atualmente, a LATAM apresenta o maior *market share* do mercado de aviação brasileiro, representando 36% deste.

A LATAM também enfrentou desafios significativos, como a crise econômica global e, mais recentemente, a pandemia de Covid-19, que impactou severamente o setor de aviação. Durante a pandemia, a LATAM entrou com um pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos em 2020 para reestruturar sua dívida e adaptar suas operações às novas realidades do mercado.

Atualmente, a LATAM continua a ser um líder no setor de aviação, com uma visão focada na sustentabilidade, inovação e melhoria contínua de seus serviços. A empresa mantém seu compromisso de conectar pessoas e culturas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das regiões em que opera.



Livia Yuki Kato Setani
liviasetani@usp.br



Matheus Yuji Cavichioli
matheusycavichioli@usp.br



Lorena Roza Cauduro
lorena.rozo@usp.br



Nicole Cardoso Casella
nicolecasella@usp.br



Luigi Ortenzi Dias
luigiortenzi.dias@usp.br

O Problema

Em 2020, houve uma brusca mudança no mundo inteiro advindo da pandemia de Covid-19 que alterou a demanda e oferta na indústria. Uma das mais impactadas foi o setor de aviação. As atividades da *LATAM Airlines* foram majoritariamente interrompidas, reduzindo seus voos em 95%.

Com isso, acumularam uma dívida financeira de US\$11 bilhões no ano. Destarte, a companhia anunciou a demissão de mais de $\frac{1}{4}$ de seus funcionários, ou seja, desligamento de 12.600 pessoas e permanência de 30.000 pessoas, e o encerramento de suas operações na Argentina após 15 anos de atuação. Com apenas 2 meses de quarentena adentro, as filiais do Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos ingressaram no *Chapter 11* - que é um processo semelhante à recuperação judicial no Brasil - com o objetivo de reduzir a dívida e acessar novas fontes de financiamento.

A Solução

Para sair da crise, a LATAM divulgou um plano de reorganização financeira em 2021, que consiste na injeção de US\$8,19 bilhões ao grupo. Este valor foi em dividido em US\$800 milhões em direitos preferenciais mediante a emissão de ações ordinárias, US\$4,64 bilhões em títulos conversíveis oferecidos preferencialmente aos acionistas da empresa, US\$500 milhões em uma nova linha de crédito e US\$2,25 bilhões em financiamento por meio de um novo empréstimo a prazo ou novos títulos.

Além disso, criaram um projeto de expansão ao aumentarem suas frotas de 11 aeronaves Boeing 767 - 300F para 20 aeronaves deste modelo. Também adicionaram 10 novos destinos no Brasil e 36 novas rotas.

Em 2022, a companhia apostou no fortalecimento de sua presença internacional ao fechar parceria com a Delta Airlines - umas das maiores empresas de aviação dos Estados Unidos - para ampliar sua malha aérea e aprimorar seus programas de benefícios. Tal movimentação mostrou resultado, visto que o número de passageiros nos voos entre Brasil e Estados Unidos aumentaram em 63% no ano de 2023.

Conseqüentemente, em novembro de 2022, a LATAM saiu da recuperação judicial com uma dívida 35% menor comparativamente ao início do processo. Em paralelo, um grupo de credores assumiu o controle e passou a ter $\frac{2}{3}$ das ações, eles nomearam nove membros para compor o Conselho de Administração da organização. Ainda, a fundadora da TAM - família Amaro - não detém mais participação no grupo, apenas na subsidiária brasileira.

**Livia Yuki Kato Setani**

liviasetani@usp.br

**Matheus Yuji Cavichioli**

matheuscavichioli@usp.br

**Lorena Roza Cauduro**

lorena.rozo@usp.br

**Nicole Cardoso Casella**

nicolecasella@usp.br

**Luigi Ortenzi Dias**

luigiortenzi.dias@usp.br

Todos esses cenários refletiram positivamente para a LATAM, dado que houve uma valorização das suas ações de 103,92% nos últimos 12 meses que antecedem abril de 2024.



Livia Yuki Kato Setani
liviasetani@usp.br



Matheus Yuji Cavichioli
matheusycavichioli@usp.br



Lorena Roza Cauduro
lorena.rozo@usp.br




Nicole Cardoso Casella
nicolecasella@usp.br



Luigi Ortenzi Dias
luigiortenzi.dias@usp.br

Questões

i. Informações apresentadas no Relatório da Administração



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A TAM S.A. é uma *holding* que detém o controle da TAM Linhas Aéreas S.A., que, por sua vez, é uma das líderes no setor de transporte de passageiros e cargas no Brasil e apresenta, em 6 de março de 2023, as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A TAM S.A. (“TSA” ou “Companhia”) refere-se à entidade consolidada e suas respectivas subsidiárias, cujas atividades estão relacionadas com transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional, à aquisição e ao financiamento de aeronaves, à captação de recursos e ao desenvolvimento de atividades de agenciamento de viagens e turismo.

Em 2022, transportamos aproximadamente 31,3 milhões de passageiros, com “load factor” (taxa de ocupação) de 79,5% nos voos do mercado doméstico brasileiro e de 83,2% nos voos internacionais operados entre o Brasil e destinos nas Américas e na Europa.

Isso permitiu à TAM S.A. ser reconhecida pelo 2º ano consecutivo como líder do setor aéreo em 2022, com participação de mercado de 36,6% no mercado doméstico segundo os dados consolidados divulgados pela ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil).

Atualmente, a LATAM já voa para mais destinos no Brasil do que antes da pandemia (são 54 hoje contra 44 em 2019). Mais eficiente e competitiva, em 2022 a empresa inaugurou operações inéditas em Montes Claros (MG), Juiz de Fora (MG), Presidente Prudente (SP), Caxias do Sul (RS), Cascavel (PR) e Sinop (MT). Para 2023 já anunciou a abertura de voos para Passo Fundo, o retorno das operações para Joanesburgo e um novo voo para Los Angeles já fruto da joint venture com a Delta.

A parceria aprovada em setembro de 2022 permite que as partes iniciem a concessão de novos benefícios para passageiros e transportes de cargas que serão adicionados às rotas de codeshare e benefícios de fidelidade recíprocas já existentes.

Figura. Relatório da Administração da LATAM (2022)

Fonte: Central de Resultados – LATAM Airlines (2024)

<<https://www.latamairlinesgroup.net/pt-pt/results-center>>.

Em 2022, a organização publicou seu Relatório Anual da Administração juntamente com suas demais demonstrações contábeis obrigatórias anuais. Com base nesse relatório, responda às seguintes questões:

- a. O Relatório da Administração é um documento obrigatório para publicação pelas Sociedades Anônimas de capital aberto. Qual a sua importância e quais são os benefícios para a área administrativa da empresa?



Livia Yuki Kato Setani
liviasetani@usp.br



Matheus Yuji Cavichioli
matheusycavichioli@usp.br



Lorena Roza Cauduro
lorena.rozo@usp.br



Nicole Cardoso Casella
nicolecasella@usp.br



Luigi Ortenzi Dias
luigiortenzi.dias@usp.br

- b. A partir do Relatório de Administração da LATAM, descreva quais tipos de informações sobre a Administração da organização são disponibilizados no relatório divulgado pela empresa?
- c. Assinale no quadro abaixo as opções que retratam o conteúdo básico a ser disposto em um Relatório da Administração:

Tabela 1. Informações essenciais no Relatório de Administração

Informação	Conteúdo básico do Relatório da Administração
Divulgação Financeira	
Indicadores Ambientais	
Assembleias	
Divulgação não financeira	
Riqueza criada	
Boas práticas para cumprimento	
Calendário e Meios de Divulgação	

- d. Quais elementos fundamentais diferenciam um Relatório da Administração de um Balanço Social?



Livia Yuki Kato Setani
liviasetani@usp.br



Matheus Yuji Cavichioli
matheusycavichioli@usp.br



Lorena Roza Cauduro
lorena.roza@usp.br



Nicole Cardoso Casella
nicolecasella@usp.br



Luigi Ortenzi Dias
luigiortenzi.dias@usp.br

ii. Informações apresentadas nas Notas Explicativas

Considere o seguinte recorte do Balanço Patrimonial e as respectivas notas explicativas publicadas pela LATAM em 2022:

TAM LINHAS AÉREAS S.A E SUAS CONTROLADAS					
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.513.502	1.253.534	1.522.154	1.255.188
Aplicações financeiras		-	389	-	389
Caixa restrito	7	1.756.945	56.948	1.759.797	59.998
Contas a receber	8	4.340.514	4.117.329	4.308.457	4.099.846
Estoques	9	1.387.986	891.447	1.387.986	891.447
Tributos a recuperar	10	231.608	234.883	232.505	235.973
Outros ativos financeiros	11	997	-	997	-
Empréstimos a receber - mútuos	26	35.000	35.003	-	3
Adiantamento a fornecedores	12	229.969	424.778	233.545	431.222
Outros créditos	13	156.689	223.345	156.847	223.520
Demais contas a receber	14	2.004.822	2.140.788	2.000.903	2.140.515
Ativos disponíveis para venda		35.038	789	35.038	789
		11.693.070	9.379.233	11.638.229	9.338.890
Não circulante					
Caixa restrito	7	27.855	22.611	28.331	22.866
Depósitos judiciais	16	962.559	830.752	963.093	831.257
Tributos a recuperar	10	32.679	22.835	32.679	22.835
Outros créditos	13	24.911	169.468	24.911	169.468
Demais contas a receber	14	12	403	12	403
Investimentos	17	159.161	157.452	-	-
Imobilizado	18	2.723.150	2.345.185	2.723.249	2.345.341
Intangível	19	213.954	256.124	214.775	258.056
		4.144.281	3.804.830	3.987.050	3.650.226
Total do ativo		15.837.351	13.184.063	15.625.279	12.989.116

Figura. Demonstrações Contábeis da LATAM (2022)

Fonte: Central de Resultados – LATAM Airlines (2024)

<<https://www.latamairlinesgroup.net/pt-pt/results-center>>.



Livia Yuki Kato Setani
liviasetani@usp.br



Matheus Yuji Cavichioli
matheusycavichioli@usp.br



Lorena Roza Cauduro
lorena.roza@usp.br



Nicole Cardoso Casella
nicolecasella@usp.br



Luigi Ortenzi Dias
luigiortenzi.dias@usp.br

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS	32.679	22.835	32.679	22.835
PIS e COFINS	164.951	85.838	165.027	86.187
IRPJ e CSLL	40.413	138.304	41.234	139.043
Impostos a recuperar no exterior	21.635	2.909	21.635	2.909
Demais impostos	4.609	7.832	4.609	7.834
	264.287	257.718	265.184	258.808
Circulante	231.608	234.883	232.505	235.973
Não circulante	32.679	22.835	32.679	22.835

26. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação de manutenção e subarrendamento de aeronaves, compra e venda de pontos de programa de fidelidade, prestação de serviços de transporte aéreo e operações de mútuo baseadas em condições específicas destes contratos.

Figura. Demonstrações Contábeis da LATAM (2022)

Fonte: Central de Resultados – LATAM Airlines (2024)

<<https://www.latamairlinesgroup.net/pt-pt/results-center>>.

- Qual a função das Notas Explicativas?
- A partir da leitura e análise das notas explicativas nº 10 e nº 26, quais informações adicionais essas notas trazem acerca das contas contábeis apresentadas no Balanço Patrimonial? Ademais, de que forma elas auxiliam na compreensão do Balanço Patrimonial?
- A seguir, são apresentados alguns itens que contêm também as características qualitativas fundamentais e de melhoria da Contabilidade. Destaque aquelas que são pertinentes às Notas Explicativas:

Tabela 2. Características da Informação Contábil

Características Qualitativas Fundamentais	Características Qualitativas de Melhoria
Representação Fidedigna	Tempestividade
Parecer do Auditor	Comparabilidade
Modelo de Negócio	Rentabilidade
Relevância	Visibilidade
Usabilidade	Capacidade de Verificação
Linguagem Técnica	Resistividade
Objetividade	Compreensibilidade



Livia Yuki Kato Setani
liviasetani@usp.br



Matheus Yuji Cavichioli
matheuscavichioli@usp.br



Lorena Roza Cauduro
lorena.roza@usp.br



Nicole Cardoso Casella
nicolecasella@usp.br



Luigi Ortenzi Dias
luigiortenzi.dias@usp.br

iii. Informações apresentadas na Demonstração de Valor Adicionado

Considere que, em 2023, a LATAM apresentou as seguintes contas de ativo no Balanço Patrimonial e os seguintes valores na Demonstração de Resultados:

Tabela 3. Recorte do Balanço Patrimonial

Conta Contábil	Valor (em milhares de reais)
Caixas e Equivalentes de Caixa	120.000
Estoque	40.000
Imobilizado	115.000
Depreciação Acumulada	(1.500)

Tabela 4. Recorte da Demonstração de Resultados

Rubrica	Valor (em milhares de reais)
Receita Bruta	200.000
Energia e materiais de terceiros	(50.000)
Serviços de alimentação contratados	(40.000)
Despesas Gerais e Administrativas	(20.000)
Despesas com Depreciação	(1.000)
Despesas com Imposto de Renda	(30.000)

- Considerando as informações dispostas, informe a definição e calcule o valor adicionado total gerado pela LATAM em 2023.
- Quais são as possíveis implicações da criação de riqueza representada na Demonstração de Valor Adicionado?
- Existe alguma relação entre a Demonstração de Resultados (DRE) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA)? Se sim, qual seria o elo de ligação?



Informações Complementares



Figura. As Estratégias de Responsabilidade Socioambiental na LATAM

Fonte: CNN Brasil (2022) <<https://www.cnnbrasil.com.br/branded-content/nacional/aviao-solidario-da-latam-encurta-distancias-e-conecta-com-quem-mais-precisa/>>.

A incorporação de ações e estratégias voltadas para o impacto social e ambiental tem se tornado uma prática essencial em diversas organizações que, além de priorizar resultados financeiros, buscam gerar valor para a sociedade. No setor aéreo, a LATAM Airlines destaca-se com iniciativas sustentáveis que abrangem três dimensões principais: econômica, social e ambiental.

Entre suas ações de maior impacto, o programa Avião Solidário exemplifica o compromisso social da empresa. A iniciativa oferece transporte gratuito de pessoas, cargas e animais em situações emergenciais, como desastres naturais. Durante a pandemia, a LATAM desempenhou um papel crucial ao transportar vacinas, respiradores, pacientes e profissionais de saúde para diferentes estados brasileiros. Além disso, a abrangência do programa ultrapassa as fronteiras do Brasil, estendendo ajuda humanitária a outros países, especialmente na América do Sul.

Na dimensão ambiental, a LATAM tem intensificado seus esforços para reduzir e compensar a emissão de gases de efeito estufa, alinhando-se a metas globais de sustentabilidade. Entre as estratégias em curso, destaca-se o compromisso da empresa em alcançar a neutralidade de carbono no longo prazo, refletindo seu foco em mitigar impactos ambientais e promover um futuro mais sustentável.



Por que as mudanças nos aspectos ASG/ESG (ambiental, social e de governança) são importantes para a contabilidade e a sustentabilidade das organizações?

Questões de Reflexão e Discussão

i. Ambiente Empresarial e Organizacional

Descrição do Ambiente Organizacional

- Como a organização está contribuindo para a preservação do meio ambiente?
Amanda Kaori Ishikawa
- Qual é a importância das organizações no sentido econômico e qual seu papel na geração de empregos?
Caio Nishiye
- A organização enfrenta alguma dificuldade contábil por ter diversos produtos de diferentes fins e modos de produção?
Eduardo Andreysuk de Vicente
- A adoção de estratégias mais sustentáveis pode ter sido um dos fatores responsáveis pelo sucesso atual e futuro da empresa?
Marjane Rodrigues Soares
- Quais são os principais desafios e oportunidades enfrentados na estratégia de internacionalização da organização, e como ela tem se posicionado para aproveitar essas oportunidades e superar esses desafios?
Victor Cardoso Bertin

Análise do Cenário Econômico das Organizações

- Como a organização está se adaptando às mudanças regulatórias globais em relação à fabricação de seus produtos?
Gabriele Emy Watanabe Asahara
- Como a cultura econômica de cada continente influencia a gestão da empresa, ao ponto de diferenciá-las?
Maria Eduarda da Cunha Pacces

Compreensão do Cenário do Setor das Organizações

- Como a organização concilia seu compromisso com a inovação e a qualidade com os desafios éticos e ambientais inerentes ao seu setor de atuação em diferentes países ao redor do mundo?
Dalton Manuel Nazaré
- Como a Contabilidade prevê e lida com a sazonalidade comumente observada em organizações de diversos setores?
Italo Silva Fernandes

ii. Contabilidade Financeira e relatórios

Interpretação das Demonstrações Financeiras

- Quais são os principais indicadores utilizados para avaliar o desempenho operacional da organização?
Dalton Manuel Nazaré
- Qual o impacto mensurável que a organização tem na sociedade, e como ela avalia a efetividade de suas iniciativas?
Filipe Antonio Neri e Hugo Wanan de Carvalho
- De que maneira a organização está contribuindo para a economia local e (inter)nacional?
Maria Claudia dos Santos Xavier

iii. Contabilidade Gerencial

Análise de Dados e Informações

- Como a contabilidade pode ser utilizada para demonstrar o impacto social e a eficácia dos programas desenvolvidos pela organização?
Anny Gabrielly de Lima Dorneles
- Onde são encontrados os dados de sustentabilidade da organização nos demonstrativos e relatórios contábeis? Como é medida a eficiência da organização em termos de sustentabilidade?
Gregory Moshood Araripe Bello e Helena Coimbra Maesano

- Qual é a importância do Balanço Social para a organização?
Isabella Marreiros do Nascimento
- Por que a organização prefere direcionar seus investimentos a diversos países, adaptando-se a diversas legislações, em vez de aumentar seu investimento no Brasil e se adaptar a apenas uma legislação?
João Henrique Correia Pierote
- De que forma a diversificação do negócio poderia impactar os registros contábeis e as demonstrações financeiras de um grupo econômico?
Nathaly Silva Chini

iv. Estratégia e Gestão de Negócios

Compreensão dos Processos de Desenvolvimento e Implementação da Estratégia da Organização

- Como as parcerias estabelecidas pela organização se alinham com sua visão de longo prazo e sua estratégia de diversificação de negócios?
Hugo Wanan de Carvalho
- Como é a gestão da produtividade e quais são os principais efeitos administrativos e contábeis enfrentados em uma organização com muitos colaboradores?
Ingrid Belloni Della Colletta e Natassia de Menezes Campos
- Qual o critério utilizado para a definição dos países de atuação da empresa?
Julio Focesi Pelliccioni de Moraes e Maria Luisa Magalhaes Medeiros
- Como a organização está se adaptando às medidas sustentáveis atuais? Quais são as ações adotadas para incorporar esses novos valores?
Lucas Hong

v. Finanças e Gestão Financeira

Análise da Posição Financeira da Organização

- Quais são os desafios financeiros decorrentes da expansão internacional?
Sofia Maria de Oliveira Sousa

vi. Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno

Conhecimento dos Princípios da Boa Governança

- Como a gestão consegue manter e incentivar uma cultura inovadora ao expandir sua atuação?
Estela de Souza Bonilha

vii. Leis e Regulamentos Comerciais

Compreensão das Leis e Regulamentos Aplicáveis às Diferentes Formas de Pessoas Jurídicas

- A organização, por atuar em diferentes países, precisa se adequar a diversas regulações contábeis? Se sim, como faz isso de maneira eficiente?
Enzo de Andrade Meireles



Revisão Geral





Caso Centro Cultural Coreano no Brasil: O intercâmbio cultural entre Brasil e Coreia do Sul.

Nota Prévia

O Centro Cultural Coreano é uma organização oficial do Governo Coreano sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é a disseminação e promoção do intercâmbio cultural e da cultura sul-coreana em diversos países. Sob a responsabilidade do Ministério da Cultura, Esportes e Turismo da Coreia do Sul, essa organização opera cerca de 32 centros culturais em 27 países, abrangendo cinco dos seis continentes: América, África, Ásia, Europa e Oceania. Na América do Sul, há polos em Buenos Aires, Argentina, e em São Paulo, Brasil.

A Organização

O Centro Cultural Coreano no Brasil foi inaugurado em 2013, na cidade de São Paulo, e, desde então, busca aproximar as culturas brasileira e coreana. Entre os serviços prestados à população estão atividades relacionadas ao estudo da língua coreana, o Hangul – através do Instituto King Sejong –, exposição cultural, promoção da literatura e do meio artístico coreano, ensinamento da culinária, esportes (como *taekwondo*), instrumentos musicais (como *gayageum*) e dança coreana (como o K-pop e a dança tradicional coreana). Essas atividades são oferecidas por meio de performances, palestras, eventos, festivais, workshops, exposições e cursos.

Atualmente, a organização está localizada em São Paulo, em uma das avenidas mais conhecidas da cidade, a Avenida Paulista, no bairro Bela Vista. O espaço ocupa dois andares: o primeiro é destinado a exposições, enquanto o segundo abriga a biblioteca, salas de aula, banheiros, cozinha, sala de reuniões e área administrativa da instituição. No entanto, em 2013, a organização estava situada no bairro de Santa Cecília, mas mudou-se devido ao crescente reconhecimento público pela cultura coreana, bem como à necessidade de ampliar o espaço e oferecer melhor acessibilidade aos visitantes.

O Ambiente Externo: A Influência da Onda Sul-coreana

Desde a entrada do Centro Cultural Coreano no Brasil, é possível observar a promoção da cultura coreana, simbolizada pela escultura *Greetingman*, que representa paz e harmonia, localizada em frente à Avenida Paulista. Além disso,



com a participação do Centro Cultural Coreano, pela primeira vez, o Cristo Redentor foi iluminado com a imagem de uma vestimenta típica de outro país, o Hanbok – traje tradicional coreano. Esse evento ocorreu em 7 de junho de 2024 e visou celebrar a relação entre Brasil e Coreia do Sul.

A influência da onda sul-coreana, também chamada de *Hallyu* (한류), impacta diversas áreas sociais, como música, mídia, gastronomia, literatura e arte. A partir da década de 1990, com a exportação de produtos culturais, especialmente da cultura pop sul-coreana, a Coreia do Sul começou a ser conhecida em diversas partes do mundo. Ao longo dos anos, diferentes aspectos culturais e sua intensificação expandiram ainda mais o conhecimento da cultura coreana entre a população global, abrangendo crianças, jovens, adultos e idosos.

Com artistas como o rapper sul-coreano Psy, o grupo de música pop BTS (*Bangtan Boys*), o quarteto BlackPink, entre outros, a música coreana, particularmente o K-Pop, alcançou aceitação mundial. Na mídia, os K-dramas – dramas coreanos – impulsionaram o conhecimento de aspectos da cultura contemporânea e ancestral do país, com produções como Round 6, Uma Advogada Extraordinária, Pousando no Amor, entre outros. Além disso, outros aspectos como o K-food – comida coreana, K-Beauty – produtos de beleza, especialmente cuidados com a pele, e K-Fashion – vestuário, também ganharam destaque.

Ao analisar a relação entre São Paulo e a população sul-coreana, um dos pontos de interconexão é o bairro do Bom Retiro, localizado na região central da cidade, que possui uma significativa população imigrante da Coreia do Sul. Estudos indicam que mais de 90% dos imigrantes coreanos se estabeleceram em São Paulo, com os primeiros registros datando de 1918.

A influência da cultura coreana tem sido tão emergente no Brasil e, especificamente, no bairro do Bom Retiro (SP), que o Projeto de Lei nº 988/2023, em tramitação na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), visa alterar o nome da ‘Estação Tiradentes’ da Linha Azul do Metrô para “Estação Tiradentes - Coreia do Sul”, em homenagem à contribuição da população coreana para o desenvolvimento econômico, cultural e social do estado de São Paulo.

A Natureza Jurídica e a Contabilidade: um Problema ou Solução?

Apesar de estar localizado no Brasil, o Centro Cultural Coreano é regido pela Contabilidade Pública da Coreia do Sul, devido à natureza jurídica da organização. De acordo com a República Federativa do Brasil, conforme ilustrado na figura abaixo, a organização é caracterizada como Representação Diplomática Estrangeira, uma vez que se trata de unidades diplomáticas de governos estrangeiros no Brasil.



 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 23.668.533/0001-41 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 08/10/2015
NOME EMPRESARIAL CENTRO CULTURAL COREANO NO BRASIL			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 99.00-8-00 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDARIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 502-9 - Representação Diplomática Estrangeira			
LOGRADOURO AV PAULISTA	NÚMERO 460	COMPLEMENTO *****	
CEP 01.310-000	BAIRRO/DISTRITO BELA VISTA	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTATO@KCCBRAZIL.COM.BR		TELEFONE (11) 2893-1098	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 08/10/2015	

Figura. Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral de Pessoa Jurídica

Fonte: Governo Federal (2024)

<https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/cnpjreva_Solicitacao.asp>.

Portanto, apesar da presença nacional, o regime contábil utilizado é o da Coreia do Sul. Sob a influência do Conselho de Normas Contábeis da Coreia (KASB) e da regulação nacional, o país ainda não adotou as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS). No entanto, o regime contábil de competência é adotado para as organizações vinculadas ao setor público.

O KASB informa que o regime nacional das Normas Contábeis no país possui três níveis. O primeiro nível abrange as instituições financeiras, as empresas listadas em bolsa de valores e empresas não listadas, mas que precisam ser auditadas. Para essas organizações, são aplicáveis tanto as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros da Coreia (K-IFRS) quanto as Normas Contábeis para Entidades Não Públicas. No segundo nível estão as empresas não auditadas, que seguem os padrões nacionais para Pequenas e Médias Empresas (PMEs). Por fim,



o terceiro nível incorpora todas as organizações sem fins lucrativos, embora as normas para essas entidades ainda estejam em desenvolvimento.

Parcerias do Negócio

Para promover suas atividades, que são majoritariamente gratuitas ao público (ou com solicitação de ajuda de custos dos materiais), a organização estabeleceu parcerias com empresas brasileiras e internacionais para atingir sua missão de promoção da cultura coreana.

Por exemplo, em 2017, a organização firmou uma parceria com a empresa de entretenimento sul-coreana S.M. Entertainment para realizar audições de futuros talentos para atuação na Coreia do Sul. Em 2024, em colaboração com a Companhia das Letrinhas e a Aigo Livros, a organização realizou oficinas de artes em comemoração ao Dia das Crianças na Coreia do Sul. Ainda neste ano, ocorreram workshops com a violinista coreana Hyu-Kyung Jung. Em parceria com o aT Center São Paulo, chefs da culinária coreana conduziram aulas demonstrativas na APAS SHOW 2024.

Já em 2020, em parceria com a Secretaria Municipal da Cultura da Prefeitura de São Paulo e a Fundação Theatro Municipal, foi apresentado um espetáculo de piano com a pianista Leda Kim. Ainda em colaboração com a Secretaria Municipal da Cultura da Prefeitura de São Paulo, em 2024, a organização participou da Virada Cultural do Pertencimento na Avenida Paulista, com apresentações culturais de Taekwondo e K-Pop realizadas pelos discentes do Centro Cultural.

Uma outra parceria duradoura da organização é com a Universidade de São Paulo. Em 2021, foi inaugurado no prédio da AUCANI - Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, um espaço dedicado à difusão e ao conhecimento da cultura coreana: o Korea Corner. Esse espaço conta periodicamente com workshops de caligrafia, cultura, dança e artesanato, ministrados por docentes nativos da Coreia do Sul ou descendentes diretos.

Ao longo dessa trajetória, a organização busca cumprir sua missão de apoio ao intercâmbio cultural entre Brasil e Coreia, promovendo a conscientização, preservando a cultura de origem coreana e fomentando a diversidade cultural.



Questões

i. Contabilidade como Linguagem do Negócio

- a. Por que a classificação como Representação Diplomática Estrangeira permite dispensar a adoção das normas contábeis brasileiras?
- b. Se um Centro Cultural Brasileiro é fundado em outro país, qual norma contábil deve ser utilizada: a do Brasil ou a do país de instalação?
- c. Quais são as possíveis classificações de natureza das pessoas jurídicas? Existem outras categorias que também permitem a adoção de um referencial contábil diferente das normas brasileiras?
- d. Quais são os possíveis *stakeholders* (usuários da contabilidade) do Centro Cultural Coreano no Brasil e que tipo de informações eles podem buscar?
- e. Qual é a diferença entre Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial, e como cada uma dessas abordagens pode auxiliar o Centro Cultural Coreano no Brasil a atingir sua missão de disseminação da cultura coreana no país?

ii. Demonstrações Financeiras

- a. Quais são as demonstrações contábeis obrigatórias para o Centro Cultural Coreano no Brasil, de acordo com o regime contábil que ela adota? Caso precise seguir as normas contábeis brasileiras, quais seriam as demonstrações e relatórios contábeis obrigatórias para uma organização sem finalidade lucrativa?
- b. Devido à diferença linguística entre o Brasil e a Coreia, as demonstrações contábeis do Centro Cultural Coreano no Brasil precisam ser publicadas em ambos os idiomas?

iii. Balanço Patrimonial

- a. O Balanço Patrimonial reflete o objeto de estudo das Ciências Contábeis, representando o patrimônio da organização através dos elementos ativos, passivos e patrimônio líquido. Quais são os conceitos e características desses



elementos e quais exemplos de contas contábeis referentes a cada um deles são aplicáveis na elaboração do Balanço Patrimonial do Centro Cultural Coreano no Brasil?

- b. Por que é importante dividir o Balanço Patrimonial em Circulante e Não Circulante? Além disso, por que no Brasil os Ativos são apresentados em ordem decrescente de liquidez e os Passivos e Patrimônio Líquido em ordem decrescente de exigibilidade?

iv. Demonstração de Resultados do Exercício

- a. A Demonstração de Resultados, por meio da confrontação de receitas e despesas, possibilita a identificação do resultado do exercício. Considerando as operações do Centro Cultural Coreano no Brasil, quais são exemplos possíveis de receitas e despesas para o negócio e qual o conceito desses dois elementos da situação econômica da organização?
- b. Como a gratuidade e a ajuda de custos referentes aos serviços prestados pelo Centro Cultural Coreano no Brasil são registrados na Contabilidade, de acordo com o regime de competência, e em quais rubricas de uma Demonstração de Resultados esses valores podem ser visualizados?
- c. Em termos da linguagem contábil, quais modificações podem ser observadas na Demonstração de Resultados por ser uma organização sem finalidade lucrativa? Por que essa diferenciação é necessária?
- d. Na estrutura da Demonstração de Resultados (DRE), ocorre a diminuição de impostos sobre o lucro, calculados com base no resultado fiscal, antes do resultado do exercício. Em organizações sem finalidade lucrativa, há incidência de impostos como Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nesta rubrica?

v. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

- a. Em uma organização sem finalidade lucrativa, como ocorre a distribuição do resultado do exercício, se positivo? Como se comporta a figura do sócio/acionista nesse tipo de organização?



vi. Demonstração dos Fluxos de Caixa

- a. A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é subdividida em três fluxos de atividades. Quais são esses fluxos e quais exemplos podem ser aplicáveis a cada um deles, considerando as operações do Centro Cultural Coreano no Brasil?
- b. Qual é a diferença entre a apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pelo método direto e pelo método indireto? Entre os dois métodos, qual é mais adequado para o Centro Cultural Coreano no Brasil?
- c. Internacionalmente, a Contabilidade é regida pelo regime de competência e pelo método de partidas dobradas, no qual cada transação é registrada no momento de ocorrência do fato gerador, impactando a escrituração em uma ou mais contas de débito e crédito, sempre visando o equilíbrio patrimonial. Com base nesse pressuposto, apresente o Balanço Patrimonial do Centro Cultural Coreano no Brasil após a escrituração das seguintes transações:

Tabela 1. Transações econômicas no Centro Cultural Coreano no Brasil

Momentos	Transação
1	Integralização de Patrimônio Social no valor de R\$80.000, sendo 60% depositado em conta bancária e 40% em instrumentos musicais para utilização nos cursos e workshops.
2	Contratação de dois funcionários para a portaria e biblioteca do Centro Cultural, com salário mínimo vigente a ser pago mensalmente.
3	Recebimento do Governo Coreano de ₩25.584.202 won sul-coreano, equivalente a R\$100.000, para uso na administração das atividades do Centro Cultural Coreano.
4	Desembolsos referentes a despesas gerais da organização (contas de água, telefonia, energia elétrica e aluguel do espaço) totalizando R\$27.000, pagos com recursos equivalentes de caixa.
5	Compra de brindes para distribuição nos workshops pelo valor de R\$5.000, a serem pagos a fornecedores em curto prazo.

- d. Com base nas transações anteriores, elabore a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pelo método direto e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) do Centro Cultural Coreano no Brasil.



vii. Outras Demonstrações e Relatórios Contábeis

- a. Além das demonstrações contábeis obrigatórias, que outras demonstrações e relatórios contábeis o Centro Cultural Coreano no Brasil poderia publicar? Quais informações estariam contidas nesses documentos?
- b. Comente a seguinte afirmação: “As demonstrações contábeis não possibilitam conhecer nem mensurar o impacto social que o Centro Cultural Coreano no Brasil tem tido com os serviços prestados à comunidade desde 2013”.



Informações Complementares



Figura. Intercâmbio Acadêmico entre a Coreia do Sul e o Brasil

Fonte: Jornal da USP (2022) <<https://jornal.usp.br/universidade/coreia-do-sul-e-usp-aproximam-lacos-e-querem-mais-intercambistas-no-pais-asiatico/>>.

A internacionalização é um dos fatores que contribuem para a excelência da Universidade de São Paulo (USP), garantindo sua posição de destaque em rankings universitários. Em 2024, a USP foi classificada como a melhor universidade da América Latina, reafirmando sua relevância e impacto no cenário nacional e internacional.

Além disso, a universidade desenvolve diversas iniciativas para aproximar seus estudantes de diferentes culturas, como palestras, cursos, espaços de convivência e outras atividades que visam ampliar o conhecimento e promover a diversidade cultural. A Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) desempenha um papel crucial na conexão da universidade com instituições de ensino internacionais, fomentando a mobilidade acadêmica dos estudantes e o aprimoramento da qualidade do ensino.

No contexto da Coreia do Sul, o crescente interesse pela cultura sul-coreana (conhecido como a onda coreana, ou *Hallyu*), aliado ao aumento no número de estudantes brasileiros interessados em realizar intercâmbio no país, fortaleceu os laços acadêmicos entre as duas nações. Diversas instituições coreanas mantêm convênios de mobilidade acadêmica com a USP. No campus do Butantã, desde 2021, o *Korea Corner* é um espaço dedicado à divulgação da cultura coreana, oferecendo exposições e cursos que promovem uma imersão cultural e fortalecem a troca de conhecimento entre Brasil e Coreia do Sul.



Como a realização de um intercâmbio acadêmico pode impactar, em termos contábeis, as instituições e os estudantes envolvidos?



Caso BioParque do Rio: O novo conceito de zoológico.

O Sistema Empresa

Localizado na Quinta da Boa Vista, no histórico bairro de São Cristóvão, Rio de Janeiro (RJ) – conhecido como bairro imperial –, o BioParque do Rio é um zoológico brasileiro que se sustenta sobre o tripé de educação, pesquisa e conservação da fauna e flora. Com mais de mil animais de cerca de 140 espécies, o parque apresenta um ecossistema diversificado, abrigando representantes da savana, carnívoros, espécies asiáticas, répteis, primatas, aves e muito mais.

A sustentabilidade financeira do BioParque é garantida principalmente por meio das receitas provenientes de planos de sócios e visitas. Com isso, a instituição busca cumprir sua missão de conectar as pessoas à vida selvagem, promovendo a conservação da biodiversidade por meio de pesquisa, educação e experiências inspiradoras.

Do Antigo ao Novo: A Transformação do Zoológico do Rio de Janeiro

O BioParque do Rio tem suas raízes no antigo Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, fundado por João Batista Viana Drummond, considerado o primeiro zoológico do Brasil. Formalmente inaugurado na década de 1940, foi transformado em 1985 na Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro, vinculada à Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

A trajetória do zoológico reflete tanto avanços quanto desafios, ao mesmo tempo em que deixa um legado cultural e histórico. Sua história está profundamente ligada à do Brasil. Em 1888, o Barão de Drummond, idealizador do zoológico, buscava fomentar a urbanização do Rio de Janeiro enquanto mantinha, em sua residência, uma coleção de animais. Contudo, com a transição da monarquia para a república e a perda do apoio financeiro do imperador, os custos para manter os animais tornaram-se insustentáveis.

Dessa dificuldade surgiu o famoso “jogo do bicho”. Para arrecadar fundos, o Barão criou um sistema de sorteio: um animal era ocultado no portão de entrada, e os visitantes que acertassem qual era poderiam ganhar prêmios. Esse jogo, embora inicialmente beneficente, acabou se tornando uma tradição cultural controversa no Brasil.

Apesar das inovações e esforços do Barão, dificuldades financeiras levaram ao fechamento do zoológico. Em 1945, o presidente Getúlio Vargas reinaugurou o



Jardim Zoológico na Quinta da Boa Vista, transformando-o, décadas depois, na Fundação Jardim Zoológico. Durante anos, a instituição enfrentou altos e baixos, culminando em 2016, quando foi fechada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) devido a problemas estruturais.

Diante desse cenário, o município do Rio de Janeiro decidiu conceder a administração do zoológico à iniciativa privada. Desde sua reinauguração como BioParque do Rio, em 2021, o antigo conceito de “coleção de animais” foi substituído por um modelo que prioriza o bem-estar animal e a conservação de espécies. Sob a administração do Grupo Cataratas, com um prazo de concessão de 35 anos, o BioParque implementou uma infraestrutura moderna, substituindo grades por barreiras naturais que favorecem a interação segura e respeitosa entre visitantes e animais.

Hoje, o BioParque do Rio representa um compromisso renovado com a biodiversidade, oferecendo não apenas um espaço de lazer, mas também uma experiência educativa e transformadora que contribui para um futuro mais sustentável.

O Grupo Cataratas

A Companhia Cataratas do Iguaçu S.A., fundada em 1999, é uma das principais empresas de turismo sustentável no Brasil. Especializada na operação, administração, manutenção e conservação de áreas concedidas, a companhia desempenha um papel fundamental na gestão de parques e atrações turísticas de relevância nacional.

As atividades do Grupo tiveram início em Foz do Iguaçu (PR), com a administração do Parque Nacional do Iguaçu, um dos mais importantes patrimônios naturais do Brasil e do mundo. Ao longo de sua trajetória, a empresa expandiu sua atuação, assumindo a concessão de outras atrações turísticas emblemáticas, como o AquaRio – Aquário Marinho do Rio de Janeiro, o BioParque do Rio e a Paineiras-Corcovado, entre outros.

Atualmente, o Grupo Cataratas é responsável pela gestão de diversos atrativos voltados ao ecoturismo e à valorização da biodiversidade, com operações em localidades como Campo Grande (MS), Fernando de Noronha (PE), Foz do Iguaçu (PR) e Rio de Janeiro (RJ).

Por meio de sua atuação, o Grupo Cataratas não apenas promove experiências turísticas inesquecíveis, mas também reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a conservação do patrimônio natural brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental das regiões onde atua.



Demonstrações Contábeis

→ Balanços Patrimoniais

Levantado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.939	3.866	97.953	17.474
Contas a receber de clientes	5	3.606	8.043	23.888	26.352
Estoques	6	-	2.491	2.946	4.885
Adiantamento a terceiros		449	188	1.439	5.015
Dividendos a receber	17	4.395	4.731	442	-
Tributos a recuperar		2.360	779	3.217	1.923
Despesas antecipadas e outros		146	123	2.190	1.979
Total do ativo circulante		46.895	20.221	132.075	57.628
Contas a receber de clientes	5	-	-	776	776
Partes relacionadas	17	-	31.816	-	-
Títulos da dívida do Estado	7	7.187	8.221	7.264	8.221
Depósitos judiciais		493	1.542	3.463	4.813
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	10.041	11.073	27.310	26.242
Direitos contratuais e outros créditos		-	-	-	328
		17.721	52.652	38.813	40.380
Investimentos	9	272.493	181.015	20.848	-
Imobilizado	10	7.677	545	126.134	105.897
Intangível	10	987	2.042	218.672	223.545
Ativo de direito de uso		892	1.181	892	1.181
Total do ativo não circulante		299.770	237.436	405.359	371.003
Total do ativo		346.665	257.657	537.434	428.631

Figura. Demonstrações Contábeis do Grupo Cataratas

Fonte: Grupo Cataratas - Relações com os Investidores (2024)

<<https://grupocataratas.com/relacao-com-investidores/>>.



→ Demonstrações dos Resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		12.2022	12.2021	12.2022	12.2021
Operações continuadas					
Receita bruta	19	123.769	56.850	351.489	208.810
Impostos diretos e devoluções		(5.958)	(4.493)	(19.998)	(16.675)
Receita líquida		117.811	52.357	331.491	192.135
Custo das vendas	20	(60.434)	(37.946)	(200.322)	(139.713)
Lucro bruto		57.377	14.411	131.169	52.422
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(36.052)	(32.700)	(63.520)	(46.628)
Outras receitas operacionais, líquidas		613	(329)	3.351	(4.755)
Resultado de equivalência patrimonial	9	29.893	2.721	1.552	
Resultado operacional		51.831	(15.897)	72.552	1.039
Despesas financeiras	21	(5.598)	(1.514)	(30.725)	(16.965)
Receitas financeiras	21	5.675	1.833	8.464	2.558
Resultado financeiro líquido		77	319	(22.261)	(14.407)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		51.908	(15.578)	50.291	(13.368)
Imposto de renda e contribuição social	22			(482)	(2.344)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(1.032)	3.904	1.067	4.038
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		50.876	(11.674)	50.876	(11.674)
Atribuível a					
Acionistas da Companhia		-	-	50.876	(11.674)
Ações ordinárias em circulação no final do exercício (em milhares)		31.384	31.384	31.384	31.384

Figura. Demonstrações Contábeis do Grupo Cataratas

Fonte: Grupo Cataratas - Relações com os Investidores (2024)

<<https://grupocataratas.com/relacao-com-investidores/>>.



→ **Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	51.908	(15.578)	50.291	(13.368)
Ajustes				
Depreciação e amortização	2.576	5.218	23.616	23.934
Juros de empréstimos e financiamentos	4.986	730	27.230	13.864
Atualização de precatórios a receber	(57)	(1.337)	(57)	(1.337)
Contingências e demais provisões	(213)	(205)	(186)	(86)
Resultado equivalência patrimonial	(29.893)	(2.721)	(1.552)	-
	29.307	(13.893)	99.342	23.007
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	4.437	(4.817)	2.464	(14.743)
Estoques	2.491	(289)	1.939	(822)
Tributos a recuperar e depósitos judiciais	(532)	1.814	56	4.442
Outros ativos	(284)	190	3.692	1.175
Fornecedores	(3.058)	1.931	1.635	6.045
Obrigações sociais a recolher	4.771	713	6.843	2.442
Tributos a recolher	(3.364)	(1.318)	(5.398)	(2.091)
Outros passivos	(1.691)	167	(10.513)	(13.495)
Caixa proveniente das operações	32.077	(15.502)	100.060	5.960
Impostos de renda e contribuição social pagos			(369)	(2.344)
Juros pagos	(2.741)	(750)	(23.644)	(15.268)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades operacionais	29.336	(16.252)	76.047	(11.652)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7.320)	(88)	(26.972)	(10.813)
Adição em ativos intangíveis	(1.043)	(1.457)	(9.794)	(22.605)
Partes relacionadas	(3.491)	3.733	-	790
Dividendos recebidos	8.101	1.500	-	-
Títulos da dívida do Estado	1.091	-	1.014	-
Aumento de capital em coligada e controladas	(39.461)	(15.687)	(19.738)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(42.123)	(11.999)	(55.490)	(32.628)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	48.854	-	78.472	11.068
Empréstimos e financiamentos, amortização	(4.016)	(3.206)	(18.572)	(32.585)
Opção de compra de ações	22	-	22	-
Aumento de capital	-	34.100	-	34.100
Ações em tesouraria	-	(618)	-	(618)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	44.860	30.276	59.922	11.965
Redução (geração) líquida de caixa e equivalentes de caixa	32.073	2.025	80.479	(32.315)

Figura. Demonstrações Contábeis do Grupo Cataratas

Fonte: Grupo Cataratas - Relações com os Investidores (2024)

<<https://grupocataratas.com/relacao-com-investidores/>>.



→ **Notas Explicativas**

Composição do Saldo do Imobilizado (Consolidado)

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais – R\$)

Custo	Edificações e benfeitorias	Veículos	Animais
Em 31 de dezembro de 2020	90.009	162	4.416
Adições/Baixas	(2.053)	-	236
Em 31 de dezembro de 2021	87.956	162	4.652
Adições/Baixas (*)	15.826	5	483
Em 31 de dezembro de 2022	103.782	167	5.135
Depreciação	Edificações e benfeitorias	Veículos	Animais
Em 31 de dezembro de 2020	(13.898)	(156)	(3.130)
Transferência	-	-	-
Baixas	3.856	-	2
Depreciações	(3.284)	(6)	(732)
Em 31 de dezembro de 2021	(13.326)	(162)	(3.860)
Transferência	-	-	-
Baixas	-	-	-
Depreciações	(4.136)	(1)	(652)
Em 31 de dezembro de 2022	(17.462)	(163)	(4.512)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	74.630	0	792
Saldo em 31 de dezembro de 2022	86.320	4	623

Figura. Demonstrações Contábeis do Grupo Cataratas

Fonte: Grupo Cataratas - Relações com os Investidores (2024)

<<https://grupocataratas.com/relacao-com-investidores/>>.



Questões

i. Contabilidade como Linguagem do Negócio

- a. Compreendendo as mudanças que ocorreram ao longo dos anos no Zoológico do Rio de Janeiro à constituição do atual BioParque do Rio, conceitue e diferencie o que é dissolução, liquidação, falência e extinção.
- b. Por que a premissa de Continuidade Operacional é importante para a contabilidade da organização?
- c. Comente a seguinte afirmação: “No Brasil, as (PMEs) têm maior relevância e participação no mercado segundo dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. No entanto, na contabilidade há maior foco em regulamentações voltadas às organizações que estão listadas em Bolsas de Valores, ou seja, as sociedades anônimas de capital aberto”.

ii. Demonstrações Financeiras

- a. Qual a importância da análise das Demonstrações Contábeis?
- b. Considerando a relação do BioParque do Rio com o Grupo Cataratas, qual o objetivo das Demonstrações Contábeis Individuais e das Demonstrações Contábeis Consolidadas?
- c. Discuta sobre a falta de obrigatoriedade que as empresas de capital fechado têm em relação à publicação de suas demonstrações contábeis para acesso do público externo.
- d. Diferencie o regime de competência e o regime de caixa e informe quais demonstrações contábeis se baseiam em cada um destes regimes.

iii. Balanço Patrimonial

- a. No caso de nascimento ou morte de animais no BioParque do Rio, como é realizado a escrituração dessa movimentação nos ativos da organização, segundo o método das partidas dobradas?



- b. O ativo intangível do Grupo Cataratas tem grande relevância para o total de seu patrimônio consolidado. Na análise das Notas Explicativas é notável que é devido as concessões. Nesse contexto, o que são concessões e quais exemplos de concessões são pertinentes ao Grupo Cataratas ao longo da sua história? Além disso, explique segundo o método das partidas dobradas como é realizado a escrituração dessa transação econômica.
- c. Qual o percentual do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante nas demonstrações consolidadas da organização? E o que isso pode representar positivamente e negativamente para o Grupo Cataratas?

iv. Demonstração de Resultados do Exercício

- a. Quais podem ser as principais fontes de receitas da organização e que fatores internos e externos podem explicar a variação na rubrica de Receita Bruta na DRE analisada?
- b. O que são resultados contábeis e resultados fiscais (ou tributáveis)? Como estes resultados se relacionam com a rubrica de impostos diferidos apresentados na DRE?
- c. O que diferencia a rubrica de Receita Bruta da rubrica de Outras Receitas Operacionais?

v. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

- a. Após o conhecimento do resultado do exercício, se positivo a empresa pode realizar a retenção e/ou distribuição. Ao que especificamente se refere essas duas estratégias do negócio?
- b. Quais as principais informações geradas pela DMPL e como estas podem auxiliar a tomada de decisões de usuários internos e externos a entidade?



vi. Demonstração dos Fluxos de Caixa

- a. Considerando o elo entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e o Balanço Patrimonial do Grupo Cataratas, preencha a seguinte tabela e informe quais as três principais contas contábeis que compreendem os equivalentes de caixa.

Tabela 1. Recorte da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2021	2022
Aumento (redução) de caixas e equivalentes		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		

- b. Compreendendo o regime e o método utilizado na contabilidade, a empresa pode ter lucro, mas ainda assim não ter caixa, ou vice-versa?

vii. Outras Demonstrações e Relatórios Contábeis

- a. Qual o objetivo do Relatório de Auditoria Independente? Ademais, quais as possíveis opiniões que podem ser manifestadas pelo auditor independente e como elas podem impactar a visão do mercado de capitais sobre a organização?
- b. Discuta sobre sua percepção em relação à auditoria interna e externa nas organizações, bem como a obrigatoriedade do Relatório de Auditoria Independente apenas para as Sociedades Anônimas de capital aberto.



Informações Complementares



Figura. A Consciência Socioambiental nas Organizações

Fonte: Revista Galileu - Globo (2018)

<[Na Contabilidade, um ativo biológico é definido como qualquer animal ou planta viva, ou seja, um ser que nasce, cresce e morre. Esse tipo de bem é registrado nas demonstrações contábeis da organização por estar sob o controle da entidade, ser resultado de eventos passados e possuir o potencial de gerar benefícios econômicos futuros.](https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2018/04/qual-e-o-preco-que-os-animais-pagam-pela-nossa-diversao.html#:~:text=Voc%C3%AA%20tamb%C3%A9m%20pode%20assinar%20a,baixar%20o%20app%20da%20GALILEU.>.</p>
</div>
<div data-bbox=)

Zoológicos, circos, vaquejadas, parques temáticos e esportes como o hipismo são exemplos de situações em que animais são utilizados para promover lazer, entretenimento e até mesmo atividades educacionais ou esportivas. No entanto, essa prática tem sido amplamente debatida por organizações que defendem a liberdade e proteção dos animais. A retirada desses seres de seus habitats naturais pode provocar mudanças significativas em seu comportamento. Além disso, são recorrentes as notícias relacionadas a maus-tratos e acidentes envolvendo animais nesses ambientes.

No Brasil, em relação ao uso de animais na área circense, muitos estados e municípios já sancionaram leis que proíbem a utilização de animais silvestres e exóticos nos espetáculos, reforçando uma tendência de maior proteção animal. Um exemplo internacional notável é a Costa Rica, que encerrou uma disputa de décadas com o fechamento de zoológicos estatais e a reintrodução de diversos animais na natureza, simbolizando uma vitória para os direitos dos animais.

A crescente conscientização sobre os direitos dos animais reacende a delicada discussão sobre a função dos zoológicos, espaços de conservação e pesquisa, ou mesmo de práticas esportivas envolvendo animais. Ainda que alguns desses espaços aleguem objetivos educacionais ou de preservação, o fato de os animais



permanecerem confinados levanta questões éticas sobre a falta de liberdade natural e o tratamento desses seres vivos como bens patrimoniais.

?

Dado o contexto ético e socioambiental, como você avalia a existência de zoológicos na sociedade e, em especial, o tratamento de seres vivos como ativos contábeis dentro das organizações?

